

# Completamente malogrados os contra-ataques do Eixo na Tunísia

## Ocupada Vyazma e seu entroncamento ferroviário

# GAZETA DE NOTÍCIAS

ANO 69 — N.º 59 — Rio de Janeiro

Diretor: Wladimir Bernardes

Sábado, 13 de Março de 1943

## Quebrado pelos russos o saliente de Smolensk

**IMPORTANTE PRESA DE GUERRA  
CAPTURADA PELAS FORÇAS SOVIÉ-  
TICAS COM A QUEDA DE VYAZMA**

MOSCOU, 12 (U. P.)

O Departamento Russo de Informações expediu o seguinte comunicado especial:  
"No dia 12 de março, nossas tropas da frente ocidental, sob o comando do coronel-general Sokolovski, depois de um violento assalto, ocuparam a cidade e entroncamento ferroviário de Vyazma."

Na luta por Vyazma nossas tropas capturaram a seguinte presa de guerra: 8 aviões, 83 tanques, 69 canhões de diversos calibres; 222 metralhadoras, 565 vagonetes e tratores, 577 locomotivas, 515 vagões, grande quantidade de projéteis e outro material a cujo arrolamento se está procedendo.

O inimigo teve mais de 9.000 mortos entre oficiais e soldados. Distinguiram-se nas ações pela posse de Vyazma as tropas sob o comando do tenente-general Gordov e as do tenente-general Polenov.

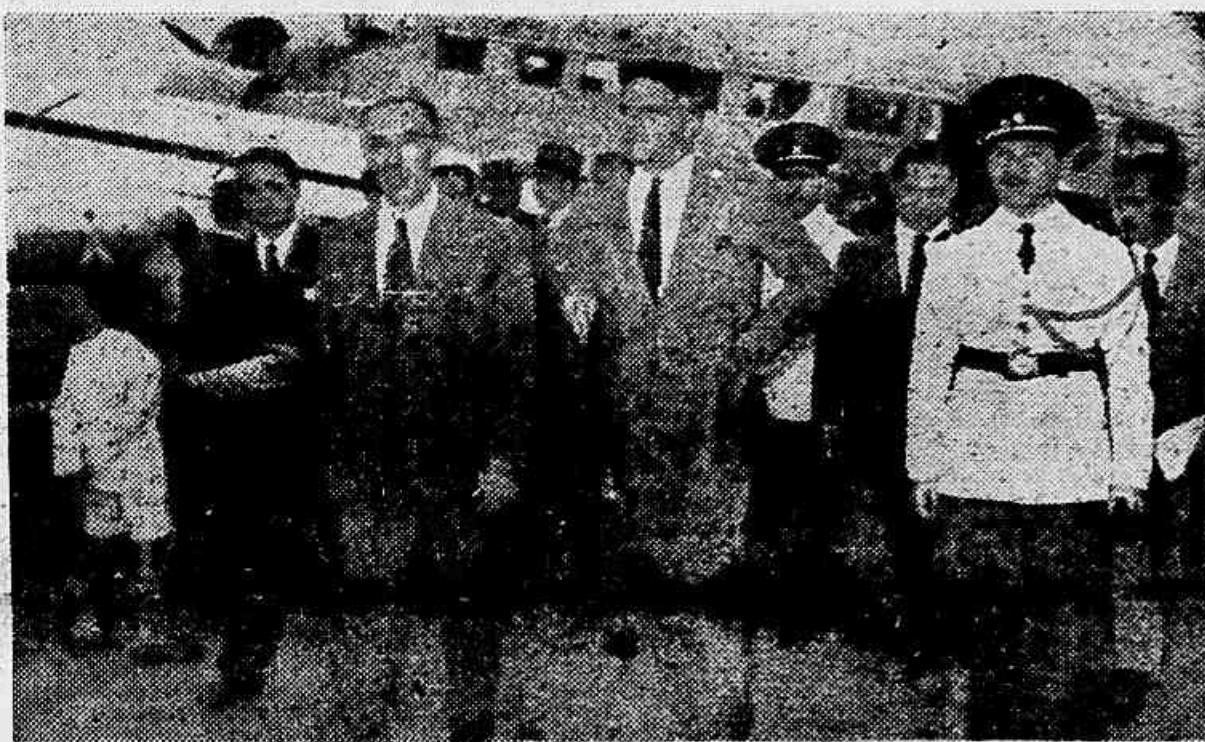
As unidades comandadas pelo coronel Peters e o coronel Yablókov foram as primeiras a entrar na cidade.

(Conclue na página 10)

## Observando o esforço de guerra bandeirante

ENCONTRA-SE EM S. PAULO O SR. WARREN PIERSON

Visitará as obras de eletrificação da Sorocabana e as da Companhia Siderúrgica de Volta Redonda



Flagrante do desembarque do sr. Warren Pierson, no Campo de Congonhas, vindo-se o ilustre visitante ladeado pelos srs. João Alberto, Anhaia Mello, consul Cecil Cross e outras altas autoridades

S. PAULO, 12 (A. N.)

VIAJANDO pelo primeiro avião da "Vasp", chegou hoje, às 9.33 horas, a esta capital, o sr. Warren Pierson, presidente do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos.

O conhecido economista norte-americano, que teve um desembarque muito concorrido, vem a esta cidade a fim de tomar conhecimento mais direto do nosso esforço de guerra, no setor que lhe interessa, visitando a usina de Volta Redonda e os serviços de eletrificação da Sorocabana, assim como outros centros de atividade industrial paulista.

Abordado, em seguida, pela reportagem, o sr. Warren Pierson afirmou que, no momento, não tinha declarações de interesse para a imprensa, deixando a seguinte teor:

(Conclue na pág. 10)

## A rebelião na França

Mais de 25.000 guerrilheiros estão oferecendo aberta resistência ao invasor — Apelo às Nações Unidas

LONDRES, 12 (U. P.)

Mais de 25.000 guerrilheiros e patriotas franceses — segundo informaram hoje fontes fidedignas — estão oferecendo aberta resistência às tropas de ocupação alemãs o que eleva a mais de 100 o número de soldados alemães que são mortos diariamente por esses elementos.

Simultaneamente com as notícias de que centenas de patriotas franceses procuram quotidianamente incorporar-se ao exército de guerrilheiros, o Comitê Nacional Francês "convitou" toda a população a prejudicar e praticar atos de sabotagem contra a campanha nazista para recrutar 400.000 operários franceses destinados a trabalhar no Reich.

O Comitê também pediu às Nações Unidas para que apressem sua

(Conclue na pág. 10)

## A China não tem ambições territoriais

WASHINGTON, 12 (U. P.)

O ministro das Relações Exteriores da China, sr. T. V. Soong, manifestou que como seu país não tem ambições territoriais "em parte alguma" confia que a Coreia e a Tailândia sejam "países totalmente independentes" depois da guerra". Acrescentou que a China não pretende apoderar-se da Coreia pelo fato de existirem di-

ferenças raciais e que o mesmo poderia dizer acerca da Índia-China.

O sr. Soong conferenciou com o presidente Roosevelt acerca de sua recente viagem à China e ao terminar a entrevista o ministro chinês manifestou que não se tinha falado do auxílio ao seu país de acordo com o plano de empréstimo e arrendamentos.

## Devastador ataque aéreo contra Ruão

O centenário de Petrópolis

Terão início, hoje, as festividades comemorativas

O chefe do governo presidirá a inauguração da 1.ª Exposição Industrial

PETRÓPOLIS, 12 (A. N.)

CUMPRINDO o programa organizado pela Municipalidade para comemorar o centenário da cidade de Petrópolis, serão, como já foi divulgado, realizadas amanhã, sábado, dia 13, as seguintes festividades:

A's 16 horas — No Grupo Escolar D. Pedro II inauguração, pelo prefeito Marcio Alves, do primeiro salão petropolitano de Belas Artes. Essa cerimônia será pública, sob os auspícios da Associação Brasileira de Artistas. Entre outros expositores, destacam-se Oswaldo Teixeira, Baptista da Costa, Leopoldo Gotuzo, Henrique Salvo, Georgina Albuquerque, Porciuncula de Moraes, Carlos Oswaldo, Levino Fanzeres.

(Conclue na página 10)

ENVOLTO EM CHAMAS O CENTRO FERROVIÁRIO DAQUELA CIDADE FRANCESA

LONDRES, 12 (U. P.)

A tarde de hoje, as forças aéreas norte-americanas realizaram um devastador ataque contra o centro ferroviário francês de Ruão.

Os bombardeiros dos Estados Unidos conseguiram numerosos alvos nos centros do objetivo e deixaram o estratégico entroncamento ferroviário envolto num mar de chamas.

Nenhum dos enormes bombardei-

ros, de grande precisão, deixou de regressar às suas bases, o mesmo acontecendo com os aparelhos das esquadrilhas de "Spitfires", os quais abateram três caças alemães.

O Ministério do Ar britânico e o comando das Forças Aéreas dos Estados Unidos publicaram o seguinte comunicado conjunto: "Fortalezas Aéreas da 8.ª Força Aérea dos Estados Unidos atacaram, hoje, à luz do dia, os entroncamentos ferroviários de Ruão."

(Conclue na página 10)

## EMPREENDE NOVA RETIRADA O «AFRIKA KORPS»

Será decisivo e rápido como um raio o golpe contra os alemães na Tunísia

LONDRES, 12 (U. P.)

A emissora de Moscou irradiou as declarações do general Montgomery ao correspondente russo na frente de guerra norte-africana, segundo as quais o general britânico prevê novas e intensas batalhas na Tunísia.

"O Eixo — declarou — fará

tudo quanto possível para permanecer aqui, durante todo o verão, e em seguida empreender a ofensiva. Por esse motivo não se contentará em manter a defensiva. Os contra-ataques do inimigo tem o propósito de desorganizar nossos preparativos. Não obstante, sua sorte será finalmente selada."

Prosseguindo, o general Montgomery disse: "Intervi na evacuação de Dunquerque e, portanto, tenho uma conta especial para ajustar com os alemães. Sempre opere com segurança, e por isso os preparativos devem ser terminados sem precipitações."

Em seguida, o general britânico enviou uma saudação ao exército russo, "que revelou ao mundo uma eficiência de alto grau."

As operações do exército russo facilitaram as vitórias do Oitavo

(Conclue na página 8)

## Em Washington o major Anthony Eden

A notícia divulgada pela Casa Branca

WASHINGTON, 12 (U. P.)

URGENTE  
A Casa Branca anunciou que o major Anthony Eden, ministro das Relações da Inglaterra, chegou a Washington.

A NOTÍCIA OFICIAL  
WASHINGTON, 12 URGENTE  
(U. P.) — A notícia da chegada do major Anthony Eden a esta capital foi divulgada pela Casa Branca em um comunicado do seguinte teor:

"O ministro de Relações Exteriores da Grã-Bretanha, major Anthony Eden, chegou a Washington, vindo a convite do governo dos Estados Unidos. A finalidade da visita é realizar uma troca geral de opiniões com o governo dos Estados Unidos, acerca da situação bélica em todos os seus aspectos e considerar as modalidades mais eficazes para preparar um encontro entre todos os dirigentes

(Conclue na pág. 10)

## O estado das relações russo-norte-americanas

INTERPELADO POR JORNALISTAS, O PRESIDENTE ROOSEVELT RECUSOU-SE A FAZER DECLARAÇÕES

WASHINGTON, 12 (U. P.)

O presidente Roosevelt declinou hoje, comentar em resposta de jornalistas o estado das relações entre os Estados Unidos e a Rússia, como consequência das declarações do embaixador norte-americano em Moscou, almirante

Standley, que tanto interesse causaram aqui. Em troca, o primeiro mandatário apresentou como bom exemplo da política das Nações

Unidas, a recente declaração do marechal Chiang-Kai-Shek, de que a China e seus aliados não temerão

(Conclue na página 10)

## Preso o irmão de Hirohito

LONDRES, 12 (U. P.)

O correspondente do jornal "Daily Express", em Estambul, informa que um viajante chegou a essa cidade turca, procedente de Tóquio, manifestou que o presidente Chichibu, irmão do imperador Hirohito foi preso pelos militaristas no dia 7 de dezembro, acusado de demonstrar "simpatia

para com as potências inimigas". Acrescenta a informação que o imperador protestou, porém, que se conseguiu uma leve modificação nas condições do confinamento de seu irmão que agora se encontra detido na sua residência.

O príncipe Chichibu é membro proeminente do poderoso partido pacifista.

## HITLER VITIMADO POR UM COLAPSO

WASHINGTON, 12 (U. P.)

O sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, informou que a Secretaria de Estado recebeu uma notícia não confirmada até agora, segundo a qual Hitler sofreu um colapso. Os centros oficiais não se mostram inclinados a dar muito crédito a essa classe de notícias.



## REPORTAGENS DE OUTRORA

## Um assalto célebre numa noite de Carnaval

Os repórteres do tempo, reunidos no Café do Rio, continavam o crime que, de fato, apresentava algo de ilógico.

Isso foi em 1904 ou 1905, quando ainda não estava vulgarizado entre nós, "Sherlock Holmes". Os repórteres serviam da prata de casa, fazendo "sherloquismo" nosso, puramente indígena, guiados pelo raciocínio e pelo bom senso. Como se explicava, por exemplo, que os ladrões, tendo preparado aquele assalto com tamanha cuidado, que até os cachorros da casa tinham matado com bola, por providência, deixassem escapar a boa, a ótima, ocasião de praticar o assalto na noite da segunda-feira de carnaval, quando a casa ficou completamente abandonada, pois, patrões e criados, estiveram todos na cidade até alta madrugada, afim de assistirem à passagem dos prêmios?...

E cometeram o crime na noite de terça-feira gorda, quando estavam em casa todos os seus moradores, sendo possível a uma moça da casa, a filha do comendador, dar o alarme, apenas, viu um dos saltantes mascarados, que de uma das janelas olhava para ela.

Dado o alarme, o ladrão fugiu e o assalto logrou!

Theophilo de Figueiredo, Campos Mello, Castellar, Jarbas, o Mello etc., comentavam o caso:

Nesse roubo, afinal, não houve roubo algum!

— Foi um assalto, que falhou...

— "Seu colega", dizia o Campos Mello, esse trabalho, parece que era preparado mais contra essa moça que deu o alarme, do que contra a fortuna do pai dela, o comendador Pereira e Souza, o riquíssimo dono da casa assaltada, no Rio Comprido.

— E, sim: "Couché", a femme! gritou o "Carneiro preto", que, apesar de não saber francês, gostava de citar frases, sem as compreender, a ponto de trocar o conhecido "Cherchez la femme" por "Couché la femme..."

Mas, se ele, errando no francês, acertava no fato!

Com efeito, na manhã seguinte apresentou-se ao chefe de Polícia "El Cartagenez", um velho seneciano espanhol, que acabava de sair da Casa de Correção, depois de ter cumprido 20 anos de pena.

"El Cartagenez", não era ladrão. Pertencia a uma grande quadilha

internacional de contrabandistas do mar, que operava nos portos do Rio de Janeiro, de Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Contou ao chefe de Polícia uma história triste.

Num tiroteio contra a Polícia Marítima, o grupo de contrabandistas, a que pertencia, matou um policial, numa madrugada, a bordo de uma chata.

Ele, doente, em casa, não tomava parte naquele tiroteio; mas a Polícia, indo à sua casa por suspeita e encontrando-lhe o revólver com três cápsulas detonadas, prendeu-o.

Ele, porém, dessa vez, era inocente. Os autores do crime tinham fugido. "El Cartagenez", foi condenado a 30 anos. Ao ouvir essa sentença, a sua esposa caiu, fulminada, com um ataque cardíaco, em pleno tribunal, com uma menininha de um ano ao colo!

Essa triste notícia, espalhada pelos jornais, comoveu a cidade, e várias famílias se ofereceram para tomar conta da infeliz orfãzinha de mãe e filha do sentenciado a 30 anos!

Era uma linda criança, e chegou à haver empenhos para ficarem com ela!

O chefe de Polícia, o dr. Cardoso de Castro, se não nos enganamos, entregou-a ao comendador Pereira e Souza, que não tinha filhos e, sendo homem de fortuna, queria adotá-la como filha.

Para isso, foi à Correção alim de obter o consentimento do pai. "El Cartagenez", coitado! Com a alma em frangalhos, ele sem liberdade para o resto da vida, a mulher morta, a filha abandonada, concordou.

Para recompensá-lo, o rico comendador deu, segundo se disse, quinze contos ao dr. Evaristo de Moraes para o fazer entrar em novo júri, no qual teve a pena diminuída de 30 para 20 anos.

Cumpridos os 20 anos, "El Cartagenez" foi posto em liberdade, trazendo do presídio uma farta documentação de bom comportamento, que agora mostrava ao chefe de Polícia, ao qual pedira que fosse posta em liberdade todas as pessoas presas por suspeitas pelo assalto a casa do comendador. O único saltante fora ele.

— Para que?

— Para ver a filha!

— E não havia outro meio?

— Não houvera até então.

Apenas saiu do cárcere, ficou obcecado pela ideia de ver a filha! Querida filha, logo, quanto antes! Estava impaciente. Não podendo se apresentar diretamente, pelo que ti-

## Nicolau Ciano

(Para GAZETA DE NOTÍCIAS)

nha combinado com o comendador disfarçou-se em vendedor ambulante: quitandeiro, vendedor de bilhetes de loteria, peixeiro, etc.

Entrou em casa do comendador Pereira e Souza mais de vinte vezes, mas nunca conseguiu ver a sua filha, a sua Juanita, que devia estar agora com 21 anos!

Em troca da sua regeneração, o chefe de Polícia falou em particular com o comendador, que deu ao "Cartagenez" o lugar de ajudante de cozinheiro, isto é, um lugar que lhe permitia de estar em contínuo contacto com a filha e ganhava a vida, quase, sem trabalhar.

Meses depois Juanita casou. Nesse dia, o comendador, num grande fidalguia, encasacou o "Cartagenez" e o convidou a tomar parte em todas as cerimônias civis e religiosas, "como se fosse pessoa da família"...

E, à mesa do jantar, dizia ao velho sentenciado:

— Beba! beba à saúde da noiva! Este dia é de grande alegria! É o dia do casamento de "minha" filha!

Nesse momento todos os olhos convergiram para o velho espanhol: Estava chorando! Mas o comendador explicou:

— "Perdeu" uma filha, que era o retrato da Juanita! Era tão parecida, que ele se ofereceu para trabalhar de graça nesta casa, só para poder contemplar a "nossa" filha! E dirigindo-se à filha:

— Juanita, goste muito deste velho, ele tem uma verdadeira veneração por você!

— Ah! eu gosto! Senti grande simpatia por ele, desde o primeiro dia!

— Não vá o noivo ter ciúmes grato algum!

E todos riram, também o "Cartagenez".

## Produção e transporte

Agamemnon Magalhães

(Para GAZETA DE NOTÍCIAS)

O problema não é só produzir. E' também assegurar o escoamento da produção por um sistema de transportes terrestres e marítimos, que atendam às necessidades de todas as regiões. As comunicações do interior estão sendo atacadas e não há dúvida de que auxiliarão grandemente a circulação das nossas riquezas. Os nossos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

## Na pasta da Educação

Nomeando Vicente Feijó de Melo, interinamente, médico sanitário, classe 1.

## Na pasta da Fazenda

Nomeando: Joel de Souza Jo O, servente, classe C, José Adalberto de Carvalho, polícia fiscal, classe D, Lourdes Aparecida da Noce Grossmann, escriturário, classe E, Leoncio Martins Netto, servente, classe E, Carlos Marinho de Campos, Gino Turra, José Vicente Falcão Corrêa, Manuel Ferreira Leite, Mario Sombra e Rubens Saldanha, para exercerem o cargo de ajudante de tesoureiro, padrão 1; Ernani Dantas de Oliveira, José Bernardo de Medeiros Netto, Jorge Nobrega, Romão Alcebades e Mareque e Zadeck Wilson de Souza, ajudante de tesoureiro, padrão H; Isaac Dias de Macedo, polícia fiscal, classe D, Georgina Martins Penabaz e Augusta Dolores de Lima Chaves, para exercerem o cargo de ajudante de tesoureiro, padrão F; José Maurício Rabelo Sucupira, ajudante de tesoureiro, padrão E; Oscar Maurício Estelita Pires e Jacinto Elizalde, polícias fiscais, classe D, José Mendes de Lima, José Mariano Cunha, Paulo Saldanha, Raul Campos Monteiro, Antonio Sarmiento, José Vogely, José Francisco da Silva, Marcelo Cordeiro Pessoa, Antonio de Oliveira Troccoli e Evaldo Ferreira Leite, para exercerem o cargo de ajudante de tesoureiro, padrão G; Edgard da Costa Machado, e os polícias fiscais, classe D, Sergio Portuna e Salvador Valente, para exercerem o cargo de ajudante de tesoureiro, padrão D; Jorge Martiniano de Campos, interinamente, como substituto, ajudante de tesoureiro, padrão 18; e Esther de Almeida Peraltes, interinamente, escriturário, classe E.

Exonerando José Vicente Falcão Corrêa, de ajudante de tesoureiro, padrão 18.

Transferindo, a pedido, Nazario Santos Vieira Costa, coletor federal, de Ipã, Ceará, para Santana, no mesmo Estado, e

Anílio de Almeida, e do operário do arsenal, classe E, para guarda-livros, classe E.

Removendo a pedido, Odilza Ramos Pessione, escriturário, classe E, do Tesouro Nacional para a Caixa de Amortização.

Removendo, "ex-offício", no interesse da administração: Antonio Cavalcanti de Albuquerque Gaviã, escrivão federal em Santa Tereza, Rio de Janeiro para cargo idêntico em São Fidélis, no mesmo Estado; Afrodísio dos Anjos, escrivão federal em Rio Pardo, Espírito Santo, para cargo idêntico em Icoarica, no mesmo Estado; Homero Genesio do Amaral Varela, oficial administrativo, classe 13, da Alfândega de Belém, Pará, para a de Niterói; José Simas de Freitas, escrivão federal em Cerro Azul, Paraná, para cargo idêntico na 2.ª coletoria do mesmo nome, em Rio Branco; Joaquim Pedro Duro, escriturário, classe 11, da Alfândega de Porto Alegre, para a Recebedoria Federal de São Paulo; Marcelino Faria Alves da Cunha, oficial administrativo, classe K, da Delegacia fiscal no Pará, para o Tesouro Nacional; Osman Jucá do Rego Lima, polícia fiscal, classe 8, da Alfândega de Natal, para a de Recife; Roldão Wanderley de Carvalho, marinho, classe 3, da Alfândega de Natal, para a de Areia Branca, no mesmo Estado; Sylvio Guillon de Miranda Góes, oficial administrativo, classe 19 da Recebedoria do Distrito Federal para a Alfândega do Rio de Janeiro; e Tiroso de Almeida Leite, escrivão federal em Itapuí, São Paulo, para cargo idêntico em Brotas, no mesmo Estado.

Tornando sem efeito os seguintes decretos: O que nomeou interinamente, Heraldo Faria da Costa, conferente, classe E; e os que nomearam Odete Bacelar Mendes, Brasília Luz Netto e Argemiro, Pereira Rosa, at- quivistas, classe E.

Concedendo exoneração a José Caetano Escobar, de servente, classe C.

Concedendo dispensa a Pedro Claudionor Moncorvo, servente, classe C, da função de Chefe de Portaria da Alfândega de Paranaíba.

Denotando José Fernandes Carneiro, de almoxarife, classe E.

Aposentando José Nunes da Silveira, polícia fiscal, classe 7, Pio Barbosa de Abreu, coletor federal em Cassia, Minas Gerais, e Plínio de Araújo Góes, escrivão federal em Maceló.

Promovendo os seguintes escrivães federais: Floriano André Muller, de Rio Claro, Dão de Janeiro, para Pirai, no mesmo Estado, Oswaldo Souza, de Macugê, Bafá, a coletor da mesma exortaria, Antonio, Farias de Souza, do Pianeó, Paraíba, para Patos, no mesmo Estado, e Severino de Oliveira, de Abaete, Minas Gerais, para Itanhanda, no mesmo Estado.

## Na pasta do Trabalho

Nomeando Arthur Mario Gawrysrewski e Neuza Oliveira Rosas, escriturários, classe E.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Mauro Carneiro da Cunha, escriturário, interino, classe E.

Removendo, a pedido, Olavo Martins de Miranda, escriturário, classe E, da Junta de Conciliação e Julgamento em Terezina para a Delegacia Regional no Pará.

## DECRETOS - LEIS ASSINADOS

O presidente da República assinou decretos-leis transferindo de Barreiros para Caruaru, em Pernambuco, a sede do 37.º B. C., de Maceló, para Tamandaré, em Pernambuco a sede do 22.º B. C. e de Caruaru para Garanhuns, também em Pernambuco, a sede do 21.º B. C.; aprovando a tabela numérica para o pessoal mensalista da Prefeitura Militar da Diretoria de Engenharia do Ministério da Guerra; e concedendo indulto ao desertor do Exército Nicolau Mariano da Silva.

Ainda terça-feira última, quando o povo se divertia nas ruas e as nossas elites nos clubes, tive de me entender com os chefes do comando naval e aéreo, encontrando-os nos seus postos com todas as informações sobre a mesa de trabalho. Ao regressar, subi no palanque da federação carnavalesca, e vi a onda humana, que se comprimida, da praça da Independência à rua da Imperatriz, fluindo e refluindo no ritmo do frevo. O povo divertia-se, dançava, esquecia a vida e os sofrimentos, não pensava no presente, nem no futuro, enquanto os chefes civis e militares vigiavam pelo seu abastecimento, pela sua tranquilidade e pelo seu destino. A nossa responsabilidade é grande. Grande para um povo que confia. O nosso dever não é só produzir. E' manter os transportes marítimos a todo o custo.

SELE, devidamente, os impressos, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

transportes marítimos, porém, não deverão ser em nenhuma hipótese, interrompidos, sejam quais forem os sacrifícios e os riscos que tenham de enfrentar. Justiça se faça à nossa marinha e à nossa aviação, que estão fazendo mais do que materialmente poderiam fazer, nessa emergência, para assegurar as nossas comunicações pelo mar. Sou testemunha desse esforço sobre-humano. Os nossos marinheiros e os nossos aviadores estão superando, pela vontade, pela vigilância e pelo patriotismo, as deficiências de material. Estão realizando milagres. O meu contacto com eles é permanente, por um dever de governo. Tenho a responsabilidade do abastecimento da população civil do meu Estado e não esqueço um minuto esse encargo, que é também uma questão de consciência. Todas as vezes que procuro os homens do mar ou do ar, a qualquer hora do dia e da noite, os encontro nos seus postos, dirigindo o policiamento das nossas rotas marítimas.

Ainda terça-feira última, quando o povo se divertia nas ruas e as nossas elites nos clubes, tive de me entender com os chefes do comando naval e aéreo, encontrando-os nos seus postos com todas as informações sobre a mesa de trabalho. Ao regressar, subi no palanque da federação carnavalesca, e vi a onda humana, que se comprimida, da praça da Independência à rua da Imperatriz, fluindo e refluindo no ritmo do frevo. O povo divertia-se, dançava, esquecia a vida e os sofrimentos, não pensava no presente, nem no futuro, enquanto os chefes civis e militares vigiavam pelo seu abastecimento, pela sua tranquilidade e pelo seu destino. A nossa responsabilidade é grande. Grande para um povo que confia. O nosso dever não é só produzir. E' manter os transportes marítimos a todo o custo.

SELE, devidamente, os impressos, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

transportes marítimos, porém, não deverão ser em nenhuma hipótese, interrompidos, sejam quais forem os sacrifícios e os riscos que tenham de enfrentar. Justiça se faça à nossa marinha e à nossa aviação, que estão fazendo mais do que materialmente poderiam fazer, nessa emergência, para assegurar as nossas comunicações pelo mar. Sou testemunha desse esforço sobre-humano. Os nossos marinheiros e os nossos aviadores estão superando, pela vontade, pela vigilância e pelo patriotismo, as deficiências de material. Estão realizando milagres. O meu contacto com eles é permanente, por um dever de governo. Tenho a responsabilidade do abastecimento da população civil do meu Estado e não esqueço um minuto esse encargo, que é também uma questão de consciência. Todas as vezes que procuro os homens do mar ou do ar, a qualquer hora do dia e da noite, os encontro nos seus postos, dirigindo o policiamento das nossas rotas marítimas.

Ainda terça-feira última, quando o povo se divertia nas ruas e as nossas elites nos clubes, tive de me entender com os chefes do comando naval e aéreo, encontrando-os nos seus postos com todas as informações sobre a mesa de trabalho. Ao regressar, subi no palanque da federação carnavalesca, e vi a onda humana, que se comprimida, da praça da Independência à rua da Imperatriz, fluindo e refluindo no ritmo do frevo. O povo divertia-se, dançava, esquecia a vida e os sofrimentos, não pensava no presente, nem no futuro, enquanto os chefes civis e militares vigiavam pelo seu abastecimento, pela sua tranquilidade e pelo seu destino. A nossa responsabilidade é grande. Grande para um povo que confia. O nosso dever não é só produzir. E' manter os transportes marítimos a todo o custo.

SELE, devidamente, os impressos, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

transportes marítimos, porém, não deverão ser em nenhuma hipótese, interrompidos, sejam quais forem os sacrifícios e os riscos que tenham de enfrentar. Justiça se faça à nossa marinha e à nossa aviação, que estão fazendo mais do que materialmente poderiam fazer, nessa emergência, para assegurar as nossas comunicações pelo mar. Sou testemunha desse esforço sobre-humano. Os nossos marinheiros e os nossos aviadores estão superando, pela vontade, pela vigilância e pelo patriotismo, as deficiências de material. Estão realizando milagres. O meu contacto com eles é permanente, por um dever de governo. Tenho a responsabilidade do abastecimento da população civil do meu Estado e não esqueço um minuto esse encargo, que é também uma questão de consciência. Todas as vezes que procuro os homens do mar ou do ar, a qualquer hora do dia e da noite, os encontro nos seus postos, dirigindo o policiamento das nossas rotas marítimas.

Ainda terça-feira última, quando o povo se divertia nas ruas e as nossas elites nos clubes, tive de me entender com os chefes do comando naval e aéreo, encontrando-os nos seus postos com todas as informações sobre a mesa de trabalho. Ao regressar, subi no palanque da federação carnavalesca, e vi a onda humana, que se comprimida, da praça da Independência à rua da Imperatriz, fluindo e refluindo no ritmo do frevo. O povo divertia-se, dançava, esquecia a vida e os sofrimentos, não pensava no presente, nem no futuro, enquanto os chefes civis e militares vigiavam pelo seu abastecimento, pela sua tranquilidade e pelo seu destino. A nossa responsabilidade é grande. Grande para um povo que confia. O nosso dever não é só produzir. E' manter os transportes marítimos a todo o custo.

SELE, devidamente, os impressos, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

transportes marítimos, porém, não deverão ser em nenhuma hipótese, interrompidos, sejam quais forem os sacrifícios e os riscos que tenham de enfrentar. Justiça se faça à nossa marinha e à nossa aviação, que estão fazendo mais do que materialmente poderiam fazer, nessa emergência, para assegurar as nossas comunicações pelo mar. Sou testemunha desse esforço sobre-humano. Os nossos marinheiros e os nossos aviadores estão superando, pela vontade, pela vigilância e pelo patriotismo, as deficiências de material. Estão realizando milagres. O meu contacto com eles é permanente, por um dever de governo. Tenho a responsabilidade do abastecimento da população civil do meu Estado e não esqueço um minuto esse encargo, que é também uma questão de consciência. Todas as vezes que procuro os homens do mar ou do ar, a qualquer hora do dia e da noite, os encontro nos seus postos, dirigindo o policiamento das nossas rotas marítimas.

O presidente da República reassinou os seguintes decretos:

## Na pasta da Educação

Nomeando Vicente Feijó de Melo, interinamente, médico sanitário, classe 1.

## Na pasta da Fazenda

Nomeando: Joel de Souza Jo O, servente, classe C, José Adalberto de Carvalho, polícia fiscal, classe D, Lourdes Aparecida da Noce Grossmann, escriturário, classe E, Leoncio Martins Netto, servente, classe E, Carlos Marinho de Campos, Gino Turra, José Vicente Falcão Corrêa, Manuel Ferreira Leite, Mario Sombra e Rubens Saldanha, para exercerem o cargo de ajudante de tesoureiro, padrão 1; Ernani Dantas de Oliveira, José Bernardo de Medeiros Netto, Jorge Nobrega, Romão Alcebades e Mareque e Zadeck Wilson de Souza, ajudante de tesoureiro, padrão H; Isaac Dias de Macedo, polícia fiscal, classe D, Georgina Martins Penabaz e Augusta Dolores de Lima Chaves, para exercerem o cargo de ajudante de tesoureiro, padrão F; José Maurício Rabelo Sucupira, ajudante de tesoureiro, padrão E; Oscar Maurício Estelita Pires e Jacinto Elizalde, polícias fiscais, classe D, José Mendes de Lima, José Mariano Cunha, Paulo Saldanha, Raul Campos Monteiro, Antonio Sarmiento, José Vogely, José Francisco da Silva, Marcelo Cordeiro Pessoa, Antonio de Oliveira Troccoli e Evaldo Ferreira Leite, para exercerem o cargo de ajudante de tesoureiro, padrão G; Edgard da Costa Machado, e os polícias fiscais, classe D, Sergio Portuna e Salvador Valente, para exercerem o cargo de ajudante de tesoureiro, padrão D; Jorge Martiniano de Campos, interinamente, como substituto, ajudante de tesoureiro, padrão 18; e Esther de Almeida Peraltes, interinamente, escriturário, classe E.

Exonerando José Vicente Falcão Corrêa, de ajudante de tesoureiro, padrão 18.

Transferindo, a pedido, Nazario Santos Vieira Costa, coletor federal, de Ipã, Ceará, para Santana, no mesmo Estado, e

Anílio de Almeida, e do operário do arsenal, classe E, para guarda-livros, classe E.

Removendo a pedido, Odilza Ramos Pessione, escriturário, classe E, do Tesouro Nacional para a Caixa de Amortização.

Removendo, "ex-offício", no interesse da administração: Antonio Cavalcanti de Albuquerque Gaviã, escrivão federal em Santa Tereza, Rio de Janeiro para cargo idêntico em São Fidélis, no mesmo Estado; Afrodísio dos Anjos, escrivão federal em Rio Pardo, Espírito Santo, para cargo idêntico em Icoarica, no mesmo Estado; Homero Genesio do Amaral Varela, oficial administrativo, classe 13, da Alfândega de Belém, Pará, para a de Niterói; José Simas de Freitas, escrivão federal em Cerro Azul, Paraná, para cargo idêntico na 2.ª coletoria do mesmo nome, em Rio Branco; Joaquim Pedro Duro, escriturário, classe 11, da Alfândega de Porto Alegre, para a Recebedoria Federal de São Paulo; Marcelino Faria Alves da Cunha, oficial administrativo, classe K, da Delegacia fiscal no Pará, para o Tesouro Nacional; Osman Jucá do Rego Lima, polícia fiscal, classe 8, da Alfândega de Natal, para a de Recife; Roldão Wanderley de Carvalho, marinho, classe 3, da Alfândega de Natal, para a de Areia Branca, no mesmo Estado; Sylvio Guillon de Miranda Góes, oficial administrativo, classe 19 da Recebedoria do Distrito Federal para a Alfândega do Rio de Janeiro; e Tiroso de Almeida Leite, escrivão federal em Itapuí, São Paulo, para cargo idêntico em Brotas, no mesmo Estado.

Tornando sem efeito os seguintes decretos: O que nomeou interinamente, Heraldo Faria da Costa, conferente, classe E; e os que nomearam Odete Bacelar Mendes, Brasília Luz Netto e Argemiro, Pereira Rosa, at- quivistas, classe E.

Concedendo exoneração a José Caetano Escobar, de servente, classe C.

Concedendo dispensa a Pedro Claudionor Moncorvo, servente, classe C, da função de Chefe de Portaria da Alfândega de Paranaíba.

Denotando José Fernandes Carneiro, de almoxarife, classe E.

Aposentando José Nunes da Silveira, polícia fiscal, classe 7, Pio Barbosa de Abreu, coletor federal em Cassia, Minas Gerais, e Plínio de Araújo Góes, escrivão federal em Maceló.

Promovendo os seguintes escrivães federais: Floriano André Muller, de Rio Claro, Dão de Janeiro, para Pirai, no mesmo Estado, Oswaldo Souza, de Macugê, Bafá, a coletor da mesma exortaria, Antonio, Farias de Souza, do Pianeó, Paraíba, para Patos, no mesmo Estado, e Severino de Oliveira, de Abaete, Minas Gerais, para Itanhanda, no mesmo Estado.

## Na pasta do Trabalho

Nomeando Arthur Mario Gawrysrewski e Neuza Oliveira Rosas, escriturários, classe E.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Mauro Carneiro da Cunha, escriturário, interino, classe E.

Removendo, a pedido, Olavo Martins de Miranda, escriturário, classe E, da Junta de Conciliação e Julgamento em Terezina para a Delegacia Regional no Pará.

## DECRETOS - LEIS ASSINADOS

O presidente da República assinou decretos-leis transferindo de Barreiros para Caruaru, em Pernambuco, a sede do 37.º B. C., de Maceló, para Tamandaré, em Pernambuco a sede do 22.º B. C. e de Caruaru para Garanhuns, também em Pernambuco, a sede do 21.º B. C.; aprovando a tabela numérica para o pessoal mensalista da Prefeitura Militar da Diretoria de Engenharia do Ministério da Guerra; e concedendo indulto ao desertor do Exército Nicolau Mariano da Silva.

Ainda terça-feira última, quando o povo se divertia nas ruas e as nossas elites nos clubes, tive de me entender com os chefes do comando naval e aéreo, encontrando-os nos seus postos com todas as informações sobre a mesa de trabalho. Ao regressar, subi no palanque da federação carnavalesca, e vi a onda humana, que se comprimida, da praça da Independência à rua da Imperatriz, fluindo e refluindo no ritmo do frevo. O povo divertia-se, dançava, esquecia a vida e os sofrimentos, não pensava no presente, nem no futuro, enquanto os chefes civis e militares vigiavam pelo seu abastecimento, pela sua tranquilidade e pelo seu destino. A nossa responsabilidade é grande. Grande para um povo que confia. O nosso dever não é só produzir. E' manter os transportes marítimos a todo o custo.

SELE, devidamente, os impressos, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

transportes marítimos, porém, não deverão ser em nenhuma hipótese, interrompidos, sejam quais forem os sacrifícios e os riscos que tenham de enfrentar. Justiça se faça à nossa marinha e à nossa aviação, que estão fazendo mais do que materialmente poderiam fazer, nessa emergência, para assegurar as nossas comunicações pelo mar. Sou testemunha desse esforço sobre-humano. Os nossos marinheiros e os nossos aviadores estão superando, pela vontade, pela vigilância e pelo patriotismo, as deficiências de material. Estão realizando milagres. O meu contacto com eles é permanente, por um dever de governo. Tenho a responsabilidade do abastecimento da população civil do meu Estado e não esqueço um minuto esse encargo, que é também uma questão de consciência. Todas as vezes que procuro os homens do mar ou do ar, a qualquer hora do dia e da noite, os encontro nos seus postos, dirigindo o policiamento das nossas rotas marítimas.

Ainda terça-feira última, quando o povo se divertia nas ruas e as nossas elites nos clubes, tive de me entender com os chefes do comando naval e aéreo, encontrando-os nos seus postos com todas as informações sobre a mesa de trabalho. Ao regressar, subi no palanque da federação carnavalesca, e vi a onda humana, que se comprimida, da praça da Independência à rua da Imperatriz, fluindo e refluindo no ritmo do frevo. O povo divertia-se, dançava, esquecia a vida e os sofrimentos, não pensava no presente, nem no futuro, enquanto os chefes civis e militares vigiavam pelo seu abastecimento, pela sua tranquilidade e pelo seu destino. A nossa responsabilidade é grande. Grande para um povo que confia. O nosso dever não é só produzir. E' manter os transportes marítimos a todo o custo.

SELE, devidamente, os impressos, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

transportes marítimos, porém, não deverão ser em nenhuma hipótese, interrompidos, sejam quais forem os sacrifícios e os riscos que tenham de enfrentar. Justiça se faça à nossa marinha e à nossa aviação, que estão fazendo mais do que materialmente poderiam fazer, nessa emergência, para assegurar as nossas comunicações pelo mar. Sou testemunha desse esforço sobre-humano. Os nossos marinheiros e os nossos aviadores estão superando, pela vontade, pela vigilância e pelo patriotismo, as deficiências de material. Estão realizando milagres. O meu contacto com eles é permanente, por um dever de governo. Tenho a responsabilidade do abastecimento da população civil do meu Estado e não esqueço um minuto esse encargo, que é também uma questão de consciência. Todas as vezes que procuro os homens do mar ou do ar, a qualquer hora do dia e da noite, os encontro nos seus postos, dirigindo o policiamento das nossas rotas marítimas.

Ainda terça-feira última, quando o povo se divertia nas ruas e as nossas elites nos clubes, tive de me entender com os chefes do comando naval e aéreo, encontrando-os nos seus postos com todas as informações sobre a mesa de trabalho. Ao regressar, subi no palanque da federação carnavalesca, e vi a onda humana, que se comprimida, da praça da Independência à rua da Imperatriz, fluindo e refluindo no ritmo do frevo. O povo divertia-se, dançava, esquecia a vida e os sofrimentos, não pensava no presente, nem no futuro, enquanto os chefes civis e militares vigiavam pelo seu abastecimento, pela sua tranquilidade e pelo seu destino. A nossa responsabilidade é grande. Grande para um povo que confia. O nosso dever não é só produzir. E' manter os transportes marítimos a todo o custo.

SELE, devidamente, os impressos, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

transportes marítimos, porém, não deverão ser em nenhuma hipótese, interrompidos, sejam quais forem os sacrifícios e os riscos que tenham de enfrentar. Justiça se faça à nossa marinha e à nossa aviação, que estão fazendo mais do que materialmente poderiam fazer, nessa emergência, para assegurar as nossas comunicações pelo mar. Sou testemunha desse esforço sobre-humano. Os nossos marinheiros e os nossos aviadores estão superando, pela vontade, pela vigilância e pelo patriotismo, as deficiências de material. Estão realizando milagres. O meu contacto com eles é permanente, por um dever de governo. Tenho a responsabilidade do abastecimento da população civil do meu Estado e não esqueço um minuto esse encargo, que é também uma questão de consciência. Todas as vezes que procuro os homens do mar ou do ar, a qualquer hora do dia e da noite, os encontro nos seus postos, dirigindo o policiamento das nossas rotas marítimas.

Ainda terça-feira última, quando o povo se divertia nas ruas e as nossas elites nos clubes, tive de me entender com os chefes do comando naval e aéreo, encontrando-os nos seus postos com todas as informações sobre a mesa de trabalho. Ao regressar, subi no palanque da federação carnavalesca, e vi a onda humana, que se comprimida, da praça da Independência à rua da Imperatriz, fluindo e refluindo no ritmo do frevo. O povo divertia-se, dançava, esquecia a vida e os sofrimentos, não pensava no presente, nem no futuro, enquanto os chefes civis e militares vigiavam pelo seu abastecimento, pela sua tranquilidade e pelo seu destino. A nossa responsabilidade é grande. Grande para um povo que confia. O nosso dever não é só produzir. E' manter os transportes marítimos a todo o custo.

SELE, devidamente, os impressos, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

transportes marítimos, porém, não deverão ser em nenhuma hipótese, interrompidos, sejam quais forem os sacrifícios e os riscos que tenham de enfrentar. Justiça se faça à nossa marinha e à nossa aviação, que estão fazendo mais do que materialmente poderiam fazer, nessa emergência, para assegurar as nossas comunicações pelo mar. Sou testemunha desse esforço sobre-humano. Os nossos marinheiros e os nossos aviadores estão superando, pela vontade, pela vigilância e pelo patriotismo, as deficiências de material. Estão realizando milagres. O meu contacto com eles é permanente, por um dever de governo. Tenho a responsabilidade do abastecimento da população civil do meu Estado e não esqueço um minuto esse encargo, que é também uma questão de consciência. Todas as vezes que procuro os homens do mar ou do ar, a qualquer hora do dia e da noite, os encontro nos seus postos, dirigindo o policiamento das nossas rotas marítimas.

## NOTAS

## e

## INFORMAÇÕES

O presidente da República reassinou os seguintes decretos: O que nomeou interinamente, Heraldo Faria da Costa, conferente, classe E; e os que nomearam Odete Bacelar Mendes, Brasília Luz Netto e Argemiro, Pereira Rosa, at- quivistas, classe E.



# TOPICOS

## Merecem também amparo...

N O momento atual as nossas forças armadas não poderiam arcar com as graves responsabilidades bélicas sem recorrer à convocação dos reservistas necessários a completar os seus efetivos em homens, previstos para as operações de guerra. E as nossas autoridades estão procedendo a essa necessária convocação sem atropelos ou dificuldades, por isso que os jovens brasileiros atendem prontamente ao apelo das armas. Nem seria de esperar outro procedimento da mocidade do Brasil que em todas as oportunidades tem demonstrado os nobres sentimentos cívicos de que é dotada. Nos quartéis, convergendo orgulhosos as vestes militares, estão hoje em dia imantados pelo mesmo ideal comum de lutar em defesa da Pátria homens de todas as camadas sociais. Médicos, engenheiros, advogados, comerciantes, jornalistas, operários, abandonaram sem hesitação os seus mistérios e compareceram à caserna, logo que os supremos interesses da Nação apelaram para os seus préstimos de soldados da reserva.

Muito acertadas foram as medidas tomadas pelo Governo com o objetivo de salvaguardar os interesses particulares desses jovens, desviados de suas atividades normais por imperiosas exigências da guerra. Os funcionários públicos, quando convocados, têm garantida a percepção dos seus vencimentos integrais e nenhum prejuízo sofre a sua vida funcional, o que não acontecia com os empregados nas empresas particulares que, apenas, tinham assegurados os seus lugares, nada recebendo enquanto convocados. Assim, o Governo, sem onerar demasiadamente os empregadores, resolveu baixar um decreto-lei outorgando a todos os empregados, de um modo geral, o direito a receberem cinquenta por cento dos seus salários durante o período em que estiverem convocados para o serviço militar.

Há, como não podia deixar de suceder, um interesse especial do Governo em oferecer ampla assistência aos brasileiros chamados para o cumprimento dos nobres deveres militares.

Fica-se, pois, meio estupefacto, lendo-se o incisivo despacho do DASP, publicado, ontem, pela imprensa, sobre a renovação dos contratos dos extranumerários quando convocados. Aquele órgão coordenador do serviço público, entende simplesmente que será inconveniente promover-se a renovação do contrato desse pessoal, na hipótese de haver terminado a sua vigência e o servidor continuar incorporado, prestando serviço militar. Os extranumerários contratados constituem, no público serviço, uma categoria numerosa de servidores e tão útil como outra qualquer, digna, portanto, do mesmo tratamento dispensado às demais categorias. Não prevalece, também, a argumentação da concepção que a lei estabeleceu para esses empregados da administração, porque, se não nos equivocamos, recente decreto-lei assinado pelo Governo determinou que os funcionários e extranumerários, sem qualquer restrição, quando convocados para o serviço militar, não sofrem qualquer prejuízo em seus vencimentos e vantagens inerentes a seus cargos e funções.

Não sabemos em que se fundamentou o DASP para condenar ao desemprego sumário o contratado compelido a exceder o prazo de seu contrato para de suas atividades profissionais, porque as supremas exigências da defesa nacional assim o obrigaram. De qualquer modo será admitir-se uma excessão dolorosa para brasileiros tão brasileiros como os outros, tão servidores do Estado como os demais, rotulados com outros títulos e denominações, colocar os contratados à margem da indispensável assistência que o Governo em louvável atitude resolveu estender a todos os brasileiros, deslocados dos seus empregos para a caserna, nessa emergência grave de nossa História.

Certamente, entretanto, o despacho do DASP não será a última palavra sobre o assunto e talvez mesmo, ainda venha a ser reconsiderado pelo próprio Departamento, pois do contrário as famílias desses laboriosos servidores públicos ficariam sobressaltadas ante a iminência de se verem a braços com sérias dificuldades de subsistência, justamente na ocasião em que seus chefes cumprem os mais sagrados deveres para com a Pátria. E, desoladas, elas sentiriam todo o peso atroz do abandono que o Estado lhes votou. Mas, nada disso sucederá, pois o DASP não é tão ríspido e desumano assim. Além disso, a ação tutelar do presidente da República não se tardará a fazer sentir logo que se faça necessário.

### Peixe e Quaresma

IGNORAMOS se os pescadores das diversas colônias "Z", que trabalham, de sol a sol, e, às mais das vezes, pelas horas mortas da calada da noite, jogando com a vida e brincando com a morte, dentro de embarcações, à guisa de simples "casquinhas de nozes", iniciaram as fainas de armazenar pescado, para o consumo habitual, conforme o rito romano, durante a Quaresma, que teve início na última quarta-feira.

A pesca, no litoral brasileiro, é, quicá, uma das mais remuneradoras indústrias animais, e, sem embargo, quando mais se torna necessário o consumo dos habitantes do mar, eis que as tais pescadarias ou "peixarias" se transmudam em "ourivesarias" e vendem suas "traíras" e "morobás" a preços exorbitantes.

Insistimos junto às autoridades, que, no caso competem agir, para que não falte peixe, nem crustáceos e nem moluscos, pois a ganância desmedida, dos acaparadores intermediários, ambiciosos, dos anos anteriores, de escrúpulos quase embrionários preferem lançar ao lixo toneladas e mais toneladas de lagostas de Pernambuco a consentir que esses habitantes do mar sejam vendidos a preço ao alcance da bolsa do pobre.

Rica, como nem uma outra do mundo, a nossa fauna marítima, onde se encontram, ao longo do tabuleiro litorâneo, todas as espécies de peixes e seus companheiros de vida aquática não se pode admitir uma explicação plausível para a escassez colúmeira durante a Quaresma, razão por que se nos apresenta o dilema: ou as "Colônias Z" não pescam (o que não é verdade) ou as peixarias acaparam o produto do mar, para auferir lucros astronômicos, preferindo, a vender a baixo preço, lançar algumas toneladas de lagosta pernambucanas irrisórias ao lixo...

### Momo e Marte

N OSSOS folguedos, consagrados a Momo, correram, durante o tríduo dedicado a Folia, um tanto ou quanto discretos, e, sem embargo estavam em pleno Carnaval, embora poucos se dessem conta de que havia divertimento popular, culcas e recorrecos, pandeiros e guizos, mas, apesar de tudo isso, faltava algo de espontâneo, daquela alegria peculiar ao carnavalesco que se diverte "à la diable".

A máscara não encontrou mais lugar na face preocupada do brasileiro cliente e condescendente do momento que o mundo atravessa. A máscara, hoje em dia, como complemento de um "travesti", para um "bal de tété", a máscara de Momo, cedeu lugar à máscara de Marte. O Carnaval e a Guerra. Momo e Marte — duas divindades mitológicas e pagãs que se disputam a primazia em pleno século XX... na época do aeroplano, do rádio, do submarino, do tanque e do canhão anti-aéreo...

Invenção, até aqui, (não fosse ele o deus da Guerra) — Marte dominou as expansões de Momo e de Baco — controlando, como convinha, as alegrias concentradas durante um ano, para as manifestações de pesares que se espalham por todos os quadrantes. A proporção que transcorrem os dias.

Reitava, sem embargo, uma certa alegria, se bem que muito relativa em certos foliões, que se aventuraram em forçar de "carnavalescos inveterados", mas, esses mesmos, deixavam adivinhar que estavam um tanto "tristes" dentro de suas fantasias e já não mais ousavam os "chistes" e "piropos" alácres da espiritualidade de outrora... o carnavalesco de hoje precisa levar em conta que estamos em guerra e aguardamos a Vitória final, que nos há-de sorrir, para celebrar o feito das armas democráticas com um Carnaval retumbante, quando Marte ceder o lugar a Momo. Agora, é Marte quem impera.

### E a multidão aumentava...

Um capítulo interessante de psicologia, o que se passou no Carnaval, deste ano.

Numa hora em que a nossa maior avenida regorritava ouviamos, a cada instante, esta frase: "eu vim ver se havia carnaval."

Ouvindo isto, e contemplando o povo que se deslocava, ao longo da artéria mais central da nossa metrópole, sem preocupações carnavalescas, meditações, nós que também lá estávamos, fazendo o mesmo: eis aí; todos foram, apenas, curiosos: ver o que havia; e, assim, formou-se multidão.

Muitas vezes as multidões não são senão isto: a curiosidade fantasiada, com máscaras ou sem máscaras, com alegorias ou sem alegorias?

### Um exemplo

O interventor federal no Estado de Alagoas, vem de baixar um decreto dispondo que ao estudante, cujos pais tiverem 5 ou mais filhos em idade escolar, recebendo instrução, será concedida matrícula gratuita em qualquer curso ou colégio alagoano.

Não regateamos os mais justos enclônios a esse ato de benemerência do chefe do executivo do próspero Estado nordestino, que vem ao encontro da cruzada pela alfabetização da massa anônima e que não dispõe de suficientes recursos para manter e promover a educação e instrução dos filhos.

Devemos, antes de tudo, cuidar da instrução do nosso patricio, sem jamais olvidar que não basta apenas instruir... é mister, além do mais, educar e incutir no espírito do colégio o respeito e o amor à terra em que nasceu. Esse decreto do governo alagoano além do mais é um estímulo e um exemplo, que deve ser imitado, e vem ao encontro do desejo do chefe do Governo, de fazer baixar o índice de não alfabetizados em nosso país, o qual ainda é algo elevado para os tempos que correm.

### Destruindo insídias

A reposição, em seus verdadeiros lugares, dos fenômenos sociais, políticos e econômicos, — o fenômeno político, na sua verdadeira interpretação, concebido como assunto doméstico de cada nacionalidade, exercida a solidariedade entre os povos nos domínios sociais e econômicos, é a consequência sociológica, por excelência, desta guerra universal.

Assim sendo, ante a profunda metamorfose que a Nova Era vai impor ao mundo, nos setores social, principalmente, econômicos, não há exagero em afirmar que estamos assistindo a duas guerras totais: a militar e a de reajustamento social e econômico.

E, em ambas, portanto, a figura estratégica da quinta-coluna existe, agindo pelos meios mais estonteantes e surpreendentes visando a confusão, a separação, para isto mobilizados todos os recursos da insídia.

Agora mesmo os Estados Unidos acabam de desfazer uma dessas "ondas", votando, por mais um ano, a lei de empréstimo e arrendamentos aos seus aliados, aos nossos aliados, aqueles que dão combate de exterminio e morrem nessa cruzada ao inimigo comum, em defesa do bem comum: a liberdade, condição fundamental e essencial da sobrevivência da Humanidade, após esta guerra, que só será a última se ela atingir as vitórias morais das aspirações universais.

### Um guarda e uma atitude

O pequeno incidente de rua, verificado na Cinelândia, se em outras circunstâncias não passaria de um caso banal e corriqueiro, francamente sem mérito para que com ele se gastasse tinta e espaço, nas atuais e áridas condições do nosso clima assume proporções perfeitamente dignas de atenção e de registro destacado.

Foi o caso que um inspetor do trânsito, modesto, mas cumpridor de seus deveres, pobre, mas rico de dignidade, verificando que determinado automóvel particular trafegava em desrespeito às determinações do Conselho Nacional ao Trânsito, no pertinente à gasolina, não hesitou em deter o proprietário na para que explicasse em nome de que privilégio se sobrepunha à determinação da autoridade.

Se há, aí, a lamentar o triste gesto do proprietário do automóvel, que num momento em que todo o país se sacrifica em prol do esforço de guerra, e em que todos procuram cooperar com o governo na defesa e na construção da grandiosidade futura do país, pretende para si privilégios especiais e se coloca acima da coletividade, passando, indiferente, por sobre leis e regulamentos, — há, também, a fixar a atitude serena, corajosa, enérgica e digna do modesto inspetor do Trânsito, que não receou o "prestígio", a "força", as "relações" ou os "pistóles" do infrator e não fez caso do "presente" da "lembrança" ou do "charuto" que lhe deveu

# Divulgação

TELEGRAMA divulgado ontem informou que a população da capital paraibana se mostrava muito satisfeita com a notícia da próxima estreia de uma companhia de comédias, procedente do Rio de Janeiro, fato que não ocorria há mais de dois anos na cidade.

Por esse despacho lacônico, vê-se perfeitamente a pouca importância que se dá em nosso país ao intercâmbio cultural e artístico das várias regiões do Brasil, o que é verdadeiramente triste de ser assinalado.

A divulgação da arte e da cultura deve merecer o máximo apoio das pessoas que podem cooperar neste assunto, pois muito lucrará o povo brasileiro com esse desvelo.

Possuímos várias e numerosas instituições artísticas e culturais, particulares e oficiais, mas pouco é o trabalho prático feito para educar o povo e nele despertar o interesse pela arte e pela cultura. Geralmente, as sociedades artísticas restringem suas atividades a pequenos grupos de eleitos, sem se preocupar com o pobre grande público, que "não compreende o que seja arte e não sabe o que é cultura". Atitude quase idêntica é mantida pelos órgãos oficiais encarregados da matéria, que também não parecem sentir a necessidade de uma ampla divulgação das artes, ciências e literatura, "assuntos por demais complexos para as multidões".

Entretanto, em todos os países civilizados do mundo há hoje uma ampla atividade de divulgação artística e cultural destinada exclusivamente ao grande público, pois de há muito foi verificado o grande benefício que pode advir de uma educação mais apurada do povo em geral, já que estamos vivendo uma época de grande progresso científico e torna-se imprescindível a elevação dos níveis culturais.

Hoje vários são os cientistas, escritores e artistas que, despoçando-se de uma vaidade muito natural, trabalham simplesmente para educar o grande público, realizando obras de valor em linguagem acessível aos "não iniciados".

Em nossa terra ainda não existe essa compreensão do valor da divulgação cultural e artística, senão numa pequena minoria de intelectuais e artistas.

Páginas de comentários poderiam ser feitas provando nossas afirmações. Entretanto, limitamo-nos a assinalar o caso, perguntando se não seria possível que as nossas companhias teatrais visitassem com mais frequência as cidades dos Estados, que nossos cientistas escrevessem algumas vezes para o povo dizendo um pouco do que sabem, que nossos literatos pensassem algumas vezes em se dirigir ao brasileiro comum ao invés de escrever para os membros das sociedades de letras?

A divulgação artística, cultural e científica é uma coisa ainda por fazer em nosso Brasil.

# EMPREENDE NOVA RETIRADA O "AFRIKA KORPS"

(Conclusão da pág. 1)

Exército Imperial nesta frente. Os acontecimentos tomaram novo rumo e os alemães já não podem modificar a situação geral. É possível que para muitos nossos preparativos sejam lentos, mas o golpe será decisivo e rápido como o raio.

EM RETIRADA O "AFRIKA KORPS"

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGELIA, 12 (U.P.). — O "Africa Korps" retirou-se hoje para o norte em direção à linha Mareth, depois de ser derrotada sua acometida na região de Ksar Rhilane, na parte meridional da Tunísia.

Fustigadas pela ação das poderosas esquadrias de caças e bombardeiros aliados que lhes causaram grandes perdas, as forças de Rommel se retiraram rapidamente, depois de fracassar em sua tentativa de alterar a estabilidade das posições britânicas, por meio de ataques efetuados na quarta-feira.

Os rápidos contra-ataques aliados também desbarataram as infelizes acometidas do Eixo, no extremo setentrional da frente da Tunísia, e hoje unidades aliadas conseguiram novo êxito na frente central com uma fulminante acometida contra as linhas inimigas do Este de Ousseltia.

Despachos oficiais dizem que a mais recente ação de Rommel na parte meridional da Tunísia lhe custou 18 carros blindados e sete peças de artilharia. O ataque que em certo momento ameaçou converter-se em uma operação de grande magnitude, se reduziu ao que parece a uma intensa atividade de patrulhas.

Comentadores bem informados opinam que não há indícios de que o general Montgomery esteja pensando em uma operação de grande magnitude, se reduziu ao que parece a uma intensa atividade de patrulhas.

Sido oferecido pelo cavaleiro — já que é hábito desses cavaleiros oferecerem "charutos" nas horas apertadas...

O inspetor do Trânsito, que assim se conduziu, na rua Alvaro Alvim, tornou-se credor de alguma coisa: — de um elogio em sua folha funcional, pelo menos. Nos tempos que correm são tão raros os homens que sabem recusar "charutos" e cumprir suas obrigações, que fatos como o apontado devem ter o estímulo do louvor — que provoca a emulação.

te momento tratando de flanquear as posições de Rommel na linha Mareth, porém atribuem certo significado ao reinício de operações de fustigamento e de bombardeio aliadas contra as posições inimigas da linha, bem como ao castigo infligido ao "Africa Korps" em retirada.

Novos pormenores da luta travada na zona de Ksar Rhilane revelam que o primeiro ataque dos alemães foi relativamente pouco intenso, pois participaram nele apenas 30 veículos coraçoados. Posteriormente as forças inimigas foram apoiadas em sua ação pela artilharia e bombardeiros de mergulho, porém o Oitavo Exército rechaçou todas as suas investidas.

O comunicado diz que caças e bombardeiros aliados das forças aéreas do deserto ocidental, destruíram sexta-feira, a certo número de carros alemães na zona de Ksar Rhilane. Durante este dia foram desfeitos quatro ataques de bombardeiros em mergulho do Eixo, sendo destruídos quatro deles.

Na frente setentrional, o inimigo lançou três ataques a oeste de Sedejane, porém o primeiro exército britânico o repeliu com êxito. Ao anoitecer de ontem os aliados dominavam todas as posições avançadas. Aparelhos de bombardeio, escoltados por caças "Lichting", atacaram um comboio de barcos a motor, protegidos por navios de guerra, conseguindo impactos diretos contra três dos barcos e provocando a explosão de um. Três aviões que escoltavam o comboio foram derrubados.

No extremo meridional, bombardeiros aliados empreenderam um ataque contra as posições de Rommel na linha de Mareth. Esta operação é considerada com um indicio de que Montgomery está prestes a lançar sua grande ofensiva em direção ao norte.

Um chefe militar, referindo-se a possibilidades de Montgomery efetuar uma tentativa para flanquear em duas direções as posições inimigas da linha Mareth, assinalou que as patrulhas britânicas estão operando na zona de Ksar Rhilane, no sudoeste daquela linha, região onde seria possível realizar uma operação de reforçamento das defesas. Acrescenta que o outro ataque poderia originar-se da zona de Gafsa, na qual tropas francesas estão se aproximando da cidade do mesmo nome, depois de haver ocupado Metlaoui, situada a 24 quilômetros de distância.



# Estudando os problemas da lavoura algodoeira

**DESDE ONTEM, ENCONTRA-SE EM S. PAULO O MINISTRO DA FAZENDA**

O sr. Souza Costa conferenciou longamente com o interventor Fernando Costa



O ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, e o coordenador da Mobilização Econômica, ministro João Alberto, em palestra com o interventor Fernando Costa, no Palácio dos Campos Eliseos

S. PAULO, 12 (Asapress) — O ministro Arthur de Souza Costa, que se encontra atualmente nesta capital, falando a um matutino após sua chegada disse:

— "Vim a S. Paulo exclusivamente para tratar de assuntos econômicos, principalmente os que dizem respeito à lavoura algodoeira. Ainda hoje deverei avistar-me com o interventor Fernando Costa. Permanecerei nesta capital até sábado, quando regressarei ao Rio."

De fato, o ministro da Fazenda, em companhia do coordenador da Mobilização Econômica, e dos srs. Garibaldi Dantas, superintendente do Serviço de Controle da Comissão de Financiamento da Produ-

ção, Oliveira Vianna, do seu gabinete e do sr. Horacio Lafer, esteve no Palácio dos Campos Eliseos, sendo recebidos pelo interventor Fernando Costa, no Salão Vermelho.

O ministro Souza Costa esteve uma hora em conferência com o interventor federal. Abordado à saída pelos representantes da imprensa que estavam ávidos por notícia, o titular da Fazenda se limitou a dizer apenas:

— "Nada posso adiantar, ainda, sobre os entendimentos que estou iniciando. Só amanhã, à tarde poderei, com prazer, conversar com a imprensa paulista a respeito dos problemas que estamos estudando."

**DR. COSTA MOREIRA**  
CIRURGIAO

Rua Sete de Setembro, 94 — 6.º andar  
Fone: 22-6981 — Residência: 25-0006

## Embaixada Especial Chilena

Sua partida, amanhã, para São Paulo

O senador José Maza e seus companheiros da Embaixada Especial Chilena que visita presentemente o Brasil farão hoje, pela manhã, visitas a estabelecimentos culturais. À noite, o ministro e senhora Oswaldo Aranha, oferecerão-lhes, às 12.30 horas, no Hipódromo Brasileiro, um almoço ao senador José Maza e seus companheiros de Missão. Logo após, os parlamentares chilenos assistirão às carreiras que se realizarão no Jockey Club.

Às 18 horas, haverá então, uma recepção de despedida na

Embaixada do Chile e à noite, pelo "Cruzeiro do Sul" deverá a Missão partir para São Paulo.

## Atuação de certas empresas de mineração

Medidas determinadas pelo Conselho Nacional de Minas e Metalurgia

PORTO ALEGRE, 12 (A.N.) — A propósito da recente medida do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, determinando sejam realizadas investigações em torno do programa e atuação das empresas de mineração e metalurgia, noticia-se que neste Estado existe uma verdadeira ofensiva promovida por certas empresas que, por meio da propaganda, procuram sobrepor-se às demais organizações de conceito firmado. É principalmente no interior do Estado onde existem as diversas empresas que realizem tal propaganda. É de notar que os compradores das

ações dessas empresas são, na maioria, gente de boa fé, sem grande experiência do assunto. Essas organizações orientam sua propaganda, dando a entender de que se constituem verdadeiros estímulos do atual esforço de guerra do país, alardeando fantásticas possibilidades de produção.

**1.º tenentes aviadores do Q. O. Auxiliares MANDADOS MATRICULAR NA ESCOLA DE AERONÁUTICA**

O ministro Salgado Filho resolveu mandar matricular na Escola de Aeronáutica, conforme requeream, os primeiros tenentes aviadores do Quadro de Oficiais Auxiliares José Leal Netto, José Gomes de Araújo, Paulo Barbosa e Paulo de Mello Mattos.

A matrícula dos referidos oficiais no curso fundamental de formação de oficiais da Aeronáutica será feita nas condições seguintes: 1 — frequência às aulas, facultativas; 2 — realização dos trabalhos executados e exames finais, obrigatórios.

**Exploração de minérios na Baía**  
**CHEGOU A SALVADOR O ENGENHEIRO HERBERT HUGHES**

SALVADOR, 12 (A.N.) — Procedente do Rio, chegou a esta capital o engenheiro Herbert Hughes, técnico norte-americano que estuda presentemente a melhoria das condições de exploração de minérios no interior deste Estado, com especialidade o quartzo.

## Carteira funcional para os servidores públicos

O D. A. S. P. está estudando o seu modelo

As autoridades do Ministério do Trabalho resolveram mandar adotar para todos os servidores do mesmo Ministério cartões de identidade, que vigorarão em caráter provisório, até que seja expedida a "carteira funcional", em estudo no DASP, para todos os servidores públicos. Para a confecção dos referidos cartões, a Divisão do Pessoal do aludido Ministério está solicitando de todos os funcionários e extrínsecos do Trabalho, três pequenos retratos. O pagamento de vencimentos ou salários relativos ao corrente mês de março, dos servidores do Ministério, dependerá da entrega desses retratos.

países, instituiu o ensino do idioma nacional no seu curso de humanidades.

A Divisão de Cooperação Intelectual do Ministério das Relações Exteriores, em harmonia com o programa do nosso governo, vem se empenhando para que essa obra de cooperação intelectual brasileiro-uruguaia se desenvolva de modo o mais auspicioso possível. Nesse sentido, já havia designado o técnico de Educação, sr. Albino Pacheco, para orientar o ensino de português nesse país e enviara agora mais dois professores a Montevideu afim de que possam iniciar cursos especializados para a formação de professores de português, que atendam às necessidades das cátedras que se criariam em todos os colégios secundários do Uruguai, para ensino do nosso idioma. Este, aliás, já vinha se desenvolvendo de modo considerável na República irmã, sendo que os cursos abertos pelo Instituto de Cultura Brasil-Uruguai já contam com cerca de mil alunos, número que tende sempre a aumentar.

**Novas enfermeiras de guerra**

**CERIMÔNIA DA ENTREGA DE CERTIFICADOS**

S. PAULO, 12 (A.N.) — Realizou-se ontem, no anfiteatro da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo a cerimônia de entrega dos certificados às enfermeiras de guerra da 2.ª Região Militar que concluíram os cursos. A solenidade foi presidida pelo general Maurício Cardoso.

**Quer auxílios para salvamento de um casco de navio**

Ao general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, o almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia, solicitou ordens no sentido de ser facilitada ao concessionário sr. Basílio Bica, a aquisição do material necessário para os serviços do salvamento do casco, carga e demais pertences do navio alemão "Santa Ursula", naufragado nas proximidades do arquipélago dos Abrolhos, costa da Baía.

## Cultuando os verdadeiros heróis da Pátria

As comemorações que terão lugar pela passagem do 3.º aniversário do Departamento de Educação Nacionalista

A secretaria Geral de Educação e Cultura comemorará no próximo dia 14, o terceiro aniversário da criação do Departamento de Educação Nacionalista, órgão que centraliza e orienta as atividades dos serviços de educação cívica, física e artístico-musical. O aniversário do referido Departamento que vem realizando uma grande obra de formação da consciência cívica da juventude, será lembrado no dia imediato, segunda-feira, quando se reabrem as escolas municipais. As solenidades terão aspectos cívicos pois que, visam acentuar a importância do órgão criado pelo prefeito Henrique Dodsworth para educar a juventude carioca dentro das altas diretrizes traçadas pelo presidente Getúlio Vargas objetivando a formação de gerações mais fortes e mais comprometidas nos seus deveres para com a Pátria. O papel representado na nova orientação educacional da juventude desta capital pelo prefeito Henrique Dodsworth será destacado através da PRD-5 Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, nos seus vários programas, por personalidades eminentes que prestarão depoimento sobre a grande obra nacionalizadora do nosso ensino.

Falarão o coronel Jonas Corrêa, secretário Geral de Educação e Cultura e o coronel Moacyr Toscano, diretor do Departamento de Educação Nacionalista, sendo que este terá uma expressiva ordem de serviço alu-

siva ao acontecimento, e dirigida aos seus colaboradores e auxiliares. Ocuparão também o microfone todos os diretores do Departamento de Secretaria Geral de Educação e Cultura, bem como representantes de alunos de todos os graus de ensino, que prestarão depoimentos sobre os resultados que se vem obtendo com a orientação do Departamento de Educação Nacionalista.

O programa geral das comemorações, através da Rádio Emissora da Prefeitura do Distrito Federal, é o seguinte:

De 8 às 9 horas, "Jornal falado" — Resumo do noticiário da imprensa;

De 11 às 13 horas — "Hora do Lar" — "O papel do Departamento de Educação Nacionalista no Lar Brasileiro" — Suplemento musical de melodias brasileiras.

De 18 às 20 horas — "Jornal dos Professores" — "A influência da ação nacionalizadora através da escola". Falarão, prestando depoimentos, os alunos dos diversos graus de ensino do sistema escolar carioca, bem como os chefes de serviço do Departamento de Educação Nacionalista. — Suplemento musical de gravações do "Orfeão de Professores", do Serviço de Educação Musical e Artística, em colaboração com o Serviço de Divulgação. Música Heróica Brasileira — e Música da Juventude Brasileira.

De 21 às 23 horas — "Jornal da Prefeitura" — "A formação das futuras gerações e a grande obra educacional do presidente Getúlio Vargas, concretizadas nesta capital pela ação dos órgãos do Departamento de Educação Nacionalista". Falarão neste programa o coronel Jonas Corrêa, secretário Geral de Educação e Cultura, o major

I — Jamais — letra e música de Agnelo França.

II — Amor — letra de Raymundo Gonçalves.

III — Tuas mãos — letra e música de Francisco Mignone — Pianista, José Vieira Branco.

Suíte de 6 músicas do "Guia Prático".

Estas obras representam algumas das pesquisas de música folclórica infantil, harmonizadas, arranjadas e ambientadas pelo maestro Villa Lobos, soprano, Ruth Stamile Gonçalves.

I — Anjo da Guarda — letra de Manoel Bandeira e música de Villa Lobos.

II — Trovas — letra de Osório Duque Estrada e música de Alberto Nepomuceno.

III — Toada n.º 3 — letra de Carlos Drummond de Andrade; música de Prudentino Vianna.

Violinista, Edith Reis Woodrow Rodrigues;

I — Sarabande — Edgard Guerra.

II — Canção Triste — Lambert Ribeiro.

III — Canto do cisne negro — H. Villa Lobos.

Das 21.30 às 22 horas: Orfeão dos professores interpretando.

I — Brasil — Marcha de guerra — letra e música de Thiers Cardoso.

II — Invocação à Cruz — letra de Osório Duque Estrada — música de Alberto Nepomuceno.

III — Marcha triunfal — letra de Cassiano Ricardo — música de Lorenzo Fernandez.

IV — P'ra frente ó Brasil — letra de Zé Povo — música de H. Villa Lobos.

Das 22.00 às 23 horas:

Solistas:

Soprano Cacilda Campos Borges.

I — Meu coração é molinho — letra de Brant Horta, música de Cacilda Campos Borges.

II — Canção — letra de Ivete Ribeiro, música de Cacilda Campos Borges.

III — Coração indeciso — letra de Frota Pessoa e música de Alberto Nepomuceno.

Soprano Maria Amelia Figueiredo Bezerra:

I — A maré encheu — folclore infantil, harm. por V. Lobos.

II — Vida Formosa — folclore infantil, harm. por V. Lobos.

III — Pelo Amor — letra e música de Leopoldo Miguez.

Tenor Sylvio Salema Garção Ribeiro:

I — Sé — letra de Anna Amélia e música de Marcelo Tupinambá.

II — Confidência — letra de Hello Peixoto — música de José Vieira Brandão.

III — Deserção — letra de Laurita Lacerda — música de Abden Milanex.

Na Hora do Brasil, o orfeão dos professores do Departamen-

## HOJE

### PAGAMENTOS NO TESOURO

No Tesouro Nacional serão pagos, hoje, as seguintes folhas: Montepio da Fazenda (E & T) — folhas: 2.019 & 2.027.

### PAGAMENTOS NA PREFEITURA

(CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS)

Serão pagos, hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos, os pedidos das seguintes eventuais:

Mat. n.º: 15.141 — 1.164 — 4.603  
1.317 — 19.530 — 3.988 — 5.991  
4.852 — 1.251 — 4.209 — 40.047  
5.942 — 13.893 — 4.782 — 30.919  
7.095 — 28.703 — 4.826 — 31.280  
124 — 31.314 — 28.676 — 2.244  
31.177 — 16.490 — 14.109 — 30.892  
40.558 — 15.025 — 5.135 — 26.277  
17.494 — 42.751 — 29.278 — 40.659  
13.465 — 22.344 — 28.304 — 29.677  
16.392 — 5.588 — 10.562 — 16.082  
6.187 — 5.706 — 32.981 — 27.479  
5.655 — 36.179 — 16.254 — 33.162  
6.346 — 29.672 — 15.620 — 22.407  
11.569 — 29.676 — 32.687 — 32.671  
Atrasados: Matrículas n.º 9.801  
6.712 — 15.350 — 28.829 — 11.326  
1.626 — 15.490 — 15.475 — 29.681  
7.297 — 5.372 — 29.662 — 4.337  
9.661 — 501 — 16.784 — 19.592  
17.901 — 2.878



## DOS ESTADOS

## Alagoas

## DESABOU A BARRAGEM DO AQUEDE

MACEIÓ, 12 (Asapress) — Sobre a Usina do Serra Grande, no município de São José da Laje, desabou enorme barragem de reforço do açude Canhoto, que represava grossos volumes d'água do rio Canhoto, morrendo soterrados sete trabalhadores da usina. Cinco outros trabalhadores ficaram gravemente feridos.

Segundo as últimas informações aqui recebidas, entretanto, foram soterrados ainda, vários outros operários, o que só se poderá constatar depois de efetuada a remoção dos escombros que, por sua vez, vem sendo dificultada pela avalanche d'água.

## Paraíba

## REGRESSO DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

JOÃO PESSOA, 12 (Asapress) — É esperado amanhã nesta cidade, de regresso do Rio de Janeiro, onde esteve tratando de negócios relativos à administração do Estado da Paraíba, o interventor federal, dr. Ruy Carneiro.

## Pernambuco

## PREPARO DE GÁS

RECIFE, 12 (A. N.) — Reuniu-se a Comissão de Controle do Combustível, tomando diversas deliberações. Ficou apurado a praticabilidade do preparo do gás com um reduzido consumo de carvão. Também se constatou que o estoque de carvão aqui existente é bastante para os meses até abril, a manutenção das atuais quotas de gás estabelecidas em face do racionamento.

## Estado do Rio

## "BLACK-OUT"

PETROPOLIS, 12 (Asapress) — Será realizado no próximo dia 21, em Itapava, um exercício de "black-out", com a presença de legionárias da defesa passiva, voluntárias socorristas e visitantes sociais.

## São Paulo

## POSSE DO GENERAL MASCARENHAS DE MORAES

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Está marcada para a próxima segunda-feira a cerimônia de posse do general Mascarenhas de Moraes no comando da 2.ª Região Militar.

## Um tenente da reserva chamado à D. R.

Por ordem superior, está sendo chamado à Diretoria de Recrutamento, R. 1, para tratar de assuntos de seu interesse, o 2.º tenente da reserva da 2.ª classe, Ulysses Bellom.

## Ainda em mistério o assassinio do milionário

## Continuam as diligências policiais

Apesar de todos os esforços de nossa polícia, continua, ainda, envolvido em mistério o horrível crime de que foi vítima, na rua Marquês de Pombal n. 62, o capitalista João Jacintho Vieira. Várias pessoas têm sido ouvidas, sem que nenhuma luz viesse aclarar o fato. Tudo são hipóteses e suposições, ainda. Continua merecendo as atenções das autoridades a figura de "Perigosa", que é a principal testemunha de quem se podem servir. Prevalecem as suspeitas

## Apresentação dos convocados para o C. P. O. R. Aer. do Galeão

Os candidatos que foram convocados para o C.P.O.R. Aer. do Galeão, deverão se apresentar na próxima segunda-feira, 15 do corrente, às 6.30 horas, na estação das barcas do Galeão, à praça 15 de Novembro, afim de seguirem com destino aquele centro de preparação de oficiais da reserva.

## Atirou-se sob as rodas do trem

Por desgostos íntimos, o dentista José Brandão Ferreira Azevedo, de 35 anos, morador na rua Coronel Rangel, em Cascadura, atirou-se, ontem, na linha férrea da Central, justamente quando passava um trem elétrico, que o matou horrivelmente.

A polícia do 24.º distrito registrou o fato, sendo o corpo da vítima removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

## A batalha da produção em Pernambuco

## Em contacto com as populações do norte o ministro Marcondes Filho

## O titular das pasta do Trabalho e da Justiça chegou, ontem, à Baía

SALVADOR, 12 (A. N.) — Pouco antes das 11.30 horas de hoje chegou a esta capital, vindo de avião, o ministro Alexandre Marcondes Filho. No campo de Santo Amaro do Ipitanga, o titular do trabalho e interino da Justiça foi cumprimentado pelo interventor federal, general Renato Pinto Aleixo, outras altas autoridades civis e militares, delegações de sindicatos de classe e pessoas de

representação. Em seguida aos cumprimentos, o ministro e a comitiva rumaram de automóvel para o centro da cidade, onde ficaram hospedados no Grande Hotel. Às 14 horas o sr. Marcondes Filho foi recebido na Delegacia Regional do Trabalho, sendo aí saudado pelos representantes das classes trabalhadoras. Prosseguindo no seu programa de inspeção aos órgãos de seu Ministério, o titular do

Trabalho visitará ainda hoje outras repartições e sedes dos diversos sindicatos existentes nesta capital. Amanhã, às primeiras horas, o sr. Marcondes Filho visitará as vilas operárias em construção, prosseguindo amanhã mesmo sua viagem para o norte do país, indo diretamente para Recife.

## ANTECIPOU A VISITA

SALVADOR, 12 (A. N.) — Em virtude de ter de prosseguir viagem amanhã, antes do meio dia, o ministro Marcondes Filho, antecipou para hoje sua visita à vila operária em construção na avenida Fernandes da Cunha, no bairro do Itapagipe. No percurso, s. excia. visitou também as instalações da fábrica de cristais Pratiel Vita. Hoje às 20 horas, ser-lhe-á oferecido um jantar íntimo na residência de verão do interventor federal.

## Ótimas as condições sanitárias das minas de S. Jerônimo e Butiá

## E' precário, entretanto, o regime alimentar de seus trabalhadores

PORTO ALEGRE, 12 (A. N.) — Os srs. Hugo Firmeza e Milton Fernandez, médicos de Seção Sanitária do Ministério do Trabalho, que procuram identificar as falhas existentes nos trabalhos de mineração, visitaram as minas de carvão sul-rio-grandenses, afim de que sejam adotadas as prescrições higiênicas necessárias. Os referidos médicos ouviram os operários e proprietários das minas de São Jerônimo e Butiá e, de regresso, afirmaram serem boas, em geral, as condições sanitárias das referidas minas. Mostraram, entretanto, a negligência dos operários, não se utilizando das máscaras, durante o serviço. Criticaram igualmente o precário regime alimentar dos trabalhadores, concluindo que o Ministério do Trabalho deve, a esse respeito, entrar em entendimentos com o Departamento Estadual de Saúde, cujos técnicos prometeram apresentar sugestões sobre o assunto. Referiram-se ainda aos males decorrentes da sílica, o flagelo das minas. Recolheram vasto material das

minas para futuras pesquisas nos laboratórios do Ministério do Trabalho. Essas pesquisas terão por finalidade verificar se estão ou não expostos aos perigos oriundos de sílica.

## Caiu do bonde e feriu-se

O motorista Mario Thimoteo da Silva, de 41 anos, de residência ignorada, ao saltar de um bonde em movimento, no largo do Benfício, foi vítima de uma queda, de que lhe resultou fratura no crânio.

Internado no Hospital de Pronto Socorro, lá recebeu os cuidados médicos necessários.

## A motocicleta derrapou

Um grave acidente, verificou-se às primeiras horas da noite em Copacabana, no qual saiu seriamente ferido o sr. Carlos Augusto de Miranda, com 30 anos, solteiro, bancário e residente à rua Barata Ribeiro n. 553.

Carlos saiu para passear em uma motocicleta de sua propriedade.

An passar pela rua Bulhões de Carvalho, em frente ao n. 91, a máquina sofreu uma derrapagem, atirando-o seu passageiro de encontro a um poste ali existente.

Uma ambulância do Hospital Miguel Couto transportou o acidentado para o referido Hospital, sendo então constatado que sofrera ferimento contuso no occipito-frontal com fratura da base.

O ferido que ficou em estado de coma, foi internado, depois dos curativos.

## Chocaram-se os veículos

## TRÊS PESSOAS FERIDAS

Lamentável acidente ocorreu, pela manhã de ontem, na rua da Misericórdia, próximo à rua da Assembléia. O auto-caminhão de chapa n. 3.462, de propriedade da firma J. Soares da Costa & Cia, trafegava pela primeira rua já citada e, vendo o sinal livre, avançou com maior velocidade, porém, da rua da Assembléia vinha correndo uma ambulância do Exército, que o apanhou pelo meio e fê-lo tombar. Do desastre, saíram feridos: Wenceslau Souza Ferreira, brasileiro, branco, de 23 anos, solteiro e ajudante de motorista, residente à rua Escobar n. 50, que recebeu contusões e escoriações generalizadas, tendo sido internado no H. P. S., em estado de "shock"; José Soares da Costa, branco, brasileiro, de 37 anos e morador à rua General Galliano n. 97, sendo grave o seu estado e Libório Ornelas, branco, brasileiro, de 28 anos de idade, residente à rua da Misericórdia n. 12, 2.º andar, que conduzia um carrinho de frutas nas imediações do desastre e que foi atingido, apresentando contusões e escoriações generalizadas.

A polícia do 7.º distrito registrou o fato, abrindo inquérito.

## A derrubada de árvores no campo de Gerició

## PROVIDENCIA PROIBITIVA DO MINISTRO DA GUERRA

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, assinou ontem o seguinte aviso: "Fica terminantemente proibida a derrubada de árvores, sob qualquer pretexto, no Campo de Instrução de Gerició, salvo nos casos estritamente previstos nos §§ 1.º, 2.º e 3.º do art. 7.º do Regulamento do citado Campo de Instrução."

## Dr. Brandino Corrêa

## Fixação do preço da banha

## Uma reunião dos industriais desse produto

PORTO ALEGRE, 12 (A. N.) — Realizou-se nesta capital nova reunião dos industriais de banha para tratar, ainda, da fixação do preço do produto na praça do Rio de Janeiro. Estava presente à reunião, o sr. Leopoldo Silva, membro da Comissão Técnica da Banha, vindo especialmente, da capital do país.

## IMPRESSÕES DO PRESIDENTE DA COMISSÃO BRASILEIRO-AMERICANA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

## Maior articulação com a 7.ª Região Militar

Encontra-se no nordeste, inspecionando os trabalhos de fomento agrícola, o agrônomo Oscar Guedes, presidente da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimentícios.

Em comunicação transmitida ao ministro Apollônio Salles, aquele técnico declarou que o plano traçado pelo Ministério da Agricultura está sendo desenvolvido com apreciável regularidade em Pernambuco. Informou que, ultimamente, foram inauguradas as quatro usinas de beneficiamento de arroz, localizadas respectivamente em Ilurá (Recife), Limoeiro, Timbaúba e Correntes, continuando ativa a distribuição de sementes desse cereal nos referidos municípios e em outros do nordeste. Adiantou que está quase ultimado o projeto que permitirá, em Sergipe, a irrigação por inundação, de cerca de 4 mil hectares de terra.

Salientou que prossegue, com evidente entusiasmo dos agricultores, a distribuição de sementes e ferramentas nas zonas do litoral e da mata, em Pernambuco. Na zona seringueira, a estiação prolongada ameaça, porém, de insucesso o plantio de grãos alimentícios.

Relativamente à avicultura informou que os 20 grandes aviários já

se acham quase todos concluídos e muitos deles já em funcionamento visando prestar uma ajuda para a solução do problema da carne. O plano de Itapirica, compreendendo uma criação de 400 mil aves, representará um trabalho dos mais úteis ao nordeste.

Visando a formação de pastagens, a comissão acaba de providenciar a remessa de 30 toneladas de capim de diversas variedades. Além disso está intensificando o plantio da palma.

O agrônomo Oscar Guedes, depois de enaltecer a valiosa cooperação dos Estados Unidos, comunicou que, a convite do general Newton Cavalcanti, compareceu à reunião promovida pelo comandante da 7.ª Região Militar, da qual resultou a organização de uma comissão coordenadora dos trabalhos agropecuários de emergência, composta de representantes da 7.ª R. M., outro do governo do Estado e mais dois, do Ministério da Agricultura e da Comissão Brasileiro-Americana.

Tal providência do general Newton Cavalcanti visa promover em perfeita cooperação o aumento máximo da produção, de modo a que não falem as populações civis e militares os elementos essenciais à sua alimentação.

## Falta de transportes para os subúrbios da Leopoldina

## Deficiência de ônibus para uma população numerosa

Temos recebido numerosas reclamações de residentes nos subúrbios da Leopoldina, que mostram os prejuízos que vem sofrendo em consequência da deficiência de transportes com que lutam os bairros daquela zona, hoje densamente povoados.

Esclarecem aqueles nossos leitores que são poucas as linhas de ônibus que servem os subúrbios leopoldinenses e que os bondes que os servem são morosos, viajando, invariavelmente, superlotados.

Deste modo, apela as autoridades competentes para as autoridades com-

## Promoção de sargentos

## DETERMINAÇÕES, A RESPEITO, DO MINISTRO DA GUERRA

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, em aviso declarou o seguinte: "Para os efeitos do aviso n. 442, de 16-11-42, a Companhia de Guarda do Q. G. M. G. será considerada como pertencente à 1.ª Região Militar, devendo os seus 2.º sargentos concorrerem às promoções ao posto de 1.º sargento com os pertencentes à tropa dessa Região Militar."

## Médicos civis concluem o curso de emergência de medicina militar

São os seguintes, os médicos que concluíram o Curso de Emergência de Medicina Militar e que devem ser submetidos à inspeção de saúde — dia 15 — às 13 horas — na Junta Militar de Saúde da Diretoria de Saúde do Exército, por terem requerido estágio ou nomeação para a reserva.

Augusto Higino de Miranda, Antonio Garcia de Paiva Junior, Alcides de Sá Cavalcanti, Aristides Gonçalves Mol, Custódio Esteves Marques, Francisco de Almeida Pimentel, Frederico Napoleão de Souza, João Luiz Sampaio Avilez, João Raulph de Mello, João Marcondes Netto, Jaime de Mendonça Castro, José Evangelista Barreto, Manuel Mugelote Vianna, Plínio Ribeiro Baptista Leite, Sylvio Carvalho d'Ávila Mello, Waldemar Cerdeira

Bordallo, Alberto Rodrigues Ferreira, Albino de Almeida Cardoso, Antonio Soares Brandão, Francisco Alves da Cunha Horita, Gabriel Capistrano Junior, Heitor Prior Coutinho, Henrique Pasqualete Junior, João Eugênio Emilio Berla de Niemeyer, José de Sampaio Pereira da Costa, Lázaro Contini, Luiz da Costa Ribeiro Netto, Manuel Marques de Oliveira e Sylvio de São Paulo.

## Curso especial de saúde da Aeronáutica

## OS CANDIDATOS AO CONCURSO DE ADMISSÃO

Devem comparecer à Chefia do Serviço de Saúde, no Hospital Central de Aeronáutica, às 10 horas de hoje, os seguintes candidatos ao concurso de admissão ao curso especial de saúde: Marcel Armandi Salaverry, Ewald Machado dos Santos, Samuel Bolshaw Gomes, Octavio Almerindo Ferreira, Ruy Rodrigues, Seth-Hur Cardoso, Fernando Rodrigues dos Santos, José Alfredo Guilherme da Silva, José Amaral, Orlando Henrique da França, Octacílio Tavares Allemand, Sila Macedo Germano, Victor de Mello Schubnell, Milton Guarita e Walter Pinheiro Curti.

## O novo comandante da 2.ª R. M. vai assumir o cargo

Por ter de seguir, ontem, para São Paulo, onde vai assumir o comando da 2.ª Região Militar, esteve, ontem, em visita de despedida, no gabinete do ministro Eurico Dutra, o general Mascarenhas de Moraes.

patentes, no sentido de ser aumentado o número de ônibus para a Leopoldina e, também, de se promover a instalação de novas linhas, o que seria de grande vantagem para a população ali residente.

## Homenagem ao general Maurício Cardoso

## O ALMOÇO QUE LHE OFERECERÁ A OFICIALIDADE DA 2.ª REGIÃO MILITAR

S. PAULO, 12 (Asapress) — No próximo domingo a oficialidade da 2.ª Região Militar oferecerá um almoço de despedida ao general Maurício Cardoso. Nesse almoço, que será de 1.500 talheres, tomarão parte todos os oficiais da Região, o brigadeiro do ar e o comandante dos Portos.

## O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte o movimento na Inspetoria do Tráfego: Não diminuir a marcha: 10 cruzamento: P. 11027 — C. 9763.

Estacionar em local não permitido: Tric. 165 — Ônibus 631. Desobediência ao sinal: P. 1557 — 13382 — C. 731 — 13040 — Ônibus 836.

Contra mão de direção: P. 22186 — 22270 — S.P. 145 — 262 — C. 3690.

Placa ilegível: — C. 7338 — Ônibus 707.

Excesso de fumaça: Ônibus 282 — 714 — 836 — 946 — 947 — 989.

Vazar óleo: C. 6961 — Ônibus 418 — 718.

Falta de transferência de licença: P. 11294 — Bic. 3766 — Carrinho 1092 — 4057.

Formar fila dupla: Ônibus 497 — 596 — 720.

I.A.P.E.T.E.C.: P. 2438 — 23270 — C. 1144 — 2825 — 6972 — 9412 — Carrinho 1076.

Falta de documentos: Bic. 11385 — tric. 59.

Não apresentar a licença: P. 18298 — 23270 — C. 1574 — 1635 — 3346 — 3796 — 4455 — 7421 — 12305 — Correlinha 3333 — 3534 — 3865 — Tric. 361.

Falta de freios: Ôn. 144 — 145 — 147 — 150 — 241 — 385 — 651 — 707.

Falta de registro: P. 11670 — C. 7477 — 13158 — Ônibus 224 — 275 — 509 — 812 — 825.

Não apresentar a carteira: Carrinho de mão 3374 — Tric. 445.

Recusar passageiros: P. 4695 — Ônibus 286 — 721 — 808.

Uso excessivo de buzina: P. 5415 — 14236 — Ônibus 450 — 826.

Diversas infrações: P. 6035 — 7081 — 8011 — 9156 — 11216 — 22055 — 35869 — C. 3060 — 10726 — 12204 — 12339 — 12884 — 12968 — Ôn. 852.



# Poderosa ofensiva aérea contra Stuttgart

## GIGANTESCOS BOMBARDEIROS BRITÂNICOS PENETRARAM NO TERRITÓRIO SUDOESTE DA ALEMANHA

Incendiadas as fábricas de aviões "Heinkel" e "Messerschmitt"

LONDRES, 12 (U. P.) — Mais de 200 gigantescos bombardeiros quadrimotores britânicos penetraram ontem à noite a grande profundidade no território sudoeste da Alemanha, e lançaram centenas de bombas explosivas de alto poder e incendiárias sobre as fábricas de avião "Heinkel" e "Messerschmitt" de Stuttgart.

A poderosa força britânica, que perdeu 11 aparelhos na operação, aumentou o peso total de explosivos lançados no corrente mês de 5 mil toneladas, o que constitui um novo recorde, e serve também como notificação ao marechal Goering de que as Reais Forças Aéreas britânicas estão firmemente dispostas a superar a quantidade de explosivos lançados contra o continente europeu, durante o mês de fevereiro próximo passado, que atingiu a 10 mil toneladas.

Pelo espaço de uma hora, as esquadrilhas de bombardeio atravessaram o Canal da Mancha em voos redondo de 1.600 quilômetros para atacar Stuttgart pela 11.ª vez desde que começou a guerra. A noite seguiu uma calma de uma noite, na poderosa ofensiva aérea que estão realizando os aliados contra o continente europeu.

Entre as 11 máquinas que não regressaram da incursão contra Stuttgart figuram cinco bombardeiros "Halifax", do grupo de bombardeio da Real Força Aérea canadense.

Entre os principais objetivos de Stuttgart estão as fábricas de magnetos Bosch, os estabelecimentos Daimler-Benz em que são construídos motores para avião "Messerschmitt" e "Heinkel", e numerosas outras importantes fábricas de material bélico.

A radiotelegrafia alemã anunciou que houve vítimas e danos mate-

## Os austríacos comemoraram com distúrbios o 5.º aniversário da anexação à Alemanha

NOVA YORK, 12 (U. P.) — A rádio de Dakar informou que os austríacos comemoraram o 5.º aniversário da anexação à Alemanha com distúrbios e atos de violência desencadeados em Viena.

Disse também que 104 austríacos foram executados por cometer atos de sabotagem em garagens e edifícios ocupados pelas tropas nazistas.

## BOMBARDEADO PELA AVIAÇÃO NORTE-AMERICANA O AERÓDROMO DE MIGALANON

Destruidos três aparelhos inimigos

NIVA DELHI, 12 (U. P.) — O Alto Comando da Aviação norte-americana na Índia deu à publicação o seguinte comunicado: "No dia 10 de março, o aeródromo de Migalanon, ao norte de Rangun, foi alvo dos bombardeiros pesados da Décima força aérea dos Estados Unidos. Muitas toneladas de bombas foram lançadas na zona. Informa-se que os objetivos escolhidos foram os edifícios e a pista. Quando nossos aviões regressavam à sua base, foram interceptados por 11 a 13 caças japoneses. Nos combates travados em continuação e que duraram 40 minutos, foram destruídos três aparelhos inimigos, avariados 3 e provavelmente avariados outros."

No mesmo dia, bombardeiros

medios atacaram o viaduto de Goktiok. Não se sabem se foram obtidos impactos diretos.

No dia 11 de março, bombardeiros medios atacaram a ponte de Myitnge, perto de Mandalay. Regressaram às suas bases todos os aparelhos que participaram dessas operações."

## Sem alterações o estado do cardinal Hinsley

LONDRES, 12 (U. P.) — Um boletim médico anuncia que o cardinal Hinsley passou bem a noite, sem que sofresse novas perdas de energia, pelo que continua sem alterações seu estado.

## Regressou a Madrid o embaixador dos Estados Unidos

MADRID, 12 (U. P.) — Procedente de Lisboa regressou em avião o embaixador dos Estados Unidos, sr. Hayes, depois de permanecer vários dias na capital portuguesa, onde conferenciou com o ministro do seu país, sr. Fish. Além disso, espera-se para o próximo domingo o regresso a Madrid do embaixador britânico, sr. Samuel Hoare, e sua esposa, os quais se encontram atualmente em Gibraltar.

## Adiada a visita do presidente da Venezuela à Colúmbia

BOGOTÁ, 12 (U. P.) — Notícias procedentes de Cucuta indicam que o presidente da Venezuela, general Isaías Medina Angarita, postergou sua visita à Colúmbia em consequência do estado de saúde de seu irmão, sr. Julio Medina.

## COMBATES ENCARNIÇADOS NAS RUAS DE KHARKOV

Vyazma evacuada pelos alemães

NOVA YORK, 12 (U. P.) — A rádio-emissora de Berlim difundiu o seguinte comunicado do Alto Comando Alemão: "Depois da vitoriosa conclusão da batalha de inverno, entre o Dnieper e o Donetz, que frustrou as esperanças russas de reconquistar a Ucrânia, nossas tropas continuam seus ataques em direção a Kharkov."

Formações de tanques granadeiros e tropas "S. S." irromperam através das defesas inimigas que protegem a cidade, penetrando ali de várias direções. Está sendo travada uma encarniçada luta de rua.

As forças alemãs de Kharkov, nossas divisões repuliram o inimigo para leste. Colunas inimigas em fuga foram destruídas no curso de novos ataques.

Poderosas formações da "Luftwaffe", juntamente com formações húngaras e eslovacas apoiaram incessantemente a luta terrestre.

Em consequência das consideráveis perdas sofridas no transcurso das últimas semanas, os ataques russos se debilitaram consideravelmente no setor de Creil. As isoladas e debéis tentativas inimigas fracassaram, e nossas formações contra atacaram imediatamente destruíram outros dois regimentos russos.

No curso de movimentos des-

tinados a encostar a nossa frente, foi evacuada ontem à noite a cidade de Vyazma, sem que se registrasse luta alguma. Novamente, todas as instalações de importância militar foram destruídas por completo, e todos os equipamentos e abastecimentos militares foram evacuados há algumas semanas.

Nos demais setores da frente oriental, houve apenas luta de caráter local, em consequência do contínuo degelo.

Vários ataques dos tanques inimigos contra as posições germano-italianas no Protetorado da Transilvânia foram repelidos.

Em águas de Bona, a "Luftwaffe" atacou um comboio inimigo e avariou gravemente três navios mercantes e um "destroyer", com impactos de bombas e torpedos aéreos.

Aviões britânicos atacaram o sudoeste da Alemanha na noite de 12 de março, lançando bombas explosivas e incendiárias, principalmente sobre Stuttgart. A população sofreu perdas e foram causados danos consideráveis nos bairros residenciais, edifícios públicos e dois hospitais. Os caças e as baterias anti-aéreas derribaram 11 dos bombardeiros atacantes.

Os velozes bombardeiros alemães, durante uma incursão de surpresa efetuada de pequena altura, atacaram a cidade e o porto de Hastings, na costa meridional da Inglaterra, verificando-se consideráveis danos.

Durante a noite, formações de bombardeiros pesados realizaram um violento ataque contra a cidade o porto de Newcastle, na costa oriental britânica.

Uma formação de bombardeiros alemães realizou nas primeiras horas de hoje um ataque contra Londres, vindo de pequena altura sobre a zona central da cidade. Fazendo fogo com todos os seus canhões e lançando bombas de alto poder explosivo, nossa formação regressou à sua base sem sofrer perdas.

A energia moral de um povo sustenta-se nos lares bem constituídos. O Brasil orgulha-se da família brasileira, símbolo vivo das suas mais elevadas tradições de coragem e sacrifício. (Segundo Congresso do Brasilidade).



ATE A "RENDIÇÃO INCONDICIONAL" — Na histórica e importantíssima conferência, realizada em Casablanca, entre os chefes das Nações Aliadas, foi feito este flagrante, em que se vê o grande presidente Roosevelt e o primeiro ministro Winston Churchill, no momento em que transmitiam aos jornalistas a sua inabalável e irrevogável resolução de conduzir a guerra, de modo implacável, até a "rendição incondicional" dos bandidos do Eixo (Foto da Interamericana, para a GAZETA DE NOTÍCIAS)

## Pouco importantes os recursos de petróleo norte-americano para a Espanha

Os embarques do produto ficarão sujeitos a um acordo existente entre a Inglaterra e os Estados Unidos

WASHINGTON, 12 (U. P.) — As palavras de Sumner Welles ao declarar que a partir de fevereiro de 1942 não se havia feito remessas importantes de petróleo dos Estados Unidos para a Espanha, quando acrescentou que todos os embarques futuros destinados a aquele país estarão sujeitos a um acordo existente entre os governos de Washington e Londres e à decisão do Estado Maior Conjunto Anglo-Norte-Americano, estão evidentemente destinadas a acalmar o rumor que causaram nos Estados Unidos as declarações formuladas em Barcelona pelo embaixador norte-americano na Espanha, sr. Naves, que afirmou ter os Estados Unidos fornecido uma grande quantidade de petróleo a aquele país.

Em seguida, Welles disse que a Espanha não dispõe em qualquer tempo de reservas para mais de 60 dias, com excesso de óleos lubrificantes, cujo abastecimento está — limitado a uma duração de noventa dias. Assinalou que a Espanha deu garantias satisfatórias aos Estados Unidos e a Grã-Bretanha de que nenhum produto derivado desse petróleo sairá da Espanha ou de suas possessões.

"Foi feito um acordo — continuou — para o envio dessas quantidades de petróleo, afim de que

possa continuar nas suas necessidades mínimas a vida econômica da Espanha, do Marrocos espanhol e das possessões insulares espanholas do Atlântico. O plano de remessas foi aprovado e dos chefes do Estado Maior de ambos os países. O transporte de produtos de petróleo em navios espanhóis,

não tem a menor relação com a quantidade de petróleo existente na costa oriental".

Finalizando, disse, que os navios espanhóis têm permissão de conduzir através do bloqueio do Atlântico certas quantidades limitadas de derivados do petróleo, adquiridas na América do Sul.

## A IGREJA CATÓLICA NO MÉXICO ESTÁ CONTRIBUINDO PARA O PROGRESSO DO PAÍS

Declarações do presidente Avila Camacho

MÉXICO, 12 (U. P.) — O presidente da República, general Avila Camacho, declarou que a igreja católica mexicana está contribuindo presentemente para o progresso do país e não há indícios que resurja a influência política do clero.

Além disso, declarou que se chegou a um equilíbrio satisfatório entre a igreja e o Estado. "A medida — acrescentou — que o povo mexicano adquire mais cultura e educação irá gradativamente tornando-se mais progressista. Jamais retornaremos aos dias da conquista espanhola em que a igreja dominava a política do México".

Mais adiante, referiu-se à colaboração entre o clero e o governo e qualificou de infundados os temores recentemente manifestados por certas correntes políticas de esquerda de que as ambições políticas da igreja constituam uma ameaça para o bem estar da Nação.

Disse ainda que o presidente Roosevelt e o vice-presidente Wallace são os melhores amigos da América Latina, acrescentando

que a política de boa-vizinhança é tão valiosa no tempo de paz como no tempo de guerra.

## Hitler pretende ganhar a guerra utilizando os submarinos

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O secretário da Marinha, Frank Knox, declarou que Hitler ordenou suspender todas as construções navais, exceto a de submarinos. A razão dessa ordem é que o fuzer deseja empregar os submarinos como a principal arma para ganhar a guerra.

## Os alemães lançaram bombas explosivas sobre Newcastle

LONDRES, 12 (U. P.) — A rádio-emissora de Berlim informou que os bombardeiros alemães despejaram ontem à noite inúmeras bombas explosivas e incendiárias sobre objetivos situados em Newcastle, onde se observaram grandes danos.

## VIDA E MISÉRIAS DE JOÃO CARIOCA





## MUNDANIDADES

## BINÓCULO

Carnaval daquela morena de Copacabana...

Na última sexta-feira, da semana passada, encontramos aquela morena de Copacabana, bonita, dona de um par de olhos alucinantes, fazendo compras na cidade. Ia tomar chá, às cinco, na nova Americana, em companhia de amigas, e, segundo, afirmava, partiria, à noite, para São Paulo, onde passaria o Carnaval com a família. Não comprava, nem mandava confeccionar, a sua fantasia. Estava aborrecida com o Carnaval e cansada dessa festa popular.

Uma hora da manhã de domingo de Carnaval. O baile do Higa Life está animado. Os foliões cantam, enquanto, num arremedo de dança, empurram os pares que lhes estão à frente. Tudo é alegria.

E, puxando um cordão, fantasiada de "hawaiana", lá estava aquela morena do Posto "2"...

Na Urca, domingo de Carnaval. A festa ia animada, todos estouravam de contentamento, já entorpecidos pelo ruído da orquestra. E, no meio daquela massa, uma "cigana" de alucinante beleza, de carnes moresas, se destacava. Era aquela pequena de Copacabana que ia para São Paulo...

No baile do Copacabana, na segunda-feira, uma morena obteve as maiores atenções de todos os pares. Ela foi a "rainha" da festa.

E, na terça-feira, na Fluminense, na festa do Atlantic Refining, que esteve de assombrar, ainda foi aquela morena provocante que passa por Copacabana sem olhar para os lados, aquela morena que já fora "hawaiana", "cigana", "espanhola", e, agora, era apenas uma "baiana", estilizada, a mais destacada...

Numa roda, numa mesa da nova Americana, ontem, dizia aquela morena do Posto "2":

— O Carnaval, em São Paulo, esteve muito desanimado. Passei o tempo, lendo uns romances que levei, daqui do Rio...

WILL

## Diplomáticas

Transferido para o Ministério das Relações Exteriores, chegou, ontem, de Miami, via Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Adolpho Bezerra de Menezes, que vinha exercendo as funções de vice-consul do Brasil naquela cidade americana.

## Aniversários

Fazem anos hoje: Senhores: d. Alita de Sales Andrade, esposa do industrial sr. Cláudio Andrade, nosso antigo confrade de imprensa; d. Dagmar Netto, esposa do sr. Carlos Netto, proprietário de navios da Marinha Mercante; d. Carmen Netto, esposa do sr. Custódio Luiz Miranda; d. Emilia Gonçalves, esposa do sr. Vicente Gonçalves, agente fiscal do Imposto de Consumo; d. Dátiva do Amaral Peixoto Gurgel, viúva do dr. Luiz do Amaral Gurgel, e mãe do dr. Helton do Amaral Gurgel, secretário da Interventoria do Estado do Rio; d. Dulce de Oliveira Ponce, esposa do dr. Generoso Ponce Filho; d. Aménahide de Oliveira Silva, esposa do sr. Galdino O. Silva, da secretaria do Colégio Pedro II; d. Lucinda Viana Barreto, esposa do sr. Joaquim Barreto, diretor-tesoureiro da Casa Raphael Ferreira; d. Herculina Martins de Albuquerque, esposa do capitão-tenente José de Albuquerque Mello; d. Alina Maria Homem Ribeiro, esposa do sr. Themistocles Ribeiro, médico da Assistência do Meyer.

D. Marina de Miranda Coutinho — A efeméride de hoje assinala a data natalícia da exma. sra. d. Marina de Miranda Coutinho, digna esposa do sr. José de Azevedo Coutinho, funcionário da Cia. do Carril Luz e Força do Rio de Janeiro.

Senhores: dr. Zeferino Bastos, conhecido ginecologista; dr. Philadelpho de Azevedo, major Juvenio Fraga Leonardo da Cunha; comerciante Pedro Fonseca; sr. Emilio Dellino dos Santos, tesoureiro da Caixa de Amortização; sr. Julio Mirabene A. Soares Junior, funcionário da Prefeitura; jovem Jorge Fonseca, filho do sr. João Carlos da Fonseca, do Tesouro Nacional; capitão de corveta Oswaldo Osiris Storino; dr. Tancredi Torres; jornalista Honorio Quintanilha Netto; dr. Arthur M. de Moura, presidente da Companhia Usinas Nacionais; sr. Maurício Santiago Borges, nosso confrade Joaquim Menezes; sr. Manoel Soares Custódio; sr. Ernani Reis, nosso confrade de "A Noite"; diplomata Mauro de Freitas; engenheiro Oscar Sanches do Andrade, sub-diretor aposentado da Central do Brasil; sr.

Sabino Rinelte, do gabinete do ministro Souza Costa; coronel Eulides Guimarães, de nossa Polícia Militar; sr. Apparício Camara, do Ministério da Viação; dr. Alim Pedro, diretor do Departamento de Imprensa Urbana.

Senhoritas: Maria Margarida Perestrello Feijó, neta do desembargador João Maria Nunes Perestrello.

Meninas: Therezinha, filha do sr. José Rabello e de d. Carmen Rabello.

Dr. Joaquim Martins Leal Ferreira — Transcorreu hoje o aniversário natalício do dr. Joaquim Martins Leal Ferreira, chefe do gabinete do sr. tenente coronel Alcides Gonçalves Etchebegoyen, chefe de Po-



Dr. Joaquim Martins Leal Ferreira

lícia. Por suas elevadas qualidades de inteligência e coração, o dr. Joaquim Martins Leal Ferreira se tornou muito estimado, e recebeu hoje numerosas e significativas homenagens.

## Nascimentos

Carlos Augusto — Ache-se enriquecido com o nascimento de um menino, que receberá o nome de Carlos Augusto, o lar de nosso estimado colega da imprensa sr. Jayme Telles de Menezes e de sua esposa sra. d. Odete Novakowski do Amaral Menezes.

Carlos Augusto, que nasceu a 3 do corrente, é neto do comandante Melchades Augusto Borges de Menezes, do Lloyd Brasileiro.

## Batizados

Luiza — A pia batismal da Igreja da Penha será levada, hoje, a interessante Luiza, filha filhinha do casal José de Azevedo Coutinho-d. Marina de Miranda Coutinho.

Servirão de padrinhos o sr. Manoel Vergílio Alves e sua esposa, d. Maria Coutinho Alves.

## Casamentos

Srs. Floribella Dionysio da Silva-sr. Washington Emiliano dos Santos — Realiza-se hoje, à rua Urano 1107, apt. 101 (Ramos), o enlace matrimonial da srta. Floribella Dionysio da Silva com o sr. Washington Emiliano dos Santos, ativo e estimado funcionário da Caixa de Aposentadoria dos Serviços de Água e Esgotos do Distrito Federal.

## Conferências

Instituto Nacional de Ciência Política — Conforme foi amplamente noticiado, hoje, às 17 horas, no salão do Conselho da A. B. I., o Instituto Nacional de Ciência Política, que tem por objetivo o estudo da obra dos nossos grandes estadistas, em prosseguimento do seu patriótico programa, realizará importante sessão cultural para a qual estão inscritos os srs. Cel. Dilermando de Assis, drs. Stello Galvão Bueno e Carlos Gomes de Oliveira.

## Dr. J. Caran

Dr. J. Caran — Os amigos, colegas e admiradores do dr. J. Caran, conhecido clínico nesta capital, organizaram um almoço em repósti-lo pela feliz resultado da melancólica operação a que se submeteu recentemente. De volta ao convívio de seus amigos e parentes, já tendo reassumido a sua clínica, tem recebido o dr. J. Caran inúmeras provas da elevada estima em que é tido por quantos convivem e privam de sua amizade.

A lista de adesões para o almoço ao dr. J. Caran encontra-se no Automóvel Clube do Brasil, sendo que a data será marcada dentro de breves dias.

## Viajantes

Seguirá amanhã para a cidade de Lamer, onde vão fazer estação de águas o sr. Oswaldo Pechinho, diretor da Aliança do Lar Ltda., acompanhado de sua esposa d. Luiza Rabello Pechinho e de seus filhos José e Oswaldia, e as funcionárias da Aliança do Lar d. Isaura Telles, senhoritas Maria do Carmo Alencar, Noêmia Cavanellas, Neusa Hollanda e o dr. Nelson Godoy, sua esposa d. Elza Godoy, e senhorita Dircé Godoy.

## Falecimentos

Maestro Romualdo Suriani — Em Curitiba faleceu o maestro Romualdo Suriani, figura de relevo nos meios artísticos do país.

Jé — o brilhante cronista musical do "Correio da Manhã" faleceu o elogio do maestro desaparecido do estranho que, do Paraná, trouxe um centro de cultura sempre

Matrículas abertas  
O COLEGIO JURUENA

Ainda tem vagas nos cursos CLASSICO, CIENTIFICO e COMPLEMENTAR (diurno e noturno) e GINASIAL

Expediente: hoje, das 8 às 21 horas e amanhã, domingo, das 8 às 12 horas

PRAIA DE BOTAFOGO, 166 — TEL. 26-0393

## GAZETA TEATRAL

DOCUMENTÁRIO PARA A VIDA  
DE NOSSO TEATRO

Vão ser homenageados, pelo Sindicato Brasileiro de Artistas Teatrais, na segunda-feira, dia quinze, às 20,30 horas, duas eminentes figuras de Henrique Coelho Netto e Paulo Barreto (João do Rio). Seus nomes fulgurantes honram o Conselho Deliberativo da S. B. A. T., como patronos das cadeiras, de que são titulares, respectivamente, Luiz Peixoto e Paulo de Magalhães, que proferirão o elogio de ambos, no momento da inauguração dos retratos desses inesquecíveis e eximios estilistas da dramaturgia nacional.

Foi Coelho Netto, nascido em Curitiba, no Maranhão, a 21 de fevereiro de 1864, e membro fundador da Academia Brasileira de Letras, um verdadeiro anjo das letras teatrais. Escreveu primoros, que enriquecem, ainda, nossa literatura dramática, e que incluem, com embebecimento: *Pela Amor*, poema cômico, em dois atos, de 1897; *Artemis*, episódio lírico, música de Alberto Nepomuceno, representada no Teatro São Pedro de Alcântara (Centro Artístico), em outubro de 1898, e editada em 1899; *Mossá*, baseada em um ato, em prosa, rimada, e música de Delgado de Carvalho, exibida no mesmo teatro, em outubro de 1898, e vinda a lume em 1899; *Malhada*, episo. legendário, em três episódios, música de Leopoldo Aligues, de 1898-1900; *ras-*



Paulo Barreto (João do Rio)

tal, evangelho em um prólogo, e três quadros, de 1905; Teatro (1.º volume) — *O Relicário*, comédia em três atos, Teatro Lucinda, 1899; — *Os raios X*, entremesse, Cassino Fluminense, 1897; — *Porto*, Livraria Chardron, de Lelo e Irmão, 1907; Teatro (2.º volume) — *As Estações*, prelúdio romântico, Teatro São Pedro de Alcântara, 1898; — *As luas*, peça em um ato, Teatro São Anna, 1898; — *Ironia*, peça em um ato, Teatro São Pedro de Alcântara, 1898; — *A Mulher*, comédia em um ato; Fim de 1899, comédia em ato, Teatro Apolo, 1900; *Porto*, Livraria Chardron, de Lelo e Irmão, 1907; Teatro (3.º volume) — *Neve no Sol*, peça em quatro atos; — *A Marinha*, em três atos, Rio, H. Garnier, 1905; Teatro (4.º volume) — *Quebrante*, sua obra-prima, comédia em três atos, Teatro da Exposição Nacional, 1908; — *Nuvem*, sainete, no mesmo teatro, e ano, edição do Porto, Livraria Chardron, 1908; Teatro (5.º volume) — *O Diabolo*, peça em três atos, Teatro Municipal, 1912; — *O Intruso*, em um ato, Teatro Triunfo, 1915; — *Municipal*, em um ato, Teatro Chardron, 1917; Teatro Infantil, comédias e monólogos, em prosa e verso, de colaboração com Olavo Bilac, Li-

ta, evangelho em um prólogo, e três quadros, de 1905; Teatro (1.º volume) — *O Relicário*, comédia em três atos, Teatro Lucinda, 1899; — *Os raios X*, entremesse, Cassino Fluminense, 1897; — *Porto*, Livraria Chardron, de Lelo e Irmão, 1907; Teatro (2.º volume) — *As Estações*, prelúdio romântico, Teatro São Pedro de Alcântara, 1898; — *As luas*, peça em um ato, Teatro São Anna, 1898; — *Ironia*, peça em um ato, Teatro São Pedro de Alcântara, 1898; — *A Mulher*, comédia em um ato; Fim de 1899, comédia em ato, Teatro Apolo, 1900; *Porto*, Livraria Chardron, de Lelo e Irmão, 1907; Teatro (3.º volume) — *Neve no Sol*, peça em quatro atos; — *A Marinha*, em três atos, Rio, H. Garnier, 1905; Teatro (4.º volume) — *Quebrante*, sua obra-prima, comédia em três atos, Teatro da Exposição Nacional, 1908; — *Nuvem*, sainete, no mesmo teatro, e ano, edição do Porto, Livraria Chardron, 1908; Teatro (5.º volume) — *O Diabolo*, peça em três atos, Teatro Municipal, 1912; — *O Intruso*, em um ato, Teatro Triunfo, 1915; — *Municipal*, em um ato, Teatro Chardron, 1917; Teatro Infantil, comédias e monólogos, em prosa e verso, de colaboração com Olavo Bilac, Li-

ta, evangelho em um prólogo, e três quadros, de 1905; Teatro (1.º volume) — *O Relicário*, comédia em três atos, Teatro Lucinda, 1899; — *Os raios X*, entremesse, Cassino Fluminense, 1897; — *Porto*, Livraria Chardron, de Lelo e Irmão, 1907; Teatro (2.º volume) — *As Estações*, prelúdio romântico, Teatro São Pedro de Alcântara, 1898; — *As luas*, peça em um ato, Teatro São Anna, 1898; — *Ironia*, peça em um ato, Teatro São Pedro de Alcântara, 1898; — *A Mulher*, comédia em um ato; Fim de 1899, comédia em ato, Teatro Apolo, 1900; *Porto*, Livraria Chardron, de Lelo e Irmão, 1907; Teatro (3.º volume) — *Neve no Sol*, peça em quatro atos; — *A Marinha*, em três atos, Rio, H. Garnier, 1905; Teatro (4.º volume) — *Quebrante*, sua obra-prima, comédia em três atos, Teatro da Exposição Nacional, 1908; — *Nuvem*, sainete, no mesmo teatro, e ano, edição do Porto, Livraria Chardron, 1908; Teatro (5.º volume) — *O Diabolo*, peça em três atos, Teatro Municipal, 1912; — *O Intruso*, em um ato, Teatro Triunfo, 1915; — *Municipal*, em um ato, Teatro Chardron, 1917; Teatro Infantil, comédias e monólogos, em prosa e verso, de colaboração com Olavo Bilac, Li-

ta, evangelho em um prólogo, e três quadros, de 1905; Teatro (1.º volume) — *O Relicário*, comédia em três atos, Teatro Lucinda, 1899; — *Os raios X*, entremesse, Cassino Fluminense, 1897; — *Porto*, Livraria Chardron, de Lelo e Irmão, 1907; Teatro (2.º volume) — *As Estações*, prelúdio romântico, Teatro São Pedro de Alcântara, 1898; — *As luas*, peça em um ato, Teatro São Anna, 1898; — *Ironia*, peça em um ato, Teatro São Pedro de Alcântara, 1898; — *A Mulher*, comédia em um ato; Fim de 1899, comédia em ato, Teatro Apolo, 1900; *Porto*, Livraria Chardron, de Lelo e Irmão, 1907; Teatro (3.º volume) — *Neve no Sol*, peça em quatro atos; — *A Marinha*, em três atos, Rio, H. Garnier, 1905; Teatro (4.º volume) — *Quebrante*, sua obra-prima, comédia em três atos, Teatro da Exposição Nacional, 1908; — *Nuvem*, sainete, no mesmo teatro, e ano, edição do Porto, Livraria Chardron, 1908; Teatro (5.º volume) — *O Diabolo*, peça em três atos, Teatro Municipal, 1912; — *O Intruso*, em um ato, Teatro Triunfo, 1915; — *Municipal*, em um ato, Teatro Chardron, 1917; Teatro Infantil, comédias e monólogos, em prosa e verso, de colaboração com Olavo Bilac, Li-

ta, evangelho em um prólogo, e três quadros, de 1905; Teatro (1.º volume) — *O Relicário*, comédia em três atos, Teatro Lucinda, 1899; — *Os raios X*, entremesse, Cassino Fluminense, 1897; — *Porto*, Livraria Chardron, de Lelo e Irmão, 1907; Teatro (2.º volume) — *As Estações*, prelúdio romântico, Teatro São Pedro de Alcântara, 1898; — *As luas*, peça em um ato, Teatro São Anna, 1898; — *Ironia*, peça em um ato, Teatro São Pedro de Alcântara, 1898; — *A Mulher*, comédia em um ato; Fim de 1899, comédia em ato, Teatro Apolo, 1900; *Porto*, Livraria Chardron, de Lelo e Irmão, 1907; Teatro (3.º volume) — *Neve no Sol*, peça em quatro atos; — *A Marinha*, em três atos, Rio, H. Garnier, 1905; Teatro (4.º volume) — *Quebrante*, sua obra-prima, comédia em três atos, Teatro da Exposição Nacional, 1908; — *Nuvem*, sainete, no mesmo teatro, e ano, edição do Porto, Livraria Chardron, 1908; Teatro (5.º volume) — *O Diabolo*, peça em três atos, Teatro Municipal, 1912; — *O Intruso*, em um ato, Teatro Triunfo, 1915; — *Municipal*, em um ato, Teatro Chardron, 1917; Teatro Infantil, comédias e monólogos, em prosa e verso, de colaboração com Olavo Bilac, Li-

ta, evangelho em um prólogo, e três quadros, de 1905; Teatro (1.º volume) — *O Relicário*, comédia em três atos, Teatro Lucinda, 1899; — *Os raios X*, entremesse, Cassino Fluminense, 1897; — *Porto*, Livraria Chardron, de Lelo e Irmão, 1907; Teatro (2.º volume) — *As Estações*, prelúdio romântico, Teatro São Pedro de Alcântara, 1898; — *As luas*, peça em um ato, Teatro São Anna, 1898; — *Ironia*, peça em um ato, Teatro São Pedro de Alcântara, 1898; — *A Mulher*, comédia em um ato; Fim de 1899, comédia em ato, Teatro Apolo, 1900; *Porto*, Livraria Chardron, de Lelo e Irmão, 1907; Teatro (3.º volume) — *Neve no Sol*, peça em quatro atos; — *A Marinha*, em três atos, Rio, H. Garnier, 1905; Teatro (4.º volume) — *Quebrante*, sua obra-prima, comédia em três atos, Teatro da Exposição Nacional, 1908; — *Nuvem*, sainete, no mesmo teatro, e ano, edição do Porto, Livraria Chardron, 1908; Teatro (5.º volume) — *O Diabolo*, peça em três atos, Teatro Municipal, 1912; — *O Intruso*, em um ato, Teatro Triunfo, 1915; — *Municipal*, em um ato, Teatro Chardron, 1917; Teatro Infantil, comédias e monólogos, em prosa e verso, de colaboração com Olavo Bilac, Li-

ta, evangelho em um prólogo, e três quadros, de 1905; Teatro (1.º volume) — *O Relicário*, comédia em três atos, Teatro Lucinda, 1899; — *Os raios X*, entremesse, Cassino Fluminense, 1897; — *Porto*, Livraria Chardron, de Lelo e Irmão, 1907; Teatro (2.º volume) — *As Estações*, prelúdio romântico, Teatro São Pedro de Alcântara, 1898; — *As luas*, peça em um ato, Teatro São Anna, 1898; — *Ironia*, peça em um ato, Teatro São Pedro de Alcântara, 1898; — *A Mulher*, comédia em um ato; Fim de 1899, comédia em ato, Teatro Apolo, 1900; *Porto*, Livraria Chardron, de Lelo e Irmão, 1907; Teatro (3.º volume) — *Neve no Sol*, peça em quatro atos; — *A Marinha*, em três atos, Rio, H. Garnier, 1905; Teatro (4.º volume) — *Quebrante*, sua obra-prima, comédia em três atos, Teatro da Exposição Nacional, 1908; — *Nuvem*, sainete, no mesmo teatro, e ano, edição do Porto, Livraria Chardron, 1908; Teatro (5.º volume) — *O Diabolo*, peça em três atos, Teatro Municipal, 1912; — *O Intruso*, em um ato, Teatro Triunfo, 1915; — *Municipal*, em um ato, Teatro Chardron, 1917; Teatro Infantil, comédias e monólogos, em prosa e verso, de colaboração com Olavo Bilac, Li-

ta, evangelho em um prólogo, e três quadros, de 1905; Teatro (1.º volume) — *O Relicário*, comédia em três atos, Teatro Lucinda, 1899; — *Os raios X*, entremesse, Cassino Fluminense, 1897; — *Porto*, Livraria Chardron, de Lelo e Irmão, 1907; Teatro (2.º volume) — *As Estações*, prelúdio romântico, Teatro São Pedro de Alcântara, 1898; — *As luas*, peça em um ato, Teatro São Anna, 1898; — *Ironia*, peça em um ato, Teatro São Pedro de Alcântara, 1898; — *A Mulher*, comédia em um ato; Fim de 1899, comédia em ato, Teatro Apolo, 1900; *Porto*, Livraria Chardron, de Lelo e Irmão, 1907; Teatro (3.º volume) — *Neve no Sol*, peça em quatro atos; — *A Marinha*, em três atos, Rio, H. Garnier, 1905; Teatro (4.º volume) — *Quebrante*, sua obra-prima, comédia em três atos, Teatro da Exposição Nacional, 1908; — *Nuvem*, sainete, no mesmo teatro, e ano, edição do Porto, Livraria Chardron, 1908; Teatro (5.º volume) — *O Diabolo*, peça em três atos, Teatro Municipal, 1912; — *O Intruso*, em um ato, Teatro Triunfo, 1915; — *Municipal*, em um ato, Teatro Chardron, 1917; Teatro Infantil, comédias e monólogos, em prosa e verso, de colaboração com Olavo Bilac, Li-

ta, evangelho em um prólogo, e três quadros, de 1905; Teatro (1.º volume) — *O Relicário*, comédia em três atos, Teatro Lucinda, 1899; — *Os raios X*, entremesse, Cassino Fluminense, 1897; — *Porto*, Livraria Chardron, de Lelo e Irmão, 1907; Teatro (2.º volume) — *As Estações*, prelúdio romântico, Teatro São Pedro de Alcântara, 1898; — *As luas*, peça em um ato, Teatro São Anna, 1898; — *Ironia*, peça em um ato, Teatro São Pedro de Alcântara, 1898; — *A Mulher*, comédia em um ato; Fim de 1899, comédia em ato, Teatro Apolo, 1900; *Porto*, Livraria Chardron, de Lelo e Irmão, 1907; Teatro (3.º volume) — *Neve no Sol*, peça em quatro atos; — *A Marinha*, em três atos, Rio, H. Garnier, 1905; Teatro (4.º volume) — *Quebrante*, sua obra-prima, comédia em três atos, Teatro da Exposição Nacional, 1908; — *Nuvem*, sainete, no mesmo teatro, e ano, edição do Porto, Livraria Chardron, 1908; Teatro (5.º volume) — *O Diabolo*, peça em três atos, Teatro Municipal, 1912; — *O Intruso*, em um ato, Teatro Triunfo, 1915; — *Municipal*, em um ato, Teatro Chardron, 1917; Teatro Infantil, comédias e monólogos, em prosa e verso, de colaboração com Olavo Bilac, Li-

ta, evangelho em um prólogo, e três quadros, de 1905; Teatro (1.º volume) — *O Relicário*, comédia em três atos, Teatro Lucinda, 1899; — *Os raios X*, entremesse, Cassino Fluminense, 1897; — *Porto*, Livraria Chardron, de Lelo e Irmão, 1907; Teatro (2.º volume) — *As Estações*, prelúdio romântico, Teatro São Pedro de Alcântara, 1898; — *As luas*, peça em um ato, Teatro São Anna, 1898; — *Ironia*, peça em um ato, Teatro São Pedro de Alcântara, 1898; — *A Mulher*, comédia em um ato; Fim de 1899, comédia em ato, Teatro Apolo, 1900; *Porto*, Livraria Chardron, de Lelo e Irmão, 1907; Teatro (3.º volume) — *Neve no Sol*, peça em quatro atos; — *A Marinha*, em três atos, Rio, H. Garnier, 1905; Teatro (4.º volume) — *Quebrante*, sua obra-prima, comédia em três atos, Teatro da Exposição Nacional, 1908; — *Nuvem*, sainete, no mesmo teatro, e ano, edição do Porto, Livraria Chardron, 1908; Teatro (5.º volume) — *O Diabolo*, peça em três atos, Teatro Municipal, 1912; — *O Intruso*, em um ato, Teatro Triunfo, 1915; — *Municipal*, em um ato, Teatro Chardron, 1917; Teatro Infantil, comédias e monólogos, em prosa e verso, de colaboração com Olavo Bilac, Li-

varia Francisco Alves, 1910; e outras não menos originais. E Paulo Barreto (João do Rio), nascido no Rio de Janeiro, a cinco de agosto de 1881, admirável observador de nossa gente, usos e costumes, o príncipe da crônica. Deixou peças magníficas, de sucesso, na cena, e nos mostruários das ilustres: *As Ventelucas*, em três atos, *O Baile da Vida*, três atos, *As Serpentes*, três atos, *Os contos podem ser verdade*, três atos, *O Mito de Práxis*, três atos, *O curso de uma fúria*, um ato, *El era contratado por la fuerza del destino*, três atos, *A Alcañia de oites cor de jamba*, três atos, *Cláudio*, um ato, *Tudo Dama*, um ato, *A Bela Sra. Vargas*, três atos, *Eva*, três atos, *Cláudio Netto*, episódio dramático em um ato, *Morro*, *Tristeza* e *Eliso*.

Escreveu-nos João do Rio esta carta, que é um precioso documento para a vida de nosso teatro: — Meu caro Astor: Três cartas sem resposta que faz você? Manio-lhe o 1.º livro dos contos que me escreveu, e não — *Crônicas e Fases de Godofredo de Alencar*, *As vezes de Veneza*, *Paul*, *Mail Rio*, *Séculos* (conferências), *A Mulher e os Espelhos* (contos).

Estou fatigadíssimo com a distribuição do livro.

Tive um êxito único: esgotou-se aqui a edição da *Eva* em 10 dias.

As peças de teatro nunca se vendem. — *João do Rio*.

A S. B. A. T., rendendo um prelo de simpatia à memória desses geniais autores, conquista mais um ramo de louros para sua projeção no país.

A. C.

## NOVA COMPANHIA DE COMÉDIAS

Estará no Ginástico, a dezenove de março, a nova Companhia de Comédias, de iniciativa da atriz Hortência Santos, cuja temporada em 1943, se estenderá do Rio a São Paulo, Curitiba e Porto Alegre.

A primeira comédia intitulada: *O Operário e o Médico*, de Alberto Martins.

E Hortência Santos, como sabemos, a criadora de Maria Cabucha, uma das mais interessantes peças de Joracy Camargo.

Apresentará essa artista um bom elenco, assim formado: Abel Pira, Amadeu Celestino, Armando Rosas, Djalmá Sarmiento, Eugénia de Oliveira, Flora May, Hildebrando Norat, Lyda Vani, Maria Isabel, Maria Loma, Nani May, Renato Restier e Yara Lupe.

Os espetáculos serão às 20,45 horas, completo em sessão única, e a estreia homenageará o programa da Rádio Nacional — *O que é que o teatro tem...*

A mesma Companhia realizará, vespertinas nas quintas-feiras, às 16 horas.

"NO CIRCO DA VIDA" E SEUS NOVOS INTERPRETES

O festival organizado pelo Instituto Brasileiro de Cultura, juntamente com o Departamento Cênico da Sociedade Propagadora das Belas Artes, no Carlos Gomes, será, definitivamente, no próximo dia de zessete.

Haverá uma renovação da comédia de Ernesto Francisco — *No Circo da Vida*, com os seguintes intérpretes: Lycurgo, Domingos Netto; Euphrasia, Diva Gentil; Lucia, Nelma Costa; Maria Emilia, Waila Brasil; Mario, Sérgio Erico; Celso, Ernesto Francisco; Dr. Sylvio, Gastão André.

Terá o espetáculo um fino remate com a fantasia do jovem poeta Octavio Trindade — *O Violino Castanho* e *A Rosa Vermelha*, na interpretação de Waila Brasil e Sérgio Erico, nos papéis de Rosa Vermelha e Violino Castanho.

Conta essa festa de arte com a participação de Mario Lago e Nelma Costa, por especial deferência das Companhias Jayme Costa e Casarré-Modesto de Souza.

VESPERAL

DA MOCIDADE

E' hoje, no Recreio, às 16 horas, a vespéral da mocidade, pela Companhia Walter Pinto, com o *Rei Memo* na Guerra, de Freire Junior, revista carnavalesca aumentada de vários quadros.

A frente do elenco, apreciaremos a atuação de Mary Linlin, "estrela", Dercy Gonçalves, Manoel Vieira e Pedro Dias.

Continuará em cena o *Rei Memo* na Guerra, até a inauguração da nova temporada, com a purceira, exclusiva, Luiz Iglesias-Freire Junior.

ESPETÁCULOS

No RECREIO — *Rei Memo* na Guerra, pela Companhia Walter Pinto, às 20 e às 22 horas.

No SERRADOR — *Maria Fumaça*, pela Companhia Eva Todor, às 20 e às 22 horas.

## ASTROS E FILMES

## O comentário do dia

Frank Capra, agora tenente-coronel, vem de terminar mais uma de suas realizações, e esta vazada em espírito militar, contendo, ao que se presume, a maior "mensagem" de sua obra. Intitula-se *"Prelude to War"* (Prelúdio da guerra), tendo sido feitas nada menos que 114 cópias (de 35 ms. a 9,5), afim de cobrir o vasto "front" americano atual, ainda mesmo a mais longínqua paragem onde lutem os intrepídios sobrinhos de Sam. O Serviço Cinematográfico do Exército, ou seja uma seção especializada — a OWI (Office of War Informations) — dispõe do prazo de 42 dias para remeter a todos acampamentos a última produção do gênio latino de Hollywood. Diz-se que o filme traz um comentário em toda a extensão, através da voz de Walter Huston, o inolvidável "diabo" da película de Wilhelm Dieterle, cuja face, porém, não aparece. O tema, segundo referências, seria quase idêntico ao de *"The World at War"* (O mundo em guerra), ainda que com variantes transcendentais, entre as quais citam-se as seguintes: o fundo musical, todo ele constituído dos ruídos característicos de tropas em marcha, assim como um eco do famoso *"Botas, botas*



# Rumo a Nova Lima, seguiu ontem, pela manhã, o São Cristovão de Futebol e Regatas, para enfrentar o esquadrão do Vila Nova Futebol Clube, tri-campeão mineiro



Por JUCA FIALHO

— **SERÁ AMANHÃ, O TORNEIO INÍCIO PERNAMBUCANO DE FUTEBOL — RECIFE, 12 (A. N.)** — No próximo domingo, terá início o campeonato pernambucano de futebol do corrente ano, com a realização do torneio início Participação do interessante certame os clubes Esporte Clube Flamengo, Santa Cruz, Associação Atlética Great Western, Clube Náutico Capibaribe e E. Clube Recife.

— **HELIO GRACIE NO RIO GRANDE DO SUL — PORTO ALEGRE, 12 (Asapress)** — Acha-se nesta capital o conhecido lutador de "jiu-jitsu" Helio Gracie que demonstrou vontade de travar algumas lutas nos rings portoalegrenses.

— **PROVAS AQUÁTICAS POPULARES NO RIO GRANDE DO SUL — PORTO ALEGRE, 12 (Asapress)** — Conforme vem acontecendo todos os anos, o vespertino "Folha da Tarde", fará realizar no próximo dia 21 do corrente, na sede do Grêmio Náutico União, as provas aquáticas populares já tradicionais entre nós.

As provas prometem grande brilhantismo, já estando para isto abertas as inscrições que parecem ultrapassar a expectativa.

— **O TORNEIO INÍCIO DA FEDERAÇÃO ALAGOANA — MACEIO, 12 (Asapress)** — Antes de iniciado o campeonato de futebol, este ano, a Federação Alagoana de Desportos realizará um torneio relâmpago no próximo dia 21. Nesse torneio tomarão parte todos os clubes filiados, sendo oferecida ao vencedor uma rica taça em nome da Federação.

— **O QUADRO DE AMADORES DO BOTAFOGO VAI JOGAR COM O METALÚRGICO DE S. GONÇALO — S. GONÇALO, 12 (Asapress)** — O quadro de amadores do Botafogo, campeão de 1942, enfrentará possivelmente no próximo domingo a valorosa equipe amadora do Metalúrgico. Apesar de não terem sido resolvidas definitivamente as conversações, espera-se que elas tenham bom termo hoje à tarde.

— **DACUNTO NO PALMEIRAS — S. PAULO, 12 (Asapress)** — Prosseguem as "demarções" dos clubes para reforçar suas equipes de profissionais no próximo campeonato. Dentre essas negociações de jogadores destaca-se a que está sendo realizada pelo Palmeiras com relação ao player Dacunto, podendo-se afirmar que os entendimentos com o Vasco da Gama estão se encaminhando com completo êxito.

— **REUNE-SE A FEDERAÇÃO CEARENSE DE DESPORTOS, PARA TRATAR DO CAMPEONATO DE 1943 — FORTALEZA, 12 (Asapress)** — A Federação Cearense de Desportos levará a efeito hoje uma reunião em sua sede, afim de tratar de assuntos relacionados com o campeonato de futebol de 43, que terá início no próximo dia 24 do corrente.

## O Vila Nova frente ao S. Cristovão de Regatas

Dentre os jogos de futebol a serem disputados nessa segunda jornada do São Cristovão a Minas, tanto o jogo contra o Atlético Mineiro como a partida contra o Vila Nova, estão despertando invulgar interesse nos meios esportivos mineiros e mesmo nesta capital.

O Atlético Mineiro é o clube invencível em suas plagas e haja vista as duas magníficas vitórias sobre o Botafogo desta capital e sobre o potente esquadrão do S. Paulo F. C.

O Vila Nova A. Clube, por sua vez, ostenta o honroso título de tri-campeão Mineiro e depois da ameaça de fusão em virtude da qual esteve na iminência de sucumbir, fa-

to que felizmente não aconteceu devido aos ingentes esforços daqueles que sempre acreditaram justamente na pujança da organização esportiva do Vila Nova, cujo team depois dessa ligeira crise surgiu como autônomo, poderoso esquadrão, de indiscutível valor, do que tem dado provas em jogos contra os melhores teams de Minas, portanto quer o jogo contra o Vila Nova como o encontro contra o mineiro por 1942 o Atlético deverão ser renhidamente disputados.

Com o São Cristovão ainda há um fato que fará a sua partida contra o team do Vila Nova assumir caráterístico interessante, pois trata-se do primeiro clube carioca que jogou contra o Vila Nova na "Terra do Ouro", acontecimento que se deu em 1920, tendo já os dois teams preliado por três vezes, sendo o vencedor o clube carioca duas vezes e o Vila Nova uma vez.

O team do Vila Nova, composto de elementos todos providos dos teams secundários, deverá estar assim constituído para o encontro com o São Cristovão: Randolpho; Madeira e Juca; Zecão, Negrito e Parafuso; Leleco, Ceci, Caralunga e Zedaninha.

**APONTAR as falhas das comunicações postais e telefônicas é concorrer para melhorá-las. Dirija-se ao Serviço de Informações e Reclamações.**

## O "cock-tail" do Fluminense F. C.

Em sua sede, ofereceu ontem, à tarde, o Fluminense F. C., um "cock-tail", à crônica esportiva da cidade, para uma exposição de como será realizado o "Torneio Relâmpago", bem como foi mostrado o bronze que será entregue ao vencedor do certame. Falaram Marcos Mendonça e o nosso confrade Antonio Cordeiro.

## Tem nova diretoria o S. C. Dramático

Raphael Sangenito é o novo presidente dos alvi-negros — Com a palavra João Ceciliano

Num ambiente de grande agitação realizou-se dia 3 p. passada a assembleia geral do S. C.



O "clique" que anezamos à presente, mostra-nos o senhor Raphael Sangenito, presidente eleito

Dramático para eleição da sua nova Diretoria.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Salvador Ceciliano, presidente em exercício no club transcorrendo a mesma com longos debates.

O motivo da agitação que fizíamos ao iniciar estas linhas era a forte corrente entre duas facções, saindo vitoriosa a chapa liderada pelo sportman Raphael Sangenito. Logo após encerrar-se a assembleia ouvimos a palavra do sr. João Ceciliano, voto rano e benemérito alvi-negro que assim se expressou: Tenho as mais fundadas esperanças que este ano o meu club venha a brilhar, pois vejo no presidente eleito elemento capaz de grandes realizações, já tendo mesmo fundado sobre a constituição de um quadro mais forte para a presente temporada.

A constituição geral da Diretoria do grêmio alvi-negro é a seguinte: Presidente — Raphael Sangenito. — Vice — Ernesto Baviar. Secretário geral — Adhemar Ceciliano. — 1.º secretário — Sebastião Rianelli. 2.º secretário — Severino de Sá Cavalcante. Tesoureiro geral — Nelson Baviar. 1.º tesoureiro — João Ceciliano. 2.º tesoureiro — Antonio Ceciliano. Procurador — Antenor França Fonseca. Comissão de sports — Joaquim Carneiro e Alberto Pinho. Fim dos trabalhos foi servido aos presentes uma taça de vinho, oferecida pelo sr. Floravante Mello, associado do clube sendo empossada a Diretoria.

## Progresso F. C. x Cruzeiro da Tijuca

Será o encontro de amanhã, no majestoso gramado da rua João Rodrigues

Passados já os dias dos festejos de Momo volta o Progresso F. C. às suas atividades esportivas.

O "Esquadrão da Faixa", dará combate amanhã, a vitoriosa equipe do Cruzeiro da Tijuca no majestoso gramado da rua João Rodrigues. A peleja em apreço, promete ser sensacional, porquanto os dois adversários desfrutam de grandes simpatias por parte de seus inúmeros adeptos e tudo farão para que assim o mereçam. Os dois conjuntos, veem de brilhantes vitórias, sendo que o Progresso F. C., na sua última exibição, abateu espetacularmente o poderoso esquadrão do S. Francisco A. C., sub-

metendo-o a uma derrota por 5x3. O Progresso F. C., exercitou-se quinta-feira última, no próprio local onde se desenrolará a luta, afim de apurar as possibilidades do conjunto. Este ensaio teve a duração de 90 minutos, onde os seus jogadores demonstraram boa disposição, razão pela qual o diretor-técnico, sr. Paulo Soares, satisfeito com o apronto, resolveu convocar os seguintes players:

Januario — João — Murillo — Helio — Newton — Vicente — Jar-del — Pedro — Carlinhos — Car-naval — Darcy — Capaneua — Jorge — Percilio — Zeito e Silvio.

## ASSEMBLÉIA GERAL NO CORCOVADO F. CLUBE

O desportista Wilson de Souza não continuará no clube da Aldeia Campista

A Diretoria do Corcovado F. C., em sua última reunião, deliberou, entre outras coisas realizar no dia 16 do corrente, terça-feira, uma assembleia geral, tendo como objetivo principal, a eleição da nova Diretoria que regerá os destinos do clube da Aldeia Campista, durante o ano em curso.

Para exercer a presidência, fala-se nos nomes dos sr. José Pereira de Oliveira, Alfredo Augusto da Silva, enquanto que para o posto de tesoureiro, é bem provável que seja reeleito o atual ocupante, sr. Joaquim Saralva.

O mesmo não se verifica quanto a secretaria, visto que, ao que parece, o sr. Wilson de Souza, não deseja continuar exercendo o cargo de secretário do Corcovado F. C., por motivos que até agora não nos chegou ao conhecimento. Sobre isto, ou melhor, a propósito da saída de Wilson de Souza, do Corcovado F. C., voltaremos

em nossa edição de quinta-feira, procurando esclarecer os motivos que o fez tomar aquela resolução.

Ao que se adianta, o sr. Armando Santos, atual 2.º secretário do Corcovado F. C., ocupará o posto do sr. Wilson de Souza.

## UMA CONVOCAÇÃO DO CORCOVADO F. C.

A propósito da reunião a ser levada a efeito na próxima terça-feira, recebemos da secretaria do Corcovado F. C., a seguinte nota, com pedido de publicação:

## ASSEMBLÉIA GERAL

Ficam convocados todos os associados do Corcovado F. C., que estejam em dia com a tesouraria, a comparecerem no próximo dia 16 em curso, terça-feira, afim de tomarem parte na assembleia geral, que se realizará em sua sede, às 20 horas do dia supra citado, obedecendo a seguinte ordem do dia:

- 1) Prestação de Contas;
- 2) Eleição da nova Diretoria;
- 3) Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1943. — Wilson de Souza, secretário geral.

## O Duquesa e o Verdun empataram

Realizou-se o encontro entre as equipes do Duquesa A.C. e o E.C. Verdun. No fim do tempo regulamentar verificou-se o empate de 1x1. O quadro do Verdun estava assim constituído: Padelinho; Ademar e Nelson; Flavio, Padeliro e José; Wilson. Oscar, Vitor, Galego e Adlar.

## NOVO UNIFORME PARA OS JUIZES PAULISTAS DE FUTEBOL

S. PAULO, 12 (Asapress) — O Departamento de Juizes da Federação Paulista de Futebol, em sua última reunião, apreciando o caso do uniforme de juizes nas partidas oficiais e extra-oficiais, tendo em vista o código esportivo, tomou a seguinte deliberação:

"Determinar aos juizes, em vista de ainda não existir modelo de "paliet" de que trata o parágrafo 119, do Código Esportivo, o uso de uma camisa de cor amarelo-canário de

meia manga com gola esporte preta e de punhos pretos, tendo do lado esquerdo do peito o escudo da Federação, para serem utilizadas nos jogos em que os uniformes dos jogadores não tragam confusão com a camisa branca atualmente oficializada, ou sejam dos clubes: Convencional F. C., E. C. Corinthians Paulista, A. A. Portuguesa de Desportos, C. A. Ipiranga, S. Paulo F. C. e Santos F. C.

## V Jogos Universitários Brasileiros

A Confederação Brasileira de Desportos Universitários ultima os preparativos para a realização dos V Jogos Universitários Brasileiros.

O mesmo certame estudantil será realizado este ano em São Paulo, no mês de abril próximo vindouro. Apesar das dificuldades de transporte e outras decorrentes do estado de guerra, a C.B.D.U. contará com a participação de seis entidades estaduais, Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Distrito Federal, Minas Gerais e Estado do Rio.

Tudo indica que o torneio adquirirá um brilhantismo excepcional, dado o entusiasmo que vem presidindo os preparativos.

## LICENÇA PARA OS UNIVERSITÁRIOS NO C.P.O.R.

O presidente da Confederação Brasileira de Desportos Universitários, acadêmico José Gomes Talarico, veem de solicitar uma audiência ao general Gaspar Dutra, afim de expor ao titular da pasta da Guerra os motivos da realização dos V Jogos Universitários e solicitar também a necessária licença para que os universitários atualmente nas fileiras do C.P.O.R., possam participar das competições em São Paulo.

A C.B.D.U. conseguiu também organizar o orçamento para a realização dos Jogos Uni-

versitários, o qual ficou estabelecido em 370 mil cruzeiros, sendo que 120 mil cruzeiros serão fornecidos pelo governo de São Paulo e a importância restante doada pelo Ministério da Educação e Saúde.

## UMA CONVOCAÇÃO

O presidente da Confederação Brasileira de Desportos Universitários convoca para hoje, às 17 horas, uma reunião de todos os diretores da entidade dirigente de desporto universitário.

Essa reunião que terá lugar na Praia do Flamengo, 132, oferecerá resultados interessantes e importantes para os próximos Jogos Universitários Brasileiros a realizarem-se em São Paulo no próximo mês. Entre os assuntos que merecerão estudo da diretoria da C.B.D.U., estão em plano destacado a decisão do Torneio Feminino na referida olimpíada e a colaboração do programa de competições para homenagear o presidente Getúlio Vargas na semana do seu aniversário.

A diretoria da C.B.D.U., na hipótese de alguma das entidades filiadas negar dificuldades para comparecer aos V Jogos Universitários Brasileiros, designará comissões especiais para a organização das embaixadas atléticas.

## Inauguração oficial, em Cambuquira, do Clube de Tiro ao Voo

Em vigor o regulamento da Confederação Brasileira de Caça e Tiro — Prova de pratos e prova de pombos — Sorteio de prêmios entre as senhoras e senhoritas presentes

CAMBUQUIRA, 13 (Do correspondente) — Será realizada, hoje e amanhã, a inauguração oficial do "Clube de Tiro ao Voo", de Cambuquira, estando programadas duas grandes provas — uma de tiro dos pratos, uma de tiro aos pombos — duas homenagens — uma, ao sr. coronel Americo Braga, outra, ao sr. Bernardo José de Castro — e um sorteio de prêmios às senhoras e senhoritas presentes.

A competição foi aprovada pela Confederação Brasileira de Caça e Tiro, cujo presidente se dignou comparecer pessoalmente para maior brilho e prestígio da colunbófila nesta estância. Entre outros esportistas ilustres que se inscreveram, distinguimos a representação da Escola de Aeronáutica Militar, composta de cadetes e de oficiais; na representação carioca, encontramos os nomes aureolados de Bernardo de Castro, Hermenegildo, Rodrigues, Julio, Quintella, J. Lima, Hernani, Arthur Repsold; a turma de São Paulo faz-se representar pelos astros João Mohin, Evanoe Pezari, Assunção, comandante Pedro Gadi, J. Miranda, Lamgoni, Rezede Nassif; brilhante é a turma de Belo Horizonte, Trajano, Mello Vianna Filho, Eduardo Borges da Costa, Levi, Gentil, Orgão, Mario Guimarães; de Juiz de Fora, dois nomes apenas, mas que nomes: Magaldi e Tavares, tendo este último, em fevereiro findo se sagrado campeão paulista.

Os cadetes e oficiais da Aeronáutica Militar serão comandados pelo capitão Pará. A "Prova Escola de Aeronáutica Militar" é de tiro aos pratos: 20 pratos a 15 metros e inscrição Cr\$ 50,00. Ao vencedor caberá o troféu oferecido pela Escola de Aeronáutica Militar; ao 2.º colocado, medalha de ouro e prata, oferta do Palace Cassino; ao 3.º e 4.º, medalhas de prata e bronze, oferecidas pelo Clube de Tiro ao Voo.

A Prova "Cidade de Cambuquira" é de tiro aos pombos: um pombo de experiência, 10 pombos de prova; Handicap Federal a 27 metros — Barragem a 28 e 2 zeros para eliminação — Inscrição de Cr\$ 300,00. O vencedor desta prova receberá medalha de ouro oferecida pela Prefeitura local e mais 2.000 cruzeiros; o 2.º colocado, medalha de ouro e prata oferecida pelo Cassino Glória e mais 1.000 cruzeiros; os demais colocados receberão medalhas e prêmios em dinheiro, de valores: 800, 700, 600, 400, 300, 300, 300 cruzeiros, até o décimo lugar.

Tudo indica que o brilho desta competição será inextinguível, sobre determinar para a cidade mais um atributo esportivo de valor turístico inestimável. Cambuquira se vê, deste modo, completada e capaz de oferecer ao seu hóspede todas as modalidades de diversões.

## O Avro F. C. derrotou o Corinthians por 2 x 0

Na cancha do E.C. Corinthians em Realengo, realizou-se a partida de Futebol que agradou em todos os sentidos. Os contendores lutaram tenazmente para assegurar a vitória sob aplausos constantes da grande assistência. Entraram no gigantesco confronto as equipes do E.C. Corinthians e do Avro F.C. duas grandes potências do Futebol menor suburbano.

A partida teve um transcurso farto de lances emocionantes com cerradas cargas dos litigantes. Os goleiros seguríssimos praticaram eletrizantes defesas onde os fans ovacionaram delirantemente pelas jogadas fulminantes. "Final da luta" O team do Avro mais forte por intermédio de Ramos e Carioa conquistou dois lindos tentos terminando a luta em favor do mesmo pelo escore de 2x0.

## Tabela do Torneio Relâmpago

Datas	Horário	Campo	Jogo	Juiz da Federação
14	14,15 horas	C. R. Flamengo	Fluminense x América	Pernambucana
	16,00 horas	C. R. Flamengo	Vasco x Botafogo	Rio Grandense
16	20,00 horas	América F. C.	Flamengo x Vasco	Paulista
	21,45 horas	América F. C.	Botafogo x Fluminense	Mineira
18	20,00 horas	Fluminense F. C.	Botafogo x Flamengo	Pernambucana
	21,45 horas	Fluminense F. C.	América x Vasco	Mineira
21	14,15 horas	Botafogo F. C.	Vasco x Fluminense	Pernambucana
	16,00 horas	Botafogo F. C.	Flamengo x América	Rio Grandense
24	20,00 horas	Vasco da Gama	América x Botafogo	Paulista
	21,45 horas	Vasco da Gama	Fluminense x Flamengo	Mineira



# A sabatina de hoje na Gávea

## BAQUEOU O LUSITANIA FRENTE AO INFANTO-JUVENIL DO GINÁSIO VIEIRA

No campo do Lusitânia, em Bon-sucesso, defrontaram-se, as equipes Infanto-Juvenil do Ginásio Vieira e do Lusitânia.

Proseguindo na sua marcha de grandes triunfos, o Infanto-Juvenil do Ginásio Vieira derrubou mais um adversário em seu próprio campo.

Aos 15 minutos de jogo, Formiga aproveitou de uma "scrimage" no gol do Lusitânia marca o primeiro tento para as suas cores.

Logo à seguir, novamente Formiga muda o placard, aumentando para 2 o escore a favor do Vieira.

Nun lance infeliz de Roberto, o Lusitânia tem o ensejo de marcar o seu primeiro goal.

Esse tento serviu para dar ânimo ao penhenses, surgindo daí o 3º goal, feito por intermédio de Coruja, com um forte pelotão de fora da área, terminando assim a primeira fase da peleja.

Depois do descanso regulamentar, voltam a campo os dois litigantes.

Nesta tarde, o Ginásio consignou mais 4 tentos, todos eles de autoria

do endiabrado Formiga, terminando esse jogo com a vitória do Ginásio Vieira, por 7x4.

O quadro campeão da Leopoldina, pisou o gramado, assim constituído:

Zé Neves; Roberto — Rodolpho — Alberto — Nuncen — Nilson — Zé (Jayne) — Maninho — Formiga — Coruja e Esquerdinha.

## Progresso 7 x Pirol 4 PEDRO, O SCORE DA PELEJA

O Progresso F. C. voltou a pisar o gramado da rua João Rodrigues, afim de dar combate ao forte conjunto do Pirol F. C.

O campeão do Joquei Clube, depois de uma série de vitórias consecutivas, pisava ao gramado disposto a defender a sua supremacia de esquadra invicta da temporada de 43. E foi pensando assim, que os rapazes do "Esquadrão da Falxa", cumpriram uma magnífica atuação, dispostos a levarem logo de início a movimentação do placard.

A primeira fase da luta terminou com um justo score de 3x1 a favor do Progresso; goals de Pedro (2) e Carlinhos. Na fase final, foram conquistados mais 4 tentos, sendo que, (3) do atacante Pedro e (1) de Darcy, acusando o placard, 7x4, score este, que demonstra a grande eficiência do conjunto dirigido pelo competente diretor-técnico, sr. Paulo Soares.

O quadro vencedor este assim constituído: João — Silvio e Murillo — Vicente — Januario e Hello — Antar — Darcy — Pedro — Carlinhos e Perello.

Os goals foram feitos por intermédio de: Pedro (5), Carlinhos e Darcy. Queremos salientar aqui, a grande habilidade e completo domínio da pelota do novo atacante Pedro, vindo das fileiras do Ceará F. C. e integrando agora a camisa do "Esquadrão da Falxa", que foi o "score" da peleja, conquistando nada menos que (5) tentos espetaculares. É um elemento novo, mas que muito promete para o futuro.

a) — deliberar sobre uma proposta do sr. presidente do S. Cristovão de Futebol e Regatas, no sentido de autorizar a Federação patrocinar em juízo a defesa do atleta profissional sr. Thomaz Soares da Silva;

b) — fixar o número de clubes que deverão compor as três categorias previstas no art. 13 e suas alíneas do Estatuto;

c) — decidir sobre uma proposta de inclusão do Olaria A. C. para a disputa dos campeonatos unadões da 1ª categoria;

d) — eleger um cargo vago no Tribunal de Penas.

O presidente concedeu licença aos clubes abaixo, para incluírem no Torneio Relâmpago, os seguintes jogadores:

C. R. Vasco da Gama — Alfredo de Moraes, Francisco Aramburú, Jair Rosa Pinto, Isaias B. da Costa, Djolma Bezerra dos Santos, João Baptista de Freitas e Moacyr Januario da Silva;

Fluminense F. C. — Augusto Barreto Jambo, Carlos Zabet, Esufo F. Mulatino, João A. Pena Esteves, Max Korber, Pedro Meneses Nunes, Walter Mana, Wilson M. Coelho e Wilton M. Oliveira;

América F. C. — Dalmir Leme Pragana, Sylvio Stelmann, Benedito Barbosa, Oswaldo R. Fernandes, Sebastião Marins, Hilton D. da Silva, Domicio A. Dias, Edgar D. Pinho, Geraldino D. Rezoli, Mario de Lima, Jorge Ceciliano, Rosalino Fonseca Lima, Hector Roberto Grita e José L. J. Fabiano Alves.

Foram transferidos pelo presidente os seguintes amadores:

Lydio Biar, do C. R. do Flamengo, para o América F. C.

Moacyr da Silva Costa, do Confiança A. C., para o C. R. do Flamengo.

Ney Corrêa Rolla, do Constança A. C., para o C. R. do Flamengo.

Osmar Chicarino, do Carioca E. C., para o C. R. do Flamengo.

Maurício Peres, do Bonsucesso F. C., para o S. Cristovão F. R.

Em seu estádio, nas Laranjeiras, realizou o Fluminense F. C., ontem, à tarde, um ensaio entre titulares e reservas, terminando com o resultado de 2x2.

Ao que parece Joel que atuava no gol do quadro de reservas do Clube de Regatas Vasco da Gama, será contratado pelo Fluminense F. C.

Uma praça de esportes na Uberlândia

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — O sr. Benedito Valladares, governador do Estado, acaba de receber o seguinte telegrama de Uberlândia:

"Tenho o prazer de comunicar a v. excia., que na data de 5 de corrente del por concluídos os trabalhos de construção da praça de esportes Minas Gerais, de Uberlândia. — Saudações atenciosas, (a.) — Oscar Ricardo".

As 14 horas: Calouros x Veteranos (Quadros da Casa). As 16 horas: 1º Quadro do Mathias x Lorde B. C. Dia 21 — As 13 horas: Torneio interno de lance-livre.

As 14 horas: 2º Quadro do Mathias x Grêmio Maurillo Cunha.

As 16 horas: 1º Quadro do Mathias x Londres B. C. Dia 28 — As 13 horas: Torneio de lance-livre feminino.

As 14 horas: Mathias x Continental (Infanto Juvenil). As 16 horas: Mathias x Atlas B. C.

## A tabela organizada pela Federação Paulista de Futebol

São Paulo, 12 (Asapress) — Ficou assim organizada a tabela do torneio início da Federação Paulista de Futebol, a realizar-se no próximo domingo, no Pacacembo:

1º jogo — Jabaquara x Portuguesa de Santos.

2º jogo — Comercial x Portuguesa.

3º jogo — Juventus x Santos.

4º jogo — Ipiranga x São Paulo.

5º jogo — S. P. R. x Corinthians.

6º jogo — Palmeiras x Vencedor do 2º jogo.

7º jogo — Vencedor do 1º jogo x Vencedor do 4º jogo.

8º jogo — Vencedor do 3º jogo x Vencedor do 5º jogo.

9º jogo — Vencedor do 6º jogo x Vencedor do 7º jogo.

Atitude lamentável do C. R. do Flamengo

Se ainda não tínhamos abordado esse lamentável assunto, é que esperávamos uma explicação da diretoria do C. R. do Flamengo. E outra não podia ser a nossa atitude.

Aqui, na GAZETA DE NOTÍCIAS, o Clube de Regatas do Flamengo, em todas as diretorias, gozou sempre da melhor acolhida e sempre o distinguimos, quer destacando o seu noticiário social, quer dando relevo às suas iniciativas, aplaudindo-as, incentivando-as.

Entretanto, terça-feira última, em pleno Carnaval, que enviassemos um cavalheiro, que, embora não pertencendo ao corpo redacional desta folha, é distinguido com a amizade da mesma, como nosso legítimo representante ao baile do C. R. do Flamengo, foi o mesmo tratado da maneira mais grosseira e baixa por um indivíduo que, na porta de entrada do clube de futebol da praia do Flamengo, exigiu, em altos brados e de maneira grosseira, uma confirmação da sua qualidade.

Fato estranhável e lamentável. Uma vez que a GAZETA DE NOTÍCIAS enviava alguém com o seu permanente, é porque achava que esse alguém era mais que representativo.

Entretanto, a atitude desse porteiro do C. R. do Flamengo não seria mais estranhável se esse indivíduo talvez algum "jeão de chácara" de outros tempos — não descesse para o terreno do desporto pessoal, ofendendo um cavalheiro, um oficial do nosso Exército, um médico distinto.

Mais lamentável, porém, se torna o fato, quando a diretoria do C. R. do Flamengo — que deve ter conhecimento dos incidentes que correm nos portões do seu clube — sabedora do acontecimento, nenhuma satisfação ou notificação fez a este jornal que, felizmente, nenhum favor necessita ou pediu a esse clube.

GAZETA DE NOTÍCIAS lamenta o acontecido, preferindo, no entanto, ficar com as gratas recordações dos áureos tempos, quando os esportes eram dirigidos e praticados por cavalheiros...

Do Vasco da Gama para o Grêmio Porto-alegrense

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — Causou viva satisfação nesta capital a notícia segundo a qual o Clube Regatas Vasco da Gama havia cedido por um ano ao Grêmio Porto-alegrense os jogadores Mauro e Mario, que forma a ala esquerda do esquadra de aspirantes.

Como já é do conhecimento do público gaúcho, aqueles dois players cruzmaltinos se encontram em Belo Horizonte, devendo partir por estes dias para o Rio de Grande do Sul de avião.

Corinthians e S. Paulo vão jogar basquetebol

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Está despertando grande interesse a pugna de basquetebol que se realizará hoje, à noite, entre as equipes do Corinthians e São Paulo.

O quinto corinthiano é um dos mais afamados da capital bandeirante, destacando-se os conhecidos jogadores Massenet, Montanarini, Nigro, Nalin, Andreotti e Abreu.

Apesar do favoritismo que cerca a equipe do Corinthians, os torcedores do São Paulo declaram firmemente que seu "fivo" tem todas as probabilidades de vencer.

Maracá no Palmeiras

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — O player Maracá, cujo contrato com o Fluminense está para findar-se, deverá ingressar no Palmeiras, já estando adelantadas as negociações nesse sentido.

Pode-se adiantar que atualmente Maracá não acha mais o Fluminense o clube ideal para o jogador profissional, conforme declarou há dias à nossa reportagem em Sorocaba, sua cidade natal.

Final — Vencedor do 8º jogo x Vencedor do 9º jogo.

A PRIMEIRA RODADA

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — São os seguintes os jogos da primeira rodada do campeonato paulista do corrente ano, a iniciar-se no próximo dia 21 do corrente:

São Paulo x Comercial.

Corinthians x Jabaquara.

Portuguesa de Santos x Palmeiras.

S. P. R. x Santos.

Juventus x Portuguesa.

Bela vitória do Porto Alegre F. C.

DERROTADO O PEÇANHA F. CLUBE POR 5X1

Em luta empolgante empenharam-se no domingo, os valentes equipes do Porto Alegre e Peçanha F. Clube.

Evidenciando ótimo preparo físico e pujante força de conjunto, souberam os alvos do Rocha levar de vencida seu disciplinado adversário.

Dentre jogadas notáveis e emocionantes surgiram, magníficos os tentos portolegrenses, produto de melhor padrão de jogo.

Destacou-se na equipe vencedora seu ótimo reduto final, sempre atento e dono de inegável técnica e entusiasmo, desfazendo eficazmente todas as investidas do garboso adversário.

O Botafogo quer Chivoni

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Em vista da decisão do Conselho Nacional de Desportos, negando-lhe permissão para contratar Carlomagno, o Botafogo, do Rio, segundo informações autorizadas, dirigiu tentadora proposta a João Chivoni, atualmente orientando as equipes do Juventus, com real agrado.

Como se sabe, o famoso atacante de jogadores diplomou-se recentemente no curso oficial de técnico mantido pelo governo paulista, estando, pois, habilitado a desempenhar as funções.

Segundo ainda os mesmos informes, Chivoni submeterá a proposta à apreciação do clube a que está preso, para depois responder ao clube carioca, havendo grandes possibilidades de sua ida para o Rio.

Triunfa novamente o quadro de aspirantes do Porto Alegre F. C.

Embora desfalcado de suas grandes atrações, que são os meios Wilson e Jayme, o secundário team do querido clube do Rocha, levou de vencida a disciplinada equipe do Peçanha F. C. pelo escore de 4 x 0.

No Porto Alegre podemos ressaltar a atuação de alguns players pela fibra e entusiasmo com que se bateram para a conquista da vitória que sobreveio após uma luta árdua e titânica.

A parêntese de backs esteve num ótimo dia. Na linha média, destacou-se como sempre, Argemiro. No ataque teve atuação saliente Dino. Assim continuam invictos os Aspirantes do Porto Alegre F. C.: A equipe: — Almir; Dantas e Jorge; Argemiro, Haroldo e Gilson; Quintas, Hello, Dino, Sargento e Antonio.

O River F. C. derrotou o E. C. Praça da Bandeira

O River F. C. derrotou por 6x0 no seu próprio campo o E. C. Praça da Bandeira.

A partida no primeiro tempo teve um transcurso animado e somente aos dez minutos para terminar, é que o River conseguia o primeiro tento. No segundo tempo, o Praça da Bandeira apresentou várias falhas e daí o alto "placar" registrado no final da contenda. River 6x0.

O team vencedor estava assim organizado: — Osvaldo; João e Dirceul; Edgard, Seraphim e Tião; Moacyr, Zinho, Walter, Trindade e Helio.

Goals de Tião, 2; Walter, 2; e Trindade 2.

Pedro Brasil no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o conhecido lutador brasileiro Pedro Brasil, que vem de realizar uma excursão a Argentina, onde se destacou com grande brilhantismo na Luna Park de Buenos Aires.

Pedro Brasil que ostenta, entre outros títulos o de campeão da Austrália, país onde residia há vários anos, pretende viajar para o Rio, em visita a pessoas de sua família, após o que retornará ao Rio Grande afim de cumprir o contrato que tem com a empresa do Estádio da Avenida Força de Modelos.

## ACARAÚ — MATAPAN — RAPIDEZ — ALTONA E BUENA PIEZA, NO "HANDICAP" PRINCIPAL

### Programa — Montarias — Nossos palpites

A sabatina de hoje reúne em seu programa seis páreos bem organizados, destacando-se a última prova na distância de 1.400 metros, em cujo campo encaram-se os concorrentes Acaraú, Rapidez, Matapan, Altona e Buena Pieza.

A primeira carreira a nosso ver, atendendo o retrospecto da concorrência, opinamos por Platão e Festive.

Itionha que correu muito sábado último, chegando em ótimo 2º lugar, defenderá o nosso prognóstico no segundo páreo. Apontamos Erix para secundária.

Na terceira carreira preferimos Elmo, aconselhando Embuá para a segunda colocação.

Sendo a distância do quarto páreo relativamente curta, agradamos pelas últimas performances Ovílio e Bonita.

O quinto páreo destinado a égguas nacionais sem vitória, na distância de 1.200 metros, preferimos Donoca pelos excelentes trabalhos produzidos. Para secundária recomendamos Fenícia que muito produziu domingo último.

Finalmente, no handicap principal da sabatina, o nosso voto recai sobre Acaraú que anda tímido. Como adversários sérios apontamos Matapan e Rapidez.

A seguir, apresentamos o programa e montarias prováveis.

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.400 metros — (Para aprendizes) — As 14.40 horas — Cr\$ 5.000,00 — Pesos especiais.

1-1 Festive, A. Nobrega ... 56

2-2 Negreiro, S. Camara ... 58

3-3 Platão, N. Linhares ... 58

4-4 Maria Luz, O. Macedo ... 48

5-5 Rodine, W. Lima ... 51

2º páreo — 1.400 metros — As 15.10 horas — Cr\$ 8.000,00.

1-1 Borbatil, A. Barbosa ... 56

2-2 Risonha, J. Canales ... 54

3-3 Erix, R. Silva ... 56

4-4 Puríssima, W. Andrade ... 54

5-5 Odryllo, A. Nobrega ... 56

6-6 Aragel, O. Coutinho ... 56

3º páreo — 1.400 metros — As 17.00 horas — Cr\$ 7.000,00 — Betting — Handicap.

1-1 Acaraú, J. Canales ... 54

2-2 Rapidez, E. Silva ... 58

3-3 Matapan, T. Baptista ... 56

4-4 Altona, J. Zuniga ... 56

5-5 Buena Pieza, S. Baptista ... 54

6-6 Fenícia, W. Cunha ... 55

7-7 Drina, J. Morgado ... 55

8-8 Falange, G. Costa ... 55

9-9 Fenícia, W. Cunha ... 55

10-10 Fenícia, W. Cunha ... 55

11-11 Fenícia, W. Cunha ... 55

12-12 Fenícia, W. Cunha ... 55

13-13 Fenícia, W. Cunha ... 55

14-14 Fenícia, W. Cunha ... 55

15-15 Fenícia, W. Cunha ... 55

16-16 Fenícia, W. Cunha ... 55

17-17 Fenícia, W. Cunha ... 55

18-18 Fenícia, W. Cunha ... 55

2º páreo — 1.600 metros — As 15.45 horas — Cr\$ 7.000,00.

1-1 Embuá, L. Leighton ... 54

2-2 Arco Iris, J. Canales ... 56

3-3 Tupan, S. Baptista ... 54

4-4 Elmo, D. Ferreira ... 56

5-5 Rosbife, J. Zuniga ... 53

4º páreo — 1.200 metros — As 16.20 horas — Cr\$ 6.000,00 — Betting.

1-1 Taquaretinga, E. Silva ... 5

2-2 Gentilíssima, H. Soares ... 55

3-3 Pervetida, O. Serra ... 54

4-4 Bonita, C. Pereira ... 55

5-5 Bien Almé, N. Linhares ... 55

6-6 Ovílio, J. Zuniga ... 58

7-7 Vaetembora, A. Barbosa ... 55

5º páreo — 1.200 metros — As 17.00 horas — Cr\$ 10.000,00 — Betting.

1-1 Matinada, W. Andrade ... 55

2-2 Asávia, D. Ferreira ... 55

3-3 Donoca, J. Zuniga ... 55

4-4 Costeira, O. Fernandes ... 55

5-5 Anina, R. Silva ... 55

6-6 Turaya, R. Urbina ... 55

7-7 Fenícia, J. O. Silva ... 55

8-8 Promissão, I. Souza ... 55

9-9 Drina, J. Morgado ... 55

10-10 Falange, G. Costa ... 55

11-11 Fenícia, W. Cunha ... 55

12-12 Fenícia, W. Cunha ... 55

13-13 Fenícia, W. Cunha ... 55

14-14 Fenícia, W. Cunha ... 55

15-15 Fenícia, W. Cunha ... 55

16-16 Fenícia, W. Cunha ... 55

17-17 Fenícia, W. Cunha ... 55

18-18 Fenícia, W. Cunha ... 55

19-19 Fenícia, W. Cunha ... 55

20-20 Fenícia, W. Cunha ... 55

21-21 Fenícia, W. Cunha ... 55

22-22 Fenícia, W. Cunha ... 55

23-23 Fenícia, W. Cunha ... 55

24-24 Fenícia, W. Cunha ... 55

25-25 Fenícia, W. Cunha ... 55

26-26 Fenícia, W. Cunha ... 55

27-27 Fenícia, W. Cunha ... 55

28-28 Fenícia, W. Cunha ... 55

29-29 Fenícia, W. Cunha ... 55

30-30 Fenícia, W. Cunha ... 55



# «GAZETA» nos Estúdios

“Cineatro B-7”, o vitorioso programa de teatro e cinema que Anselmo Domingos apresenta todos os dias, das 11.30 às 12 horas, na Rádio Educadora do Brasil, está conseguindo o melhor êxito no grande concurso que vem realizando, em combinação com o “Correio da Noite”, visando escolher figuras novas para a ribalta. O julgamento final, a cargo da competente comissão da qual é presidente o sr. Abadio de Faria Rosa, será realizado brevemente.

O “Teatro Mistério” — um dos bons programas de rádio-teatro policial, do nosso “broadcasting” —, estará oferecendo amanhã, às 21.30 horas, mais um emocionante espetáculo, através de um novo trabalho de Jorge Marinho, o vibrante escritor revelado pela Cruzeiro do Sul. Paulo Roberto, Augusto Araújo, Sylvia Regina, Alvaro Aguiar, Maíra Filho, Theresinha Nascimento e Sergio Erico estarão com a responsabilidade dos principais papéis.

Almirante, o popularíssimo Almirante que todos os rádio-ouvintes admiram, continua obtendo franco êxito, na Rádio Tupi, com o seu bem organizado programa “A história do Rio, através da música”. Trata-se, sem dúvida, de uma das melhores criações do querido “broadcaster”.

## Da América do Norte para o Brasil

### OS PROGRAMAS DE HOJE, ATRAVÉS DA W.C.B.X E W.R.C.A.

A's 18 horas, “O mundo de hoje”; às 18.15, “Resumo dos programas”; às 18.30, “Melodias da Broadway”; às 18.45, “Música Americana”; às 19.00, “Notícias Militares”; às 19.15, “Notícias”; às 19.30, “Comentários”; com Origens Serra; às 19.45, “Chopinianas”; às 19.55, “Rádiorote das Américas”; às 20.05, “Rádio Jornal”; e às 20.15, “O Clube do Swing”.

Esses programas são transmitidos em ondas curtas de 19.6 metros e 11.270 kc., pela W.C.B.X e em 25.2 metros e 11.890 quilociclos pela W.R.C.A.

A's 20.45, “Música Ligada”; às 21.05, “Resenha dos Programas”; às 21.15, “Boletim de Notícias”; às 21.30, “Em tempo de guerra”; às 21.45, “Resenha dos Programas”; às 21.55, “Omniprager Coelho”; às 22.05, “Hit Parade”; às 22.15, “Bandas Militares”; às 22.30, “Boletim de Notícias”; às 22.45, “Música de dança”; às 23.00, “Comentário”; com Luiz Jatoá; às 23.15, “Resumo das Notícias”; às 23.30, “Música de dança”; e às 23.45, “Encerramento”.

Esses programas são transmitidos pela W.C.B.X em 31.5 metros e 9.490 kc., e pela W.R.C.A em 25.2 metros e 11.890 kc.

Das 18 às 21 horas, os programas são irradiados dos estúdios da National Broadcasting Co.; das 21 às 23.30, dos estúdios da Columbia Broadcasting System.

### PROGRAMAS RETRANSMITIDOS PELAS EMISSORAS BRASILEIRAS

Das 20.30 às 20.35, comentário em todas as estações na “Hora do Brasil”; das 21 às 21.15, “Calling Brasil”, comentário de Julio Barata e Raymond Magalhães, através das seguintes emissoras: Cruzeiro do Sul (Rio e São Paulo); Mayrink Veiga; Tupi (Rio); Record, Inconfidência; Rádio Clube de Pernambuco e Farroupilha.

“Olha a máscara” é a grande atração de sábado, às 21.10 horas, no microfone da nova PRE-3. Este programa é mais uma bonita criação de Gomes Filho que o animará com a sua verve espontânea.

Carlos Pallut, vai apresentar hoje, às 18.30 horas, pelo microfone da PRB-7, o seu já popular “Programa da Petizada”, com atrações, números de música e de rádio-teatro para as crianças.

Edgard Lafourcade, o querido cantor da Rádio Mayrink Veiga, continua a atrair as atenções dos ouvintes de bom gosto com o seu bonito repertório.

A Rádio Transmissora apresentará, hoje, às 18 horas, o seu regular programa “Música dos sete mares”.

Violeta Coelho Netto de Freitas, voltou a apresentar-se, ontem, com bastante êxito, através da Rádio Mayrink Veiga.

## Data natalícia do industrial Henrique Lage

### AS HOMENAGENS QUE SE-RAO PRESTADAS A SUA MEMÓRIA

Transcorrerá amanhã a data natalícia do falecido industrial Henrique Lage. O superintendente da Organização Henrique Lage, sr. Pedro Brando, determinou que fossem realizadas diversas solenidades em comemoração àquela data, entre as quais salienta-se a missa e romaria ao túmulo do grande patriota que terá lugar às 10 horas e na qual falarão vários oradores. Após a cerimônia no cemitério, haverá um almoço a bordo do navio “Itaquati”, que acaba de ser inteiramente remodelado, de onde serão apreciadas as primeiras experiências da corveta “Matias de Albuquerque” construída para nossa Armada.

# OBSERVANDO O ESFORÇO DE GUERRA BANDEIRANTE

(Conclusão da pág. 1)

do a sua entrevista para depois das visitas que devia realizar em S. Paulo.

Esperava, então, falar sobre o grande esforço realizado por todo o país em favor do desenvolvimento de sua produção agrícola e industrial, auxiliando vantajosamente os países aliados em sua luta a favor da Democracia. Essa impressão, trazida de outros pontos do Brasil que já havia visitado, tinha a certeza de ser confirmada e mesmo excedida durante a sua estada em S. Paulo.

## VISITA AS OBRAS DA ELETRIFICAÇÃO DA SOROCABANA

O sr. Warren Pierson, em companhia do coordenador João Alberto, do secretário da Viação sr. Antônio Mello, de outras autoridades paulistas e técnicas da administração estadual, bem como de representantes da esferas regional da Mobilização Econômica e outras pessoas de destaque no meio de nossas classes conservadoras, visitará, domingo próximo, as obras da eletrificação da Sorocabana.

A comitiva partirá desta capital às 9 horas, em trem especial da E. F. Sorocabana.

## VISITA A VISTA REDONDA

À noite desse mesmo dia, o sr. Warren Pierson, juntamente com o ministro João Alberto e outras altas autoridades seguirão para Volta Redonda, onde o ilustre visitante terá o prazer de se inteirar das atividades já realizadas naquele setor para anular o esforço de guerra do Brasil, a fim de tornar realidade a grande siderurgia nacional.

Durante a sua permanência em São Paulo, o sr. Warren Pierson deverá, ainda, visitar diversas organizações técnico-científicas da administração bandeirante, sobretudo as que têm responsabilidades no aperfeiçoamento de nossa aparelhagem industrial para o desenvolvimento de sua produção.

## EM VISITA AO INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

SÃO PAULO, 13 (A. N.) — Iniciando suas visitas às organizações técnico-científicas de São Paulo, o sr. Warren Pierson, presidente do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos esteve hoje em visita ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas.

Em companhia do ministro João Alberto, o sr. Cecil P. Cross, conselheiro norte-americano, e dos srs. Newbold Wabashley, Luiz Cintra do Prado, diretor da Escola Politécnica, Mariano Ferraz assistente especial da Coordenação, Ary Torres, responsável pelo setor da produção industrial paulista, e Walter Donnelly, conselheiro comercial da Embaixada americana o ilustre economista e banqueiro norte-americano foi recebido, à entrada, pelo diretor do I. P. T., sr. Adriano Marchini, e por vários engenheiros que ali exercem suas atividades.

Percorrendo todas as dependências do Instituto de Pesquisas Tecnológicas o presidente do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos e as demais pessoas que o acompanharam receberam minuciosas informações sobre as atividades e finalidades daquele instituto, dadas pelo sr. Ary Torres e Adriano Marchini.

Fimada a visita, depois de estar de posse de importantes esclarecimentos a cerca dos serviços ali executados, o sr. Warren Pierson externou suas impressões à Agência Nacional, dizendo que o Instituto de Pesquisas Tecnológicas é, realmente, a base para as grandes pesquisas que se farão para garantir às nossas indústrias um grau de aperfeiçoamento bastante elevado. Referiu-se, ainda, elogiosamente, à perfeita organização técnica desse instituto, acentuando suas lisonjeiras impressões.

O I. P. T., certamente desempenhará um papel sobremaneira importante no desenvolvimento do parque industrial paulista.

# QUEBRADO PELOS RUSSOS O SALIENTE DE SMOLENSK

(Conclusão da pág. 1)

## QUEBRADO A SALIENTE DE SMOLENSK

MOSCOU, 13 (U. P.) — As forças de assalto do Exército Russo quebraram o extremo do saliente de Vyazma-Smolensk, ao se apoderarem da importante cidade de Vyazma, no setor norte da frente central.

O alto comando russo confirmou as notícias da ocupação da cidade a menos de 12 horas depois de haver o estado maior alemão admitido que Vyazma tinha sido evacuada.

Os destrichos oficiais russos indicam que as legiões teutônicas ofereceram terrível resistência, num esforço desesperado para reter essa base defensiva, que constitui o ponto de apoio mais oriental do triângulo fortificado que incluía Vyazma, Yartshovo e Smolensk. Os alemães tiveram 9.000 mortos no curso da batalha, que foi extraordinariamente sangrenta e na qual os russos atacaram com artilharia pesada e leve, tanques e numerosas esquadrilhas de aviões. Há indícios de que

foram feitos poucos prisioneiros.

Na zona de Kharkov, os russos estão contra-atacando furiosamente, para conter o vigoroso avanço alemão. Os círculos russos não confirmaram nem desmentiram as notícias germânicas de que haviam reconquistado Kharkov.

A reconquista de Vyazma pelas forças do coronel general Sokolovskii, corôa de maneira brilhante a campanha iniciada há uma e meia semana, ou seja, em 8 de março corrente, quando os russos recuperaram Rzhnev. Essa foi a primeira fase das grandes operações destinadas a eliminar o saliente alemão a oeste de Moscou, que ameaçava a capital russa desde 1941.

Os russos esmagaram as linhas alemãs em Rzhnev e imediatamente empreenderam um rápido movimento para o sul. Assim, foram reduzindo, uma por uma, as defesas inimigas e a situação de Vyazma tornou-se insustentável quando as tropas russas tomaram Gzatsk.

O ataque a Vyazma foi coordenado com outras três operações. O marechal Timoshenko avançou sobre a Staraya Russa, ao sul do lago Ilmen. Outras colunas avançaram ao norte de Smolensk e sul da Staraya Russa, mas os detalhes de seus movimentos são mantidos em reserva. Uma terceira força está atacando as defesas alemãs no setor de Orel-Bryansk.

Alguns meios militares acreditam que os russos tentarão um ataque direto a Smolensk, importante base inimiga, para aliviar a pressão que os germânicos estão exercendo na bacia do Donetz.

## O CENTENÁRIO DE PETRÓPOLIS

(Conclusão da pág. 1)

Gastão Formentti, Irene França, Pacheco Leão e Eugénia Neuman.

A's 21 horas — Inauguração, pelo presidente da República, da primeira Exposição Industrial de Petrópolis. Esse certame será aberto à visitação pública somente no domingo.

No dia 14, às 10 horas da manhã, terá lugar o grande concerto sinfônico sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, com o concurso da pianista Maria Alcina e do barítono Sylvio Vieira.

Na próxima semana serão realizadas outras festividades, destacando-se a inauguração do Museu

# EM WASHINGTON O MAJOR ANTHONY EDEN

(Conclusão da pág. 1)

das Nações Unidas, com o fim de examinar os problemas ligados à guerra. O chanceler Anthony Eden deseja, além disso, observar pessoalmente alguma coisa do enorme esforço de guerra que os Estados Unidos estão realizando.

## REPERCUSSÃO NOS CÍRCULOS LOCAIS

WASHINGTON, 12 (U. P.) — A chegada a esta capital do major Anthony Eden, ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, anunciada esta noite em um comunicado especial da Casa Branca, teve profunda repercussão nos círculos locais pelo seu caráter inesperado e pela projeção dessa visita.

Conquanto se não tenham revelado pormenores de suas atividades imediatas, sabe-se que sua presença dará lugar a uma série de conferências com as autoridades norte-americanas, a fim de tratar de assuntos da guerra, particularmente sobre a situação na África do Norte e posição da Rússia ante os países democráticos.

Presume-se que o major Eden se encontrará amanhã com o presidente Roosevelt. Eden foi recebido por Sumner Welles, sub-secretário de Estado, lord Halifax, embaixador britânico em Washington, o chefe da Divisão Europeia do Departamento de Estado, John Dickerson, e o chefe do Protocolo, George Summerlin.

Durante sua estada em Washington, residirá o major Eden na Embaixada da Grã-Bretanha, onde se dirigiu imediatamente depois de sua chegada.

Esta é a segunda visita de Eden aos Estados Unidos durante os últimos 5 anos. A primeira a fez como simples particular, e foi pouco depois de se demitir do gabinete britânico em fevereiro de 1938, por motivo de sua oposição à política de apaziguamento de então primeiro ministro Neville Chamberlain.

## O estado das relações russo-norte-americanas

(Conclusão da página 1)

bições territoriais na Tailândia. Os correspondentes acreditam que a aprovação das palavras do chefe do governo chinês por Roosevelt indicia que este pensa que tal critério deve ser sustentado por todas as Nações Unidas.

O primeiro magistrado negou-se a comentar as observações do embaixador Standley, dizendo francamente que não desejava fazer comentários de qualquer espécie. A única referência que fez a este respeito foi quando manifestou que os almirantes, como as outras pessoas, às vezes são demasiado francos e às vezes não o são suficientemente, pois às vezes falam em excesso, enquanto que em outras oportunidades dizem demasiadamente pouco, o que em sua opinião nada representa. Roosevelt não aplicou tais palavras a Standley, mas a outros chefes navais, cujos nomes não citou.

Os jornalistas perguntaram ao presidente — que pouco depois de regressar de Casablanca manifestou que tinha desejado encontrar-se com Stalin — se continuava abrigando tal esperança. Ao ser perguntado se podia dar informações concretas sobre seus planos em relação ao referido assunto, Roosevelt respondeu que ainda não estava em condições de fazê-lo. Em tom de pilhéria, o primeiro mandatário disse que se Stalin concorresse à Conferência de Casablanca, devia ter ficado de lá para cá, porque nem ele nem o primeiro ministro Churchill o viram.

Com essas palavras respondeu a um dos jornalistas, que disse haver a senhora Erika Mann, filha do famoso escritor Thomas Mann, manifestado em recentes conferências que Stalin estivera em Casablanca.

Em seguida, o presidente, falando em apoio dos recentes projetos de reconstrução para depois da guerra, disse “ue sua aprovação corresponde ao Congresso. Acrescentou que de ambas as Câmaras Legislativas dependerá se o país estará em obras públicas, quando cessar a produção bélica, — obras em que pensa gastar a soma de sete milhões de dólares. Finalmente afirmou que a situação bancária dos Estados Unidos é mais sólida que nunca, pois tem podido fazer frente a todas as exigências da guerra.

Imperial. Na próxima terça-feira, às 17 horas, pelo presidente da República.

Em seu discurso de Toronto, Sumner Welles sugeriu que se efetuassem conferências preliminares destinadas a estabelecer um entendimento comum acerca da política de após guerra. Essas sugestões mereceram a decidida aprovação do chanceler britânico, major Anthony Eden, em seu discurso pronunciado quarta-feira na Câmara dos Comuns.

Por sua parte, o presidente Roosevelt afirmou hoje que o princípio da política das Nações Unidas é não buscar engrandecimentos territoriais.

O Serviço Britânico de Informações fez saber que Eden efetuou o voo aos EE.UU. no mesmo bombardeiro “Liberator” utilizado pelo primeiro ministro Churchill em sua viagem a Casablanca para seu encontro com o presidente Roosevelt. Acompanharão o chanceler britânico os srs. Hubert Myles Gladwyn, chefe do Departamento de Economia e Reconstrução do Ministério das Relações Exteriores, Michael Robert Wright, novo 1.º secretário da Embaixada britânica em Washington, Robert O. Cruikshank, diretor da Divisão Americana do Ministério de Informações Britânico, William Strang, secretário de Estado, ajudante de Relações Exteriores, e o secretário particular do chanceler, Oliver Charles Harvey.

## A rebelião na França

(Conclusão da pág. 1)

invasão da Europa para aproveitar o levantamento geral que está ocorrendo entre os povos das nações europeias ocupadas pelo inimigo.

Depois de deliberar várias horas sob a presidência do general De Gaulle, esse Comitê deu publicidade à seguinte declaração: “Há várias semanas o inimigo já não se limita a recrutar pela força operários para serem empregados nas suas indústrias de guerra, porém, também recorre às desapertações em massa, cuja finalidade é de pôr a França de uma parte ativa da sua população e de a explorar contra a pátria. Essas medidas constituem uma nova violação da convenção internacional assinada pela Alemanha. Elas estão em contradição com os mais sagrados princípios e direitos do homem e da dignidade humana. O Comitê convida a população francesa a opor-se mediante a obstrução e a sabotagem a todas as requisições e mobilizações efetuadas com a complicidade do governo de Vichy e a prestar todo o auxílio possível aos que se recusam a submeter-se. O Comitê Nacional confia no completo e rápido apoio dos aliados da França, para que o inimigo tenha tempo de lograr os seus propósitos e para que um levantamento geral das nações martirizadas possa ser organizado de acordo com as batalhas de libertação”.

## Devastador ataque aéreo contra Ruão

(Conclusão da página 1)

roviáveis de Ruão. O tempo era favorável, sendo observado que o bombardeio teve muito bom resultado, conseguindo-se muitos impactos no centro dos entroncamentos.

Esquadrilhas de “Spitfires” das Reais Forças Aéreas, das Forças Aéreas norte-americanas e das Forças Aéreas Aliadas escoltaram e cobriram os bombardeiros com tal eficiência que nenhum deles foi atacado pelos aviões inimigos. Três aviões inimigos foram abatidos pelos “Spitfires”. Não falta nenhum dos nossos aparelhos.

Quando de regresso, os tripulantes dos aviões de bombardeio declararam que haviam caído numerosas bombas nas instalações e trens que abastecem importantes bases nazistas da costa. Os explosivos danificaram também numerosos edifícios situados na zona ferroviária.

Nas proximidades da cidade de Rennes, que foi bombardeada pelas “Fortalezas Voadoras”, a 6 de março, o inimigo está removendo os escombros. A rádio de Paris informou que 50 cadáveres recolhidos, número que deve ser acrescentado aos 300 previamente anunciados.

A mesma emissora parisiense, referindo-se certamente ao ataque de hoje à tarde contra Ruão, informou que muitos edifícios ficaram destruídos em uma grande cidade de Normandia.

As Reais Forças Aéreas realizaram também uma série de vôos durante o dia.

APONTAR as falhas das comunicações postais e telefônicas é concorrer para melhorá-las. Dirija-se ao Serviço de Informações e Retransmissões.

# Desenvolve-se o ensino e as pesquisas agrônômicas

## TODOS OS ESFORÇOS PARA O FOMENTO DA PRODUÇÃO

O Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agrônômicas, subordinado ao Ministério da Agricultura, tem tido a sua atividade bastante desenvolvida.

No quilômetro 47 da rodovia Rio-S. Paulo já se acham em pleno funcionamento os Institutos de Ecologia e de Experimentação Agrícola, os quais apresentam trabalhos técnicos apreciáveis.

Em 1942, o Instituto de Ecologia realizou estudos ecológicos sobre plantas anuais, especialmente feijão, mandioca e linho, abrangendo experiências de plantas decadais durante todos os meses do ano. E também estudos de solo, compreendendo análises químicas sumárias e levantamento de perfis.

Foram preparados mecanicamente 278.590m2 de terras, semeados 113.923m2, recebendo tratamentos 145.544m2.

Os trabalhos relativos à batatinha, tomate, cebola, café, milho e plantas cítricas, coleção de plantas úteis brasileira prosseguem intensamente, apresentando resultados interessantes, que trazem nova luz sobre as possibilidades agrícolas da baixada fluminense.

Os estudos sobre os solos agrícolas continuam a merecer a atenção dos técnicos do Instituto de Química Agrícola. Base estabelecimento executou inúmeras análises de terras, adubos, etc., quer para

Instituições oficiais, quer particulares. Prosseguem os estudos sobre adubação verde e química e sobre corretivos. Foi concluído o trabalho intitulado “Contribuição para o estudo sobre a região ervateira”, abrangendo as regiões de Mato Grosso, Paraná e Santa Catarina.

O Laboratório Central de Enologia prossegue nos trabalhos de melhoria da produção viti-vinícola e a sua atividade tem sido devidamente apreciada pelo comércio e pelo povo, porquanto os produtos derivados da uva são objeto de rigorosa e cuidadosa fiscalização.

O Instituto Nacional de Óleos teve mais um ano de reorganização. Atualmente, elaborou um trabalho intitulado “O Ensino, as Pesquisas e o Instituto Nacional de Óleos”, por onde poderá ser verificada a atividade do estabelecimento. Promoveu a vinda da Missão Americana de Técnicos em Óleos Vegetais, cujo relatório enaltece a orientação do governo brasileiro nesse setor.

As Escolas de Agronomia e Veterinária continuam na sua elevada missão de dar técnicos competentes à agricultura do país.

Entre as suas dependências destaca-se o Instituto Agrônômico do Norte, que tem papel destacado no momento presente, com a produção e melhoramento da seringueira brasileira.

A Comissão de Construção do C. N. E. P. A. fez executar obras de vulto no km. 47 da rodovia Rio-S. Paulo. Entre outras, destacam-se: continuação das obras relativas do Pavilhão Principal, de Química, de Biologia, Avicultura, conclusão do Aprendizado Agrícola, do Instituto de Experimentação Agrícola, de parte da rede geral de abastecimento de água, da rede geral elétrica, macadamização e pavimentação de parte das estradas e continuação do parque botânico e ornamental, obra esta que tem causado admiração de todos quantos passam pelo referido local.

## Chegou a Marrocos o arcebispo Spellman

ARGEL, 12 (U. P.) — O vespertino “Dernières Nouvelles” informa de Rabat que o arcebispo norte-americano, monsenhor Spellman, chegou a Marrocos, onde foi homenageado com um almoço. O prelado norte-americano visitou também Casablanca, Marrakech e Oujda.



**Condenado a 7 anos e 6 meses**

12	Teresina — Nab .....
13	Belem — Nab .....



### Luta-se novamente em Kharkov

Esperada para breve uma ação decisiva dos russos naquele setor do front

LONDRES, 12 (U. P.) — A informação sobre a retomada de Kharkov, transmitida pela rádio emissora alemã de hoje, tem a seguinte teor: "As forças alemãs de ataque encontram-se dentro de Kharkov. Consequentemente essa cidade está novamente em poder das tropas germânicas, três semanas depois da ocupação temporária pelos russos".

**SITUAÇÃO CRÍTICA**  
MOSCOW, 12 (U. P.) — Enormes forças de tanques e infantaria alemãs aproximaram-se mais de Kharkov, hoje, criando uma situação verdadeiramente crítica para esse importante baluarte russo, onde as tropas soviéticas estão lutando violentamente para dar tempo ao grosso dos exércitos russos entrar com um contra-golpe, mediante uma devastadora contra-ofensiva. Os alemães progrediram pelo oeste de Kharkov enfrentando uma resistência leonina, oferecida pelas tropas eslavas.

Em troca, muito embora as ações mais importantes desde a batalha de Stalingrado estejam travadas agora nas planícies onduladas de Kharkov, o Alto Comando alemão confessou que suas tropas experimentaram um sério revés um pouco mais ao norte, ao efetuarem a evacuação de Vyazma.

A queda de Vyazma, que as primeiras horas de hoje os alemães anunciaram sua evacuação "segundo um plano", ainda não foi revelada pelo Alto Comando soviético, embora se espere de um momento para outro o comunicado informando mais essa conquista das armas soviéticas. Notícias não oficiais dizem que a cidade já foi ocupada. A evacuação de Vyazma privou os alemães de um importantíssimo ponto de apoio para sua avançada registrada no setor de Smolensk. As notícias da frente revelam que a progressão russa sobre o restante da linha defensiva Vyazma-Yartovo-Smolensk observa um ritmo cadenciado. Sabe-se também que os exércitos de Moscou sitiaram mais 40 ou 60 localidades nestas últimas 24 horas.

Além disso, sobre a marcha das operações na região de Kharkov, algumas notícias revelam que o exército soviético em luta ao oeste do rio de cedeu terreno frente aos insistentes ataques de unidades alemãs inimigas, muitas das quais são forças frescas, enviadas à frente para a realização de uma série de desesperado esforço no sentido de retomar a grande cidade ucraniana.

Informa-se também que os totos empregam mais de 25 divisões contra as linhas russas, que se estendem em forma de arco ao oeste e sul da cidade. Contudo, os germânicos não conseguiram cruzar o Donetz Superior devido ao tremendo fogo de barragem da artilharia soviética, baseada na margem norte desse curso d'água. Dozenas de tanques inimigos foram destruídos quando manobravam na margem oposta.

A estratégia alemã consiste em acumular massas de tanques e de infantaria em pequenos setores, com o propósito de esmagar as sólidas defesas russas. Essas manobras alemãs, permitem aos soviéticos abrir enormes claros entre a força inimiga, porém os totos, lançando mão de reservas, continuamente, forçam os russos a retrocederem.

Observadores competentes insistem em que as reduções das tropas de Moscou em lutando para ganhar tempo e que se resistirem o bastante para que o grosso de suas tropas entre em ação, Kharkov poderia ser salva.

A este respeito se recorda que recentes informações, fidedignas, falavam em forças eslavas "totalmente novas e esplendidamente equipadas" que estavam sendo conduzidas a posições de certo setor da frente de luta. A missão dessas tropas, se foram concentradas na zona do Donetz Superior, evidentemente é lançar a anunciada ofensiva russa de primavera, embora os observadores opinem que essas forças também poderiam ser utilizadas para a defesa de Kharkov.

As autoridades militares recor-

dam, mesmo nessas conjecturas, as reiteradas notícias de origem alemã sobre a concentração de poderosas forças russas na frente meridional, possivelmente para uma ofensiva iminente. Pensam alguns militares que o atual contra-ataque inimigo obedeceria ao propósito de desbaratar tal ofensiva mediante a tomada de Kharkov e outros pontos estratégicos, com o que diminuiriam as probabilidades de êxito das soviéticas, antes que as reservas mencionadas entrassem em ação.

No curso da luta na região de Kharkov, as tropas russas, em que pese se encontrarem em inferioridade numérica, causaram enormes baixas às divisões blindadas inimigas. Num único setor a artilharia soviética destruiu 9 tanques e 17 caminhões carregados de tropas, isto num espaço de 12 horas. Em outro setor da frente de Kharkov, foram eliminados mais de 700 alemães e destruídos onze tanques. Finalmente, num terceiro setor, perderam a vida uma centena de totos e 7 tanques das "panzerdivisões" foram destruídos.

Na frente central prossegue o extenuante combate. Numa zona próxima a Sakova os russos eliminaram duas centenas de inimigos ao dominar uma posição fortificada. Na reconquista de Andreyevka e outras localidades ao noroeste de Vyazma foram mortos 1.600 alemães.

O comunicado russo diz que os soviéticos tomaram uma posição teuta situada além de Lgov, localidade esta distante 50 quilômetros de Kursk. "Ali foi aniquilada a guarnição inimiga, formada por duas companhias. Ao sudeste de Voroshilovgrad também está em andamento a matança de inimigos. Foram eliminados nessa zona 600 germânicos.

No Cáucaso o Eixo também perdeu várias localidades, as quais se encontram na zona noroeste. A luta na região caucásica apresenta um aspecto lisonjeiro para as armas de Moscou. Em toda a frente as tropas eslavas empurram os totos para os mares de Azov e Negro.

Sobre a linha férrea de Rzhev a Velikie Luki, os soviéticos reconquistaram o centro de distrito de Andreyevskoye. No referido setor, distante 60 quilômetros de Vyazma, os russos recuperaram uma dezena de povoações.

**O COMUNICADO RUSSO**  
MOSCOW, 12 (U. P.) — O rádio de Moscou emitiu o seguinte comunicado de guerra: "Durante o dia de ontem, as nossas tropas ocuparam a localidade e entroncamento ferroviário de Vyazma, após encarniçada luta. Em outros setores, nossas forças travaram batalhas nas direções anteriores.

As unidades de Sycheva, nossas unidades continuaram seu avanço a ocupar certo número de pontos povoados. A sudeste de Temkino, nossas tropas quebraram a resistência do inimigo e reconquistaram várias dezenas de localidades, inclusive o centro regional de Zamenka. Ao sul de Byell nossas forças continuaram sua ofensiva e ocuparam vários pontos povoados. Nossas unidades ocuparam uma importante localidade, onde foram

ram tomados do inimigo 17 tanques e outra presa de guerra.

Ao sul de Kharkov, nossas unidades combateram importantes forças inimigas de tanques e infantaria. Nossas tropas repeliram 8 ataques inimigos e destruíram 23 tanques, ao mesmo tempo que liquidaram 800 soldados inimigos. A oeste de Kharkov, depois de uma encarniçada luta contra um adversário numericamente superior, nossas forças abandonaram uma localidade e se retiraram para novas posições defensivas.

Em combates aéreos, nossa aviação derrubou ontem 26 aviões alemães.

Na zona de Izyun um regimento inimigo de infantaria atacou as nossas posições, apoiado por tanques. Nossas unidades repeliram o ataque e destruíram 11 tanques e 4 veículos blindados, assim como 300 soldados alemães.

Em outro setor, 20 tanques pesados alemães atacaram nossas posições. Nossas unidades inutilizaram 7 tanques e aniquilaram uma companhia de infantaria.

Nossos bombardeiros em vôo atacaram o aeródromo inimigo de Orel. Durante o ataque foram destruídos 15 aparelhos em terra e avariados 20. No dia de ontem, 11 nossas forças aéreas destruíram ou danificaram 150 caminhões com tropas e provisões e silenciaram 10 baterias anti-aéreas, além de fazer explodir um depósito de munições.

### O café não sofrerá depressão de preços

Examinados, cuidadosamente, pelo governo federal, os problemas que afligem a lavoura do algodão

Momentosa entrevista do ministro Souza Costa à imprensa bandeirante

S. PAULO, 12 (A. N.) — Após um dia passado entre os lavradores de café e algodão deste Estado, em reuniões onde foram abordados os mais variados e interessantes assuntos, relativos a estes dois magnos produtos da nossa lavoura, o ministro Souza Costa, à tardinha, no Esplanada Hotel, recebeu os representantes da imprensa de São Paulo, tendo feito as seguintes declarações: "Vim a São Paulo especialmente para examinar alguns dos seus problemas capitais, como os do café e do algodão, e tive a oportunidade de ouvir longamente em reuniões realizadas no Palácio dos Campos Elísios os intérpretes mais autorizados da lavoura paulista, estando presente a essa reunião o ilustre interventor Fernando Costa, que sempre se esforça pela solução mais adequada dos problemas que interessam ao seu grande e próspero Estado."

— E pode-se saber qual a solução encontrada para o café? — in-

### A remessa de materiais para a Rússia

MOSCOW, 12 (U. P.) — Os jornais desta capital estamparam as declarações do administrador do programa de Empréstimos e Arrendamentos, sr. Edward Stettinius, a respeito das remessas de materiais para a Rússia, bem como a votação do Congresso dos Estados Unidos sobre a prorrogação da Lei de Empréstimos e Arrendamentos.

Além disso, os órgãos citados deram relevo ao discurso do vice-presidente norte-americano, sr. Henry Wallace.

### Torpedeado um navio mercante

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Anunciou-se que um navio mercante de tonelagem média foi torpedeado por um submarino inimigo, em fins de janeiro último. Os sobreviventes chegaram a Porto Rico e a Miami.

### VAI COMEÇAR O RACIONAMENTO DE CARNE FRESCA NOS ESTADOS UNIDOS

Impostas também restrições na venda de outros produtos alimentícios

WASHINGTON, 12 (U. P.) — No dia 28 de março à meia noite, começará em todo o país o racionamento de carne fresca e de conserva, pescado em conserva, manteiga, queijo, gorduras e azeitonas. A partir dessa data os norte-americanos só poderão comer por pessoa quase o dobro de carne e gorduras que os britânicos, porém apenas a metade do queijos consumido por estes.

### INTERCEPTADO UM BARCO INIMIGO NO ESTREITO DE DOVER

Alcançado por um torpedo

LONDRES, 12 (U. P.) — O Almirantado Britânico expeliu hoje um comunicado, cujo texto é o seguinte:

"Forças leves costeiras, comandadas pelo tenente de fragata Basil Christie, interceptaram, ontem à noite, um barco inimigo de abastecimento de média tonelagem, o qual tentava navegar pelo estreito de Dover rumo ao leste. Embora o navio estivesse fortemente escoltado e navegava muito próximo da costa francesa se tornou possível um afortunado ataque. A embarcação foi alcançada por um torpedo.

Todas as nossas forças regressaram, pois somente sofreram avarias superficiais e tiveram algumas vítimas. As famílias das vítimas serão informadas o mais breve possível. Esta é a terceira noite consecutiva em que forças leves costeiras atacam com êxito a navegação inimiga em trânsito entre Terschelling — na costa holandesa, e a costa bretã."

### Pierre Aumont incorporou-se às forças francesas combatentes

HOLLYWOOD, 12 (U. P.) — O ator francês Pierre Aumont incorporou-se às forças dos franceses combatentes, depois de ser aceita sua solicitação pelo Comitê Francês de Nova York. Aumont foi condecorado com a Cruz de Guerra em 1940 por seu comportamento em ação durante a luta contra os nazistas, da qual participou como membro de uma companhia de tanques. O ator anunciou que contrairá núpcias com a estrela Maria Montez antes de ir novamente para o "front".

### Chegou a Buenos Aires o diretor do "El Mercurio"

O JORNALISTA CHILENO REPRESENTARÁ SEU PAÍS NA CONFERÊNCIA DO ROTARY CLUBE NO RIO DE JANEIRO

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Às 14.55 chegou à estação Constitucional o diretor do jornal "El Mercurio", de Valparaíso, sr. Joaquim Lepeley.

O sr. Lepeley representará o seu país na conferência do Rotary Clube que se celebrará no Rio de Janeiro. As organizações periodísticas chilenas fizeram no portador de diversas missões ante as suas congêneres dos países que o diretor de "El Mercurio" visitará.

O sr. Lepeley declarou que partirá para o Brasil na próxima terça-feira, por via aérea. No dia trinta do corrente regressará a Buenos Aires, onde permanecerá durante o espaço de duas semanas.

### ANUNCIADAS MODIFICAÇÕES NO ALTO COMANDO ITALIANO

Mussolini ofereceu ao príncipe Humberto o comando em chefe do Exército

NOVA YORK, 12 (U. P.) — A julgar pelas informações que transmitem as emissoras do Eixo, é possível que se efetuem modificações no Alto Comando italiano. A Rádio França anunciou que Mussolini ofereceu ao príncipe Humberto o cargo de comandante em chefe do exército italiano e acrescentou: "naturalmente essa decisão não poderia ter sido tomada sem autorização de Hitler".

Relaciona-se com essa notícia outra difundida pela rádio-emissora de Breslau e captada pela repartição de informações de guerra, segundo a qual o "Duce" recebeu o príncipe Humberto para falar sobre a excursão feita por este recentemente para inspecionar as defesas da Sardenha e também de outras questões de caráter militar."

Faleceu a duquesa Maria José da Baviera

MADRID, 12 (U. P.) — Informações procedentes de Viena anunciam que faleceu a duquesa Maria José da Baviera, neto-princesa de Bragança, filha do rei Miguel de Portugal. A extinta era mãe da rainha Isabel da Bélgica, avó do Piemonte e tia do príncipe Eduardo e da princesa Filipa de Bragança. A extinta esteve pela última vez em Portugal, no ano de 1933.

### Pavoroso incêndio em Bagé

O fogo destruiu vários prédios

BAGÉ, 12 (Asapress) — Pavoroso incêndio ocorreu nesta cidade, destruindo os edifícios do Banco do Rio Grande do Sul, o Café Colombo, a Associação Comercial e a Liga de Futebol. Acredita-se que o fogo foi ate-

do propositalmente pelo proprietário do Café Colombo. Armando Porto Alegre, que estava em precária situação financeira e que segurara há pouco seu estabelecimento pela quantia de Cr\$ 110.000,00 tendo pago adiantadamente as taxas de seguro.

### VEM PARTICIPAR DAS CONFERÊNCIAS DO ROTARY CLUBE DO BRASIL

O sr. Lepeley fala da sua missão nas próximas reuniões

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Numa entrevista que momentos depois de sua chegada, o sr. Lepeley concedeu a um redator da "United Press", este declarou que além da representação do presidente do Rotary Clube Internacional, para assistir como seu delegado às conferências de distritos dos "Rotary Clubs", do Brasil, que serão celebradas entre os dias 25 e 27 do corrente em Santos, também tem a representação da Universidade do Estado do seu país, para estudar as características das escolas de jornalismo no Brasil, bem assim, como a da Unidade Boliviana, entidade que tem a aspiração de converter em realidade o sonho de Bolívar, de aproximação dos países sul-americanos.

Precisamente, acrescentou o sr. Lepeley, como hoje bem o expressou o presidente Rios, existe atualmente um forte espírito de afinidade e de compreensão, no qual

se constata que, além dessa antiga aspiração das referidas Repúblicas, os pactos que veem ocorrendo há alguns anos no mundo deram mais vida ao sentimento americanista.

Esse movimento criado pelas circunstâncias, passou a ser uma tendência espontânea, que é a maior garantia de que a aspiração de Bolívar poderá ser ampliada ao Hemisfério Ocidental dentro de curto prazo.

### GUERRILHEIROS TAMBÉM NA ILHA DE CRETA

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Informou a rádio de Dakar que os patriotas da ilha de Creta conseguiram dominar a costa sul e o interior da ilha.

A referida emissora acrescentou que, devido à importância das guerrilhas de Creta, as tropas nazistas só se atrevem a viajar pelo interior em grupos consideráveis e adotando grandes precauções.

tentas para que realizem essa união.

"A Nação Francesa — disse — em mortal perigo, pede que seja supressa toda divergência, para que todos os seus territórios e habitantes, tanto aqueles que jamais cessaram a luta, como os que agora se encontram em condições de reconstrução, lutem como uma única França, unida em sua resistência e em suas esperanças. A Nação Francesa pede que a luta pela libertação seja dirigida por um organismo único, no qual a nação possa reconhecer a defesa de sua vontade e de sua dignidade, através o qual possa encarar, livre de temores, a futura restauração de seus direitos soberanos. A organização dos franceses combatentes, hoje, como ontem, deseja realizar essa união. Seus dirigentes, hoje como ontem, estão dispostos a estudar juntos com todos os franceses, objetiva e liberalmente, as bases morais para tal união. A França está esperando".

### DE GAULLE FALA AOS FRANCESES

Apelo a todos os combatentes para a união

LONDRES, 12 (U. P.) — O general De Gaulle, em um discurso transmitido pela BBC, disse que os franceses que se encontram na França perguntam-se porque o império francês ainda não unificou a luta contra o inimigo comum e instou com todos os com-